A GRANDE REVOLUÇÃO COMEÇOU NOS E. U. A.? (NA PÁG. 3)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 29 DE NOVEMBRO DE 1970 N.º 17 221 ANO 50.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

ESTÁ A DESPERTAR VIVO INTERESSE A NOSSA INICIATIVA DE PREMIAR O LEITOR QUE NOS ENVIE, ATÉ 15 DE DEZEMBRO PRÓXIMO, A MELHOR QUADRA ALUSIVA AO NATAL. O REGULAMENTO DESTE CONCURSO VEM HOJE NOVAMENTE PUBLICADO NA NOSSA PÁGINA CENTRAL

Paulo VI poderá resignar

—admite o cardeal Pellegrino

TURIM, 29 — (R.) — O cardeal Michele Pellegrino declarou que a possibilidade do Papa VI vir a resignar é uma hipótese que deve ser tomada em consideração.

Numa entrevista publicada ontem pelo jornal «La Stampa», que se publica nesta cidade, o cardeal Pellegrino, que é arcebispo de Turim, declarou: «Este problema apenas pode ser resolvido pelo próprio Papa. No entanto, uma tal hipótese pode ser encarada, particularmente tendo em vista a preocupação pastoral de Paulo VI, que considera da mais alta prioridade o bem da Igreja. Não se trata, porém, de um problema fácil».

O cardeal Pellegrino teve palavras de louvor para o recente decreto pontifício, segundo o qual os cardeais com mais de 80 anos não poderão votar no Conclave que irá escolher um novo Papa e deverão retirar-se de todas as suas posições administrativas.

O decreto foi acerbamente criticado há dois dias pelo cardeal Alfredo Ottaviani.

(Continua na 25.ª página)

Os cintos de segurança, cuja obrigatoriedade para grande número de automóveis ligeiros entra em vigor no nosso País a 1 de Julho de 1971, estão de facto na ordem do dia. Este é um dos modelos mais recentes, de fabrico inglês e com a particularidade de estar duplamente fixado — à porta e a um outro ponto de apoio que actua por inércia

O chefe da missão da ONU diz ter visto elementos capturados na República da Guiné

DAKAR, 29 — (R.) — A missão de observadores das Nações Unidas regressou a Nova York, esta manhã, após ter passado quatro dias na República da Guiné para averiguar os fundamentos da acusação segundo a qual mercenários teriam invadido o país a semana passada.

A missão voltou a Dakar, a noite passada, vinda de Conakry, onde o seu chefe, o general Nepalês Padama Bahadur Khatri, declarou ter visto vários prisioneiros capturados pelas forças do Governo da República da Guiné.

Contudo, o chefe da missão da O. N. U. não acrescentou outros pormenores e recusou-se a dizer se os prisioneiros são brancos ou negros.

Khatri, no entanto, afirmou que ele e os restantes membros da sua equipa — constituída por representantes da Colômbia, Finlândia, Polónia e Zâmbia — sabem agora exactamente o que aconteceu em Conakry.

Os cinco membros da missão, todos representantes dos seus países no Conselho de Segurança, foram escolhidos

(Continua na 25.ª página)

VEM AÍ O NATAL

● PINHEIROS VERDES NA CIDADE CINZENTA

O Natal vem aí — já anda no ar, já está a chegar ás pessoas. E, acrescente-se, ás árvores também — como a nossa gravura mostra. E estes pinheiros, que assim caídos por terra constituem imagem desoladora, serão em breve, a alegria das crianças, com brinquedos e luzes nos seus ramos verdes.

HOJE 28 PÁGS.
VISADO PELA CENSURA

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

COMUNICADO

Não tendo a Assembleia Geral convocada para 27 do corrente concluído os seus trabalhos, comunica-se que a mesma continuará no próximo dia 4 de Dezembro de 1970, às 21 horas prefixas, para início da continuação dos trabalhos, na sede do Sindicato, Rua do Alecrim, 46-1.º, em Lisboa, para apreciação na especialidade do orçamento ordinário para 1971.

No decorrer da sessão realizada em 27 do corrente foi aprovado o orçamento suplementar de 1970 e o de 1971, na especialidade.

O VICE-PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) Dr. Alvaro Vieira Botão

AEG TELEFUNKEN

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
LAVAR LOIÇA
SECAR ROUPA
PASSAR A FERRO

TV
8 MODELOS ELECTRÓNICOS DE TELEVISORES DE 51 E 61 CM (2 PROGRAMAS)

STEREO E HI-FI
MÓVEIS
CONJUNTOS
RADIOS
GIRA-DISCOS

CASA JUNIOR
R. ALECRIM, 21-A
R. S. PAULO, 29-1.º ANDAR
TEL. 321053-35430

VOCÊ FAZ INVESTIMENTOS ?
LEIA O
Edição Nacional JORNAL DO BRASIL

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

DE ONTEM PARA HOJE

ANIMAIS, MESTRES DO HOMEM

Noventa e cinco anos celebrou ontem a Sociedade Protectora dos Animais, sob a presidência do sr. almirante Américo Thomaz, Presidente da Republica. A celebração verificou-se na Sala Algarve da Sociedade de Geografia, presentes ainda os srs. ministro do Interior e subsecretário de Estado da Juventude e Desportos. Foram entregues medalhas de ouro e prata a diversas entidades e antes o jornalista e poeta mons. Moreira das Neves falou dos animais, não só nossos amigos, como os classificou outro vate chamado Afonso Lopes Vieira, mas até «nossos mestres». E, é claro, foi á Bíblia. E começou pelo primeiro magistério animal de que rezam as Sagradas Escrituras. E disse que o primeiro magistério animal de que reza a Bíblia foi o da própria serpente do Paraíso. E a lição da serpente esteve nisto: fez um discurso breve. Fizera-o longo e daria tempo a que a mulher a enganasse a ela, em vez de ser enganada. Outra lição de animais oferecida aos homens podemos aprendê-la na Arca de Noé, acrescentou. Dentro desse estranho navio que resistiu aos turbilhões do Diluvio, até ancorar no Monte Ararat, meteu Noé um casal de cada espécie de animais. Referiu, ainda, vários casos lendários e históricos: o lobo de Gubio diante da caudura de S. Francisco de Assis, o cão de S. Roque, o elefante da Embaixada de D. Manuel a Leão X e outras histórias belas de animais célebres que enchem inumeros volumes não menos empolgantes do que as famosas «Vidas paralelas» de Plutarco.

ARMA QUE SE DESFECHA

No Hospital de S. José faleceu o feitor agrícola sr. Adérito Ribeiro Duarte, de 34 anos, casado da Quinta da Mata, Freiria. Ali arrumava diversas alfaias agrícolas num «jeep». Em dada altura uma arma que no «jeep» se encontrava desfechou-se e atingiu-o. Ficam viúva e dois filhos de tenra idade sem o amparo do seu braço.

MORTE NA ESTRADA

Na ladeira da Boavista, á saída de Alenquer, chocaram dois automóveis. Guiava um o estudante de Coimbra sr. João Manuel Rodrigues Ramalhão, de 26 anos; guiava o outro o agente técnico de Engenharia sr. Luís Ramos Martins, de 50 anos, acompanhado de sua esposa D. Odette Martins, de 47 anos, moradores em Caxias. Morreu esta senhora e ficaram gravemente feridos, tendo dado entrada no Hospital da Cuf D. Maria Helena Cristóvão, de 46 anos, e seus filhos Maria Teresa, de 20 anos, estudante universitária, e João Luís, de 8 anos, moradores em Lisboa, na Rua D. Pedro V.

MÁRIO DO AMARAL

Na Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto foi, ontem á noite, prestada homenagem a Mário do Amaral, que foi presidente da direcção daquela mesma associação, e vereador da Câmara Municipal do Porto. Muitos oradores lhe enalteceram as qualidades pessoais e profissionais. O director de «O Século», em que Mário do Amaral trabalha, foi ao Porto para assistir á homenagem. Disse nela o dr. Guilherme Pereira da Rosa: «O homenageado é a demonstração viva do que se pode fazer com espírito de sacrifício, com perseverança, para se conseguir a almejada meta. Em nome da direcção de «O Século» e de todos quantos na empresa trabalham, obrigado Mário do Amaral.»

BARRACA QUE ARDE

No Bairro de Santa Marta, em Algés, manifestou-se incêndio numa barraca onde vivia António Maria Afonso, de 39 anos. Acorreram os bombeiros que o retiraram, mas muito queimado e assim deu entrada no Hospital de S. José, ali ficando internado. Supõe-se que o fogo tenha sido originado por ponta de cigarro mal apagada.

SANGUE NA ESTRADA

Perto de Montemor-o-Novo, um automóvel guiado pelo sr. Joaquim Horta Martins, de 29 anos, foi embater numa camioneta. Morreu a esposa do condutor D. Maria Isabel Pinheiro dos Santos, de 19 anos. Morava na Av. General Roçadas. Na estrada de Faro para S. Brás de Alportel, o sr. Amílcar Duarte Santos Correia, deparou com um ciclista e tentou desviar o carro, mas foi embater em diversas árvores e saiu por um talude. Chegou morto ao Hospital de Faro.

No Salão GM, um «primeiro plano», em primeiro plano: o «Opel Manta»

O SALÃO GENERAL MOTORS 1971

Está patente ao publico, numa das dependências do Ritz, o Salão General Motors 1971, onde a maior marca automobilística do Mundo, expõe a gama dos modelos das suas filiais europeias, Opel e Vauxhall, do próximo ano. Ontem, ao fim da tarde foi oferecido um «cocktail» á Imprensa, a fim de assinalar a inauguração, enchendo-se, depois, a sala, de interessado publico.

Os novos modelos «Opel Manta» e «1604 S», bem como a nova linha dos «Viva», constituíram os justificados pólos de atracção dos visitantes. Pode, ainda, admirar-se uma verdadeira maravilha da concepção automóvel: o já famoso «S. R. V.», um carro futurista que é como um «laboratório de soluções» que dentro de anos já veremos montados, em série, nos nossos carros de todos os dias.

Como nota á parte, salienta-se o bom gosto, a harmonia da exposição, perfeitamente de acordo com a política de actualização de processos que a General Motors de Portugal tem vindo a desenvolver nestes ultimos tempos. Com ela todos lucrarão: a própria firma, os seus concessionários e o publico ao qual são dadas cada vez maiores possibilidades de escolha ...pelo menos nos automóveis.

BANCO DE FOMENTO

Chegaram a Lisboa, de regresso de Lourenço Marques, onde assistiram á inauguração das novas instalações da direcção-geral do Banco de Fomento Nacional, e de Luanda, após uma viagem de trabalho na província de Angola, os srs. prof. Daniel Barbosa, dr. José Luís Sapateiro e dr. Santos Loureiro, respectivamente governador, administrador e director do Banco de Fomento Nacional.

AS FESTAS DA PADROEIRA DAS COSTUREIRAS NO PORTO

PORTO, 29 — Prosseguiram hoje os festejos em honra de Santa Catarina, iniciativa do Grémio Regional da Industria de Vestuário do Norte, em colaboração com o respectivo Sindicato e a Confraria da Capela dos Alfaiates. Encerrar-se-ão, com um serão para trabalhadores de costura, em Dezembro.

Esta manhã, após concentração á porta da referida capela, houve um festival popular no Mercado do Bolhão, seguindo-se o desfile até o nicho com a imagem da padroeira das costureiras portuenses, no ângulo das ruas de Santa Catarina e Passos Manuel. Ali foi colocado por uma representante da classe, o tradicional raminho de Muguet.

Cerca do meio-dia, na referida capela, celebrou-se o casamento de Maria Odete Ribeiro dos Santos com Álvaro Artur da Silva Gomes, «Os Noivos do Dia de Santa Catarina».

NORMALIZADO O TRÁFEGO NA LINHA DO NORTE

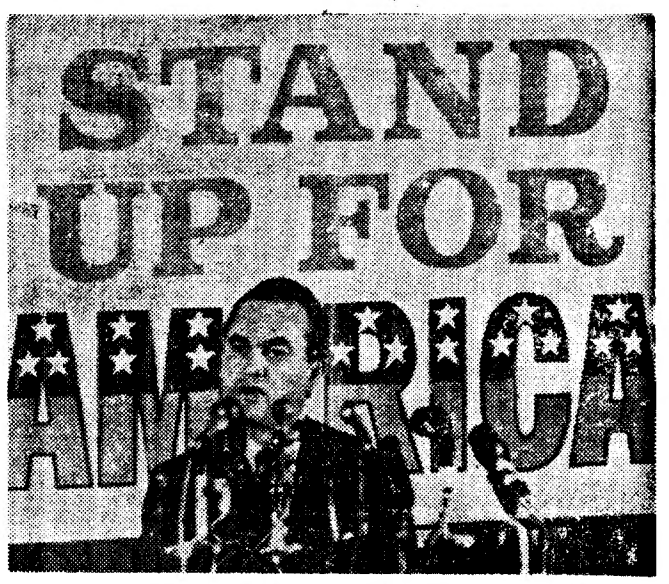
Já se encontra normalizado o tráfego na Linha do Norte, o qual, como noticiámos, foi muito afectado pelo choque de comboios ocorrido na madrugada de ontem entre as estações da Pampilhosa e da Mealhada. Além da linha do Norte verificaram-se também atrasos em comboios de outras linhas que com aquela têm ligação, como a internacional.

Só durante a madrugada de hoje ficou operacional a via descendente da referida linha

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOIÇA
DAS MELHORES MARCAS
AUTOMÁTICAS
DESDE
4.750$00
OFERTA DE DETERGENTES PARA UM ANO
... E A PRONTO SOMOS NÓS QUE MAIS BARATO VENDEMOS
JOVICA
LISBOA { Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47769 / Largo de D. Estefânia, 12-D — Telef. 534536
CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

A GRANDE REVOLUÇÃO JÁ COMEÇOU NOS E. U. A.?

A revolução mundial só pode produzir-se nos E. U. A., onde, aliás, já começou. Só a sociedade americana pode ser o berço da grande revolução aguardada, porque só ela reune as condições indispensáveis: prosperidade económica, alto nível de competência tecnológica e científica, espírito mais virado para o futuro e para a invenção que para os modelos ou ideologias do passado, grande liberdade que encoraja as **«iniciativas criadoras»** nos domínios político, cultural, internacional, etc. «Existe uma América revolucionária e uma revolução americana, de um tipo novo, que nada tem a ver com as reconstituições museográficas das revoluções do século XIX, uma revolução que os europeus não compreendem ou não querem compreender, pelas razões apresentadas e ainda porque sentem que, também no capítulo da elaboração das fórmulas de civilização, perderam o papel dirigente e criador. (...) Constatá-lo não significa que sejamos «pró-americanos», tal como não são «pró-americanos», aqueles americanos que estão a destruir a América antiga.



Wallace, um dos opositores de Nixon citado no artigo de Claude Julien

Por CLAUDE JULIEN

Tal é a tese defendida por Jean-François Revel no seu livro «Ni Marx ni Jésus» («Nem Marx nem Jesus») E, para que ninguém tenha duvidas sobre o que ele pretende dizer, anuncia em subtítulo: «A nova revolução mundial começou nos E. U. A.». Sobre os escombros de um pensamento marxista esclerosado e de um pensamento cristão há muito ancilosado, a América, livre

NIXON

de todas as amarras, tornou-se um cadinho, onde, numa grande amálgama fervilhante de ideias originais e de experiências vivas, se está a elaborar uma nova maneira de viver e de organizar as relações sociais.

Tese provocadora, que não deixará de suscitar controvérsias tanto mais apaixonadas quanto é certo que ninguém se resignará a aceitá-la ou a regeitá-la em bloco. Jean-François Revel não o ignora, e até se torna deliberadamente mais provocante usando fórmulas de choque. Este tom polémico foi-lhe imposto por si próprio (incapaz como é de esconder as suas irritações) e pelo tema (que perderia a sua força explosiva se fosse tratado num estilo académico). Lança o debate e lança-o com muita «verve». É um debate cujo interesse nunca deve esmorecer, para o que, aliás, muito contribuem as notícias que todos os dias nos chegam da América.

GOLDWATER

CONDIÇÕES

Para fazermos justiça ao autor, antes de ripostarmos mais ferozmente, deveremos dizer que a primeira metade do seu livro, pouco tem a ver com a América. Prudentemente, ele começa por construir a teoria que lhe há-de servir de apoio á demonstração. Jean-François Revel define assim as cinco condições indispensáveis para a eclosão de uma verdadeira revolução: crítica da injustiça, da gestão, do poder político, da cultura, das relações entre o indivíduo e a sociedade — e a verdade é que, nestes cinco domínios, a América está, há vários anos, em plena efervescência. Depois, noutros tantos capítulos, Jean-François Revel, com grande poder persuasivo, elimina diversas hipóteses teóricamente concebíveis:

1 — A revolução não se realizou nos países comunistas onde «o persistente insucesso económico torna o totalitarismo cada vez menos desculpável.» Nem a U. R. S. S., nem a China, nem a Jugoslávia nem Cuba conseguiram instaurar um sistema que «mereça o nome de socialismo». Esta «constatação de falência» no interior é tanto menos perdoável quanto é certo que no exterior (como a U. R. S. S. e a China o têm demonstrado) não poderíamos, sem parcialidade, deixar de assinalar o génio do imperialismo manifestado pelos países comunistas».

2 — A revolução não se realizará na Europa Ocidental, porque este continente não reúne «os trunfos suficientes para assumir a direcção de uma revolução mundial.» Os conservadores europeus não ficarão aborrecidos com isto, mas os jovens contestatários deviam ser informados de que abusam da palavra «revolucionário» quando a aplicam a si mesmos. Em todo o caso, uns e outros, quer o confessem quer não «sentem-se apenas discípulos» daquilo que se faz noutros pontos.

3 — A França, em especial, oferece um belo exemplo de revolução impossível: a esquerda é apenas uma «oposição eterna e não um futuro partido do poder», e o esquerdismo só consegue «reforçar o poder dos seus adversários.» Os desafios de propostas que as facções de esquerda se lançam entre si conduzem á impotência: «A França é, com certeza, o país onde se encontra a menor quantidade de socialismo realizado pelo maior numero de socialistas intratáveis». Só não são desclassificados os admiradores do «Desafio Americano» e do «Manifesto Radical» obras que oferecem os meios de «quebrar os laços onde a sociedade política francesa se encontra manietada».

4 — A revolução não se realizará no Terceiro Mundo, no qual certos esquerdistas projectam, porém, as suas esperanças. Estes países não possuem nem o poder económico, nem a eficácia administrativa, nem a vitalidade cultural indispensável á elaboração de uma sociedade nova susceptível de servir de modelo ao resto do mundo

TESTEMUNHO

Jean-François Revel apresenta depois um certo numero de propostas: a revolução esperada deve preparar a instauração do governo mundial; é possível passar da liberdade ao socialismo, mas não do socialismo á liberdade; a violência não é a revolução e «historicamente serviu mais para a reprimir e oprimir que para a libertar».

Depois de afastar tão de-

Continua na 6.ª página

1 MILHÃO DE CONTRATOS!

SORTEIO GAZCIDLA 1970

PRÉMIOS: 3 automóveis Austin 1000
90 fogões de 2 bocas com forno
90 fogareiros Minigás

A Cidla acaba de registar o contrato de fornecimento de Gazcidla com o número 1.000.000! Não podemos deixar de nos sentir orgulhosos por mais esta vitória comercial, e quisemos assinalá-la — como já vai sendo tradição — contemplando, de algum modo, todos os nossos Clientes de gás butano.

Ao consumidor a quem correspondeu o contrato n.º 1.000 000, vamos oferecer um magnífico apartamento: 2 amplas assoalhadas, com cozinha, casa de banho, despensa e roupeiros, em Algés

Para todos os outros, organizámos sorteios — Lisboa, Porto e Coimbra — dos quais dependerá a atribuição de 3 automóveis, 90 fogões de 2 bocas com forno e 90 fogareiros Minigás.

Cada um destes sorteios irá realizar-se na presença das autoridades competentes; e a respectiva extracção SERÁ FEITA A PARTIR DOS CONTRATOS NUMERADOS que temos em arquivo.

Assim:

1.º SORTEIO — PORTO

Inclui a zona Norte do País, e será realizado no Porto (Praça D. João I, 28), no dia 30 do corrente, pelas 18 horas.

2.º SORTEIO — COIMBRA

Inclui a parte da zona Centro do País, não considerada no 3.º sorteio, e realizar-se-á em Coimbra (Rua Mário Pais, 16), no dia 2 de Dezembro, pelas 18 horas.

3.º SORTEIO — LISBOA

Inclui todos os consumidores de Gazcidla de parte da zona central e zona sul do País, das Ilhas Adjacentes, de S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Guiné — e será realizado em Lisboa (Praça Marquês de Pombal, 12), no dia 3 de Dezembro, pelas 18 horas.

A Cidla fará anunciar oportunamente o nome e a morada dos felizes contemplados, através dos seguintes jornais: Diário de Notícias, Século, Diário de Lisboa, Diário Popular, A Capital, A Voz, Jornal de Notícias, O Primeiro de Janeiro, Diário do Norte, Diário de Coimbra, Jornal do Fundão, Diário do Minho, Diário de Notícias (Madeira), Jornal do Algarve, Notícias de Beja, Jornal da Madeira, Diário dos Açores, O Telégrafo e Diário Insular.

As normas fundamentais que regulam os referidos sorteios são as seguintes:

a) — **Abrangerão todos os indivíduos que em algum tempo tenham subscrito com a Cidla O CONTRATO DE CONSUMIDOR DE GÁS BUTANO (GAZCIDLA), desde que o mesmo não tenha sido rescindido ou anulado até 3 dias antes da data de cada sorteio.**

b) — **Não são abrangidos pelos sorteios mencionados:**
— **Os funcionários da Cidla;**
— **Os funcionários das empresas do grupo Sacor;**
— **Os Agentes, Depositários e Revendedores da Cidla, bem como os respectivos funcionários.**

GAZCIDLA *uma chama viva onde quer que viva*

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

VIOLETTES AMERICAN SHOW

LIA UYA
vedeta internacional da canção

FOUR REBERTES
ACROBATAS e FANTASISTAS

LÍDIA RIBEIRO
com RAUL SILVA e ANTÓNIO LUÍS GOMES

JIRINA'S COMBO • FILARMÓNICA FRAUDE
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

GILDA PEARL
SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H.
MAIORES DE 17 ANOS

NO WONDER BAR Á 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS

NO CINEMA, às 17 e às 21.30 (M. 12 anos)
MY FAIR LADY

VOCÊ TEM QUE IR DEFENDER JOSEPH K... ELE É JULGADO HOJE!

Espectáculo do GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL

«O PROCESSO» DE KAFKA

HOJE, «MATINÉE», Às 16 HORAS
NOITE, ÀS 21.45 H.

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

SEGUNDA-FEIRA HÁ ESPECTÁCULO ÀS 21 HORAS E ÀS 23 HORAS

TERÇA-FEIRA, «MATINÉE», ÀS 16 HORAS
NOITE, ÀS 21,45 HORAS

M/ 17 anos

50% de desconto para ESTUDANTES

Restaurante Luso
1.ª Categoria (utilidade turística)
Trav. da Queimada, 10 — Bairro Alto
LISBOA

Um ambiente propício para o seu almoço de negócios.
Do estacionamento do seu automóvel nos ocuparemos

ALMOÇOS REGIONAIS

Amanhã: pratos do dia — Caldeirada à Nazaré
Pato com arroz à Portuguesa

Sala para banquetes — Reservas: 362889/328505

motel alagoas

AVISO
O MOTEL ALAGOAS comunica aos seus clientes a mudança do seu telefone para: 0152243 0152268

Reservam-se mesas na "Boite", Restaurante e na Piscina

LAGOA
ESTRADA NACIONAL, 125
ALGARVE

NATAL
PARA BRINDES
OURIVESARIA JÓIARTE
Av. de Roma, 43-A

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

VOCÊ É CAPITALISTA?

LEIA O

Edição Nacional
JORNAL DO BRASIL

ESCRITO PARA RIR
FEITO PARA DESLUMBRAR
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO apresentam
A LUXUOSA SUPER-REVISTA

BREVEMENTE NO
* TEATRO VARIEDADES (adultos) ADULTOS

* ...E O ZÉ FAZ TUDO! *

POEMA DE JOÃO NOBRE E AUGUSTO SANTOS TAVARES
MÚSICA DE JOÃO NOBRE e CARLOS DIAS
COM
★ SALVADOR ★ FLORBELA ★ CARLOS COELHO
COM A COLABORAÇÃO DE
★ MARIEMA
PELA 1.ª VEZ NA REVISTA
★ MARIA DO CÉU GUERRA
VICTOR MENDES — CARLOS GONÇALVES — LUIS DE MASCARENHAS
a atracção internacional «DUO OURO NEGRO»

«O PASSAGEIRO DA CHUVA»

REALIZAÇÃO — René Clement, 1970 (França).
INTÉRPRETES — Charles Bronson, Marlène Jobert, Annie Cordy, Jill Ireland, Gabriele Tinti, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Filmes Castello Lopes.
ESTREIA — Cinemas Roma e Condes (27.XI.1970).

René Clement tem no activo alguns filmes decisivos na história do cinema francês: «La Bataille du Rail» (45), «Jeux Interdits» (51), «Monsieur Ripois» (54), «Gervaise» (56), mesmo «Plein Soleil» (59) ou «Quelle Joie de Vivre (61), obras com as quais pretendeu alinhar com o movimento da *nouvelle-vague*. Daí para diante Clement academizou-se e os seus títulos definiram essa acomodação digestiva: «Le Jour et l'Heure» (62), «Les Felins» (64) ou «Paris Brule-t-il?» (66). «Le Passager de la Pluie» é o seu ultimo filme e o que marca o ponto mais baixo da sua filmografia. As plateias francesas não pensam contudo assim e colocam a película em segundo lugar nas receitas do ano (logo atrás de «Borsalino»). Elas lá saibem porquê...

Falemos, porém, de «O Passageiro da Chuva». Aparentemente trata-se de um policial. O publico também tem direito a divertir-se, dizem-nos constantemente. Que mal há num *bom* divertimento? Acontece que só *aparentemente* este «Passageiro da Chuva» é um *puro* divertimento.

Aliás como qualquer *puro* divertimento. Vejamos: o filme inicia-se por uma epigrafe retirada de «Alice no País das Maravilhas», de Lewis Carrol, que diz, mais ou menos o seguinte: «*ou o poço era muito fundo ou a queda foi muito lenta, porque tive tempo para tomar consciência do que me acontecia*». Mellie é a *Alice* de Clement e o *país das maravilhas* é uma sociedade corrupta que esta atravessa um pouco por acaso e de onde sai feita mulher, mulher que já tem direito ao tratamento pelo nome próprio: *Melancolie*. Enfim, nada disto é inconsequente ao nível das ideias e da ideologia e, estèticamente, todos os símbolos são de um primarismo que espanta num homem como Clement, que não hesita em vestir sistemáticamente de branco a sua heroina de uma pureza imaculada (e outras coisas mais. sempre do mesmo jaez) Além disso, o estilo é Lelouch sem as qualidades do modelo. Até Francis Lai compõe uma partitura do género, mas decididamente muito menos inspirada. Os rodriguinhos de esquema policial (com golpes de teatro excessivamente mal preparados) e o cabotinismo da representação (Marlène Jobert e Charles Bronson são dois actores de prestígio confirmado, mas nem por isso deixam de justificar reparos) compõem o ramalhete desta desilusão chamada «Passageiro da Chuva». Um «passageiro» clandestino pelo qual Clement não merece clemência.

LAURO ANTÓNIO

«A Casa das Cabras» com Milú no palco

«A casa das cabras» proporciona o reaparecimento de Milú em palcos teatrais, na acção criada por Jaime Salom; Luís Pinhão, Norberto de Sousa, Oscar Caetano, António Machado e António Semedo, todos cumprindo uma encenação idealizada por Armando Cortez.

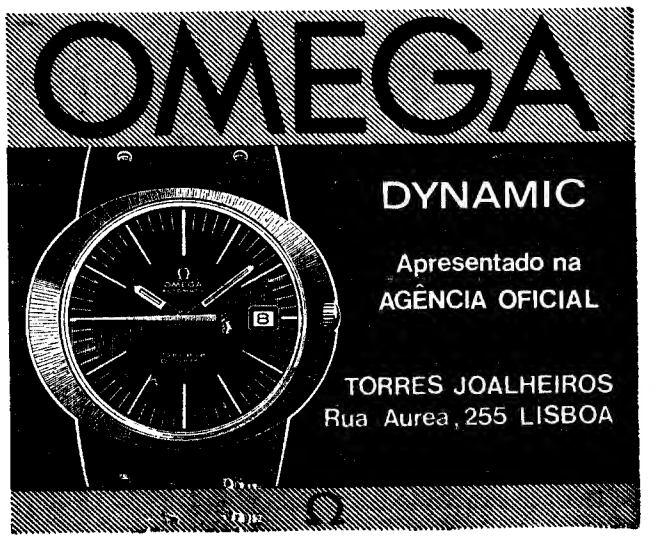
Espectáculos no Teatro Monumental todas as noites domingos e feriados pelas 16 horas.

CLARISSE BELO NO TEATRO INFANTIL

Por Vasco Morgado foi organizado elenco para interpretar, brevemente, no Teatro Monumental, a peça infantil «O Natal do Capuchinho»: Clarisse Belo, Carlos Duarte, Guida Maria, Luís Pinhão, António Machado, António Semedo, Luís Filipe Aguilar, António Somer, Julio Franco e, em estreia neste género de espectáculos, a jovem actrizinha Fernanda Franco.

«O Natal do Capuchinho» é original de Dinis Tomás, com musica de Mário Sacadura e coreografia de Mariano Franco.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO



zOOM

● CINEMA NOVO BRASILEIRO?

Acerca de *Quelé do Pajeú*, aparece no programa do cinema Eden a seguinte prosa:

«*O que mais impressiona ao vermos o moderno cinema brasileiro é que todos os seus cineastas praticam uma arte fortemente comprometida com a realidade social, económica e política do Brasil.*

A maioria dos seus filmes é um cinema de denúncia, nomeadamente sobre a secura do sertão, a miséria dos camponeses, o falso misticismo alienatório, a revolta dos Cangaceiros, tendo sempre em segundo plano, os grandes proprietários, o exército e o clero, reunidos para assim conseguir manter este estado de coisas, o que, para além do seu aspecto a que se pode chamar de folclórico e que também não deixa de ser interessante, faz com que a poderosa realidade brasileira consiga sempre impor-se.

O que ainda é mais extraordinário no cinema brasileiro, é que o movimento cinematográfico actual, a que se chama «cinema novo» não é apenas reservado aos apaixonados pelo cinema em si; ele diz respeito nitidamente também aos meios literários e intelectuais, ou seja tanto aos poetas, aos escritores, aos músicos ou aos sociólogos.

A lucidez é o ponto dominante do novo cinema brasileiro. Apesar da sua economia, verifica-se que o Brasil possui uma sólida tradição cultural e artistas capazes de apreender em si o mundo actual.»

Tudo isto é muito bonito, mas pergunta-se: O que é que *Quelé de Pajeú* tem a ver com «cinema novo»?

● ATENÇÃO A...

— Em estreia (Lisboa):

— *O PROCESSO*, de Orson Welles (Estúdio 444 — 3.ª semana) *****

— *OS CAVALOS TAMBÉM SE ABATEM*, de Sydney Pollack (Império — 4.ª semana) ****

— *REQUIEM PARA UM DESCONHECIDO*, de Claude Chabrol (Vox — 2.ª semana) ****

— *O EXÉRCITO DAS SOMBRAS*, de Jean-Pierre Melville (Monumental)

— *O CERCO*, de António de Cunha Telles (Estúdio — 7.ª semana) ***

— *BORSALINO*, de Jacques Deray (Berna — 6.ª semana) **

— *CIÚME, CIÚME, CIUMENTOS*, de Ettore Scola (Alvalade e S. Luiz — 2.ª semana) **

— *O ÚLTIMO ADEUS*, de Vittorio de Sica (Tivoli — 4.ª semana) **

— Em clássicas:

«*Quinzena Crime USA*»: dia 30: *Homicídio em São Francisco*, de Ralph Nelson (***); dia 2: *O Detective*, de Gordon Douglas (****) e dia 4: *Pêndulo*, de George Schaefer (**)

L. A.

O Rancho Folclórico de Maiorca nos Estados Unidos

FIGUEIRA DA FOZ, 29 — O Rancho Folclórico da Casa do Povo de Maiorca que, ainda no corrente ano, efectuou duas saídas ao estrangeiro, foi convidado por uma importante organização luso-americana para se apresentar nos Estados Unidos e Canadá no ano de 1971

A digressão que deve durar três semanas prevê actuações nas principais cidades onde residem maiores nucleos de portugueses nos Estados de Massachusetts, Connecticut, Rhode Island, New York, New Jersey, Pennsylvania e New Hampshire e ainda em Toronto, no Canadá.

Para poder aceder ao convite que lhe foi dirigido, o grupo maiorquino teve de anular algumas deslocações já afirmadas para Espanha, França, Suíça, Bélgica, Holanda e Inglaterra.

THE KING OF WHISKIES

SANDEMAN SCOTCH WHISKY

PRODUCED AND BOTTLED IN SCOTLAND

COLISEU
HOJE, ÀS 21.30
(Maiores de 12 anos)
O FABULOSO E SENSACIONAL
FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO
O MAIOR ESPECTÁCULO DO MUNDO
Amanhã:
NOITE DA MODA
Terça-feira Tarde ás 16 h.

Teatro Maria Matos
TODAS AS NOITES
às 21,45 horas
(maiores de 17 anos)
HOJE E TERÇA-FEIRA, TAMBÉM ÀS 16 HORAS
Os jovens dos 17 aos 24 anos têm, nas normas habituais, nos dois espectáculos de domingo, 50% de desconto
o inocente
DENÚNCIA SATÍRICA
Onde a brincar a brincar, se dizem coisas muito sérias
Por isso o publico ri do princípio ao fim, mas sai a pensar como é difícil ser honesto e puro numa sociedade onde vale tudo para explorar o próximo.
Notabilíssimo desempenho da companhia do T. M. M. com IGREJAS CAEIRO no protagonista
SUBSÍDIO DO FUNDO DE TEATRO

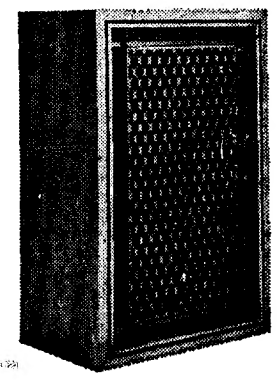
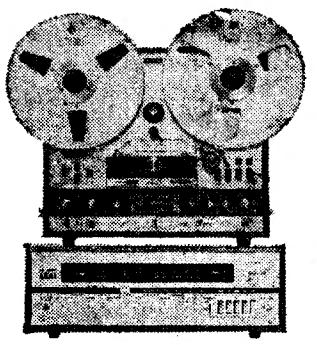
primaz

inauguram
amanhã
as suas filiais

Av. de Roma, 17-A LISBOA

MARIA VITÓRIA ADULTOS

BARROSO LOPES no «Troca Tudo»
● HOJE, ÀS 20.45 E 23 HORAS
● GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO apresentam: EM PLENO ÊXITO, OS POPULARES ARTISTAS
● JOSÉ VIANA ● AIDA BAPTISTA
● BARROSO LOPES ● DORA LEAL
NA SENSACIONAL SUPER-REVISTA
● PIMENTA NA LÍNGUA!...
UM ENORME SUCESSO DE GARGALHADAS, COM:
● NICOLAU BREYNER
A SIMPÁTICA ACTRIZ ● ANITA GUERREIRO
A ATRACÇÃO ● RONY VALY
E, NO «COMPÈRE», ● OCTÁVIO DE MATOS
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA!
● AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, 2 SESSÕES, ÀS 20,45 E 23 HORAS
● 3.ª-FEIRA (FERIADO) «MATINÉE», ÀS 16 HORAS
AVISO: O DESCANSO DA COMPANHIA É NA PRÓXIMA 5.ª-FEIRA

AKAI
SÍMBOLO DA TÉCNICA EM:
•• alta-fidelidade
•• gravadores de som


REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
Ondex - Representações Electrónicas, Lda.
escrit. e exposição: CAMPO DAS CEBOLAS 39 A 42 TELEF. 864788
serv. técnicos: ARCO DE JESUS 5 TELEF. 86

REVESTIMENTOS

PLÁSTICOS
ALCATIFAS

OS MAIS MODERNOS

PAPÉIS LAVÁVEIS PARA PAREDE

500 PADRÕES

EXPOSIÇÃO E VENDA

AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B—Tel. 532383

A revolução já começou nos EUA?

(Continuação da 3.ª página)

nodadamente a via revolucionária de qualquer país que não seja os E. U. A., Jean-François Revel precisava de varrer um outro obstáculo: o do antiamericanismo, que fundado, muitas vezes, num deficiente conhecimento da sociedade americana, se alimenta de «clichés» insusceptíveis de satisfazer um pensamento original. Presta assim homenagem a «Le Monde», porque «só um jornal independente e neutralista pode testemunhar os factos fundamentais do antiamericanismo europeu.» Mas as citações que Revel faz são demasiado breves para serem convincentes: quando Alain Clément constata que o cidadão americano não se sente protegido pela polícia, não deseja, por isso, que os E. U. A. se tornem num «Estado-polícia»; sabe muito bem que uma polícia que massacra os Panteras Negros e não consegue travar o crescimento do crime, cumula os inconvenientes inerentes à sua natureza. De igual modo, quando André Fontaine escreve que «o unico adversário sério do sr. Nixon é o racista Wallace», não sobrestima as forças direitistas americanas, mas limita-se a fazer-se eco das análises eleitorais do sr. Nixon e seus conselheiros. Finalmente, quando Jean-François Revel, sem nomear o autor desta crónica (1), escreve: «O imperialismo dos E. U. A. tanto serve de desculpa ao nacionalista humilhado como ao socialista desiludido», fornece uma explicação psicológica, inegàvelmente interessante, mas não suprime de uma penada (nem pode fazê-lo) as aventuras imperiais contra as quais se erguem precisamente os principais autores da anunciada revolução.

Resta ainda outro ponto: Jean-François Revel diz que uma das chaves essenciais do sistema americano «é, primeiro, a controvérsia e a aceitação da controvérsia» e assim introduz este elemento num país que gosta de debates pouco ruidosos. Não tardaremos a devolver-lhe a bala. Quando escreve que os E. U. A. contam 7 milhões de universitários para 200 milhões de habitantes («a essa escala a França teria perto de dois milhões de universitários em vez de 600 mil») inclui, nesse numero, os alunos dos «colleges», cujo ciclo de estudos — de 4 anos — ninguém admitirá como de nivel universitário. Quando escreve que um relatório oficial condena a guarda nacional por ter matado 4 (e não 2) estudantes no Kent State College, não sabe ainda que o tribunal encarregado de julgar o caso, absolveu os culpados.

APOIO

Quando sauda com optimismo a «forte derrota eleitoral» de Barry Goldwater, em Novembro de 1964, sabe que, a partir de Fevereiro de 1965, Lyndon Johnson vai seguir, no Vietnam, a política preconizada por Goldwater. Quando escreve que não foi, com a certeza, a C. I. A. (que então não existia ainda) «que colocou Porfírio Diaz, Mussolini e Pétain no governo», tem razão em lembrar que as forças reaccionárias abundam por todo o mundo, mas isso não rouba nenhuns louros á C. I. A., e também não absolve o Governo americano no apoio que este presta também a certos regimes ditatoriais. Quando aplaude um relatório oficial hostil a toda a censura, não sabe ainda que Nixon vai rejeitar as suas conclusões.

Juízos tão apressados bastariam para desacreditar o seu autor — dirão os espíritos cartesianos. Mas a vida é menos cartesiana do que nós fingimos crer. De facto, Jean-François Revel tem razão em dizer que a sociedade americana é mais rica de vitalidade revolucionária que qualquer outra sociedade do mundo. Tem razão quando afirma que as ideias verdadeiramente novas jorram nos E. U. A. de diversos grupos contestatários, mas também de certos intelectuais que — podemos afirmá-lo sumàriamente — não têm equivalente neste lado do Atlantico. Tem razão quando vê, na grande liberdade de informação que reina nos E. U. A., um extraordinário potencial revolucionário, e deveria até levar mais longe o contraste com a França, não falando apenas da liberdade, mas citando igualmente a escrupulosa qualidade dessa informação. Tem razão em lembrar o dinamismo interno de uma sociedade virada para o futuro, atacando certos jovens franceses demasiado hábeis na exegese de textos antigos ou exóticos, precisamente porque pouco pensam por si mesmos. Tem ainda mais razão porque aquilo que nos vem da América com anos de atraso, não é apenas o «gadget», a civilização do automóvel, o desodorizante, a tecnologia e o P. P. B. S., mas também um fluxo de ideias não conformistas, de gestos que nos deixam estupefactos pela sua novidade, de atitudes incompatíveis com os nossos comportamentos cristalizados, uma simplicidade e uma audácia intelectuais capazes de fazer empalidecer de inveja tanto os pontífices da ortodoxia como os jovens académicos da contestação.

À FRENTE

Se, na Europa, acolhemos mais fácilmente «o gadget» que os fermentos vindos da América, isso é um tanto lamentável para a América, mas é sobretudo (e de longe) muito pior para a Europa. Afinal de contas, a contestação universitária chegou a Berkeley muito antes de atingir o Quartier Latin, e, ao contrário do que se passa na Europa, não se incendiou a ponto de esgotar a maioria das suas energias. Neste domínio, como em tantos outros, a América vai á frente da Europa. A menos que (e Jean-François Revel podia ter tratado mais profundamente este aspecto do problema) a vitalidade da sociedade americana lhe permita suscitar sim, formas revolucionárias inéditas, mas também assimilá-las (desnaturando-as) imediatamente amortecer-lhes o choque, «despoletar» o protesto; em resumo (e falando como os esrquerdistas) «recuperar» a revolução. É um talento do qual as sociedades europeias não estão inteiramente desprovidas (nisso façamos-lhes uma certa justiça) mas o certo é que as correntes novas que elas querem digerir são infinitamente menos poderosas que as que agitam a América.

Em conclusão: devemos ler «Ni Marx ni Jésus». Mal saiu do prelo, logo começou a fazer ranger os dentes. Os dentes rangem, é certo, contra Jean-François Revel. Mas também rangem contra os donos que os põem a ranger (o leitor não sente isso nos seus dentes?). É um ruidozinho irritante, mas andávamos todos a sentir já a irresistível necessidade de o ouvir...

---

(1) Claude Julien, «autor desta crónica» é também autor de um livro recente e muito discutido: «O Império Americano». A frase transcrita do livro de Jean-François Revel é, pois, uma alusão ao «Império Americano», de Claude Julien.

A exploração em 1971 do aeroporto de S. Tomé

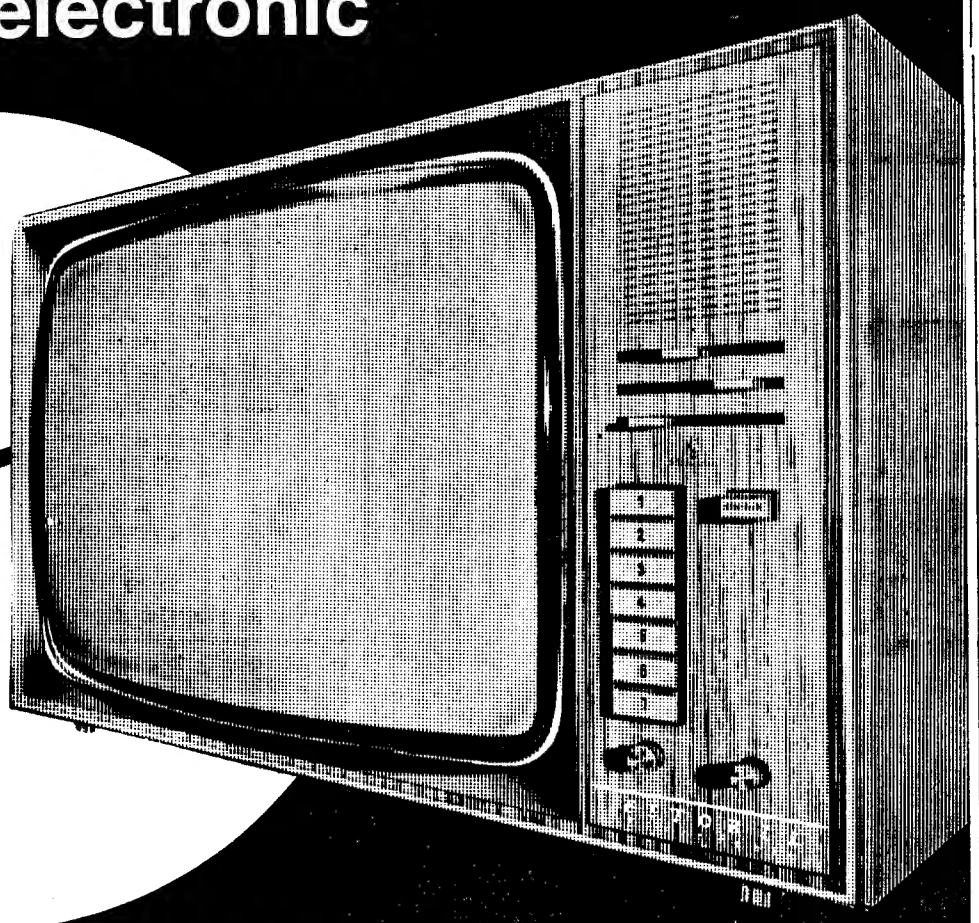
Uma portaria do ministro do Ultramar fixa a proporção das despesas a suportar pelas províncias de S. Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique para a exploração e manutenção do aeroporto de S. Tomé.

À província de S. Tomé cabem 1200 contos, à de Angola 200 e outros 2000 à de Moçambique.

SIEMENS
ESTORIL

electronic

SIEMENS



NOVO

IMPORTADO
COM GARANTIA
DA
PROCEDÊNCIA

- ecran super-rectangular
- selecção electrónica de programas
- 7 teclas luminosas com memorização
- caixa em madeira polida

O TELEVISOR DO ANO

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

ELAINE À NOITE, COMPAIXÃO, SOLIDÃO, AI NÃO, AI NÃO...

Vamos, vamos, Elaine muito negra e dos dentes muito brancos, canta e embala-me, afaga-me na tua expressão ausente de palmeira transplantada, batida de solidão ai dão, ai dão...

Ficarei recordando o *Teledesporto*, onde não houve entrevista, mas houve enorme embrechado de imagens desportivas e importivas.

Entre as primeiras, aquela reportagem viva da costa, apologèticamente construída, sobre a colossal explosão do basquetebol. Massa cada vez maior de praticantes, um febril entusiasmo por tão saudável modalidade que se alarga do estádio á plateia, para contagiar multidões de jovens. Falta dizer que se trata do basqueteboi da Espanha, aquizinho ao pé de nós, e que a reportagem se deve á televisão... espanhola.

Entre as imagens importivas estão as muitas proporcionadas a propósito do campeonato de boxe realizado em Lisboa. Primeiro: o boxe é a condenação do desporto, é a vergonha do desporto, é a sua negação. O desporto nasceu para construir o homem, não para o destruir, como faz o boxe. Segundo, porque ainda por cima aquilo não foi espectáculo de boxe: foi espectáculo de murro e sopapo, espectáculo deprimente. Por ambas as razões se apela para quem possa alguma coisa: a televisão portuguesa não deve embarcar em fazer a propaganda do antidesporto quando, na propaganda do desporto, tanto ainda há a fazer.

Canta, canta Elaine, minha nega de sorriso aberto como uma janela profissional que dá para um recanto florido, manso, recalcado. Canta, Elaine, á margem do meu pensamento, a capeá-lo, a bandarilhá-lo, a procurar afastá-lo do mundo e da realidade sua querença natural...

Recordarei, para governo de minha alegria televisiva, a transmissão da ópera «A Italiana em Argel». Fico zanaga de todo. Meu Deus!, que bem que Rossini sabia compor óperas para a televisão, em colaboração íntima com os técnicos franceses, esse excelente Benamou á frente deles! Parece impossível como é possível pôr tanta gente em espaço tão minguado como o da teletela sem atropelos, tudo no seu lugar, tudo certo; como é possível, em trabalho não de estúdio, conseguir aquela qualidade de som e de imagem, das mais perfeitas que, em tarefas do género, chegaram até á nossa experiência... Foi uma riquíssima tarde a de ontem, na companhia de cantores da categoria de um meio soprano como Jane Berbié, a qual, na opinião do apresentador João Paes, «*atinge em arte lírica a perfeição absoluta*». Não direi tanto, pois desde o berço me inocularam não ser a perfeição deste mundo. Ah, mas que ciência, que facilidade na dificuldade! Bom, João Paes, tirando aquilo e um comentário aos críticos franceses, que não entendi muito bem, fez uma apresentação sem grandes rasgos (está dito: vou deixar de ler os relatos de futebol) mas de muita utilidade. Para a outra vez, João Paes, não se esqueça de olhar para os telespectadores — se não os telespectadores deixarão de olhar para você. Os olhos são a matéria-prima da televisão: sem eles, não há indústria de telespectadores.

Tu ao menos, Elaine, tu ao menos olhas. Não vês, mas olhas. A câmara pica-te os olhos, os ombros nus, o corpo em escada de caracol, como quem pica com alfinetes brilhantes o corpo trémulo das borboletas...

Ao morrer da tarde nascia o *Ensaio*, de João Martins. Nascia e quase logo morria: nascia com um clarão rarissimo na televisão portuguesa, uma espécie de aurora boreal cá destes sítios. Chama-se António Victorino de Almeida, aprendemos a conhecê-lo e a amá-lo no *Zip-Zip*. Não o tornámos a ver na televisão portuguesa, embora muito boa gente estivesse desde então convencida que, se a televisão não nascera pròpriamente para ele, nascera ele para a televisão.

António Vitorino de Almeida recusa-se (e muito bem) a eruditar, pois, em muitos casos, isso se confunde com eructar — e eructar, se não é poético, igualmente não será musical. Por outro lado, a sua presença é um espectáculo de graça, de convivência, de estar vivo, para além de ser um espectáculo de qualidade.

Vamos ter muitas saudades dele. O público ficou com o nome de Carlos Seixas no ouvido, porquê? Porque António Vitorino falou dele com o amor que não exclui a justiça, e com a justiça que não exclui o amor. E porque o tratou como compincha de nós todos (*«Na Volta a Portugal em música, a camisola amarela seria para Carlos Seixas...»*) e porque nos ofereceu aquele *minuete* tão emotivo, tão lírico, tão aramàticamente Portugal teimoso do seu céu azul. Lembrei-me eu — vejam lá! — lembrei-me eu de súbito de como aquele *minuete* dava uma tão bela canção ligeira — com palavras que fossem dignas dele, claro...

Não como as tuas canções, minha nega Elaine, minha ex-nega, minha britânica coloured *Elaine Delmar, minha não sei quê, que cantas não sei onde e vives não sei porquê, ora não sei porquê, claro que sei, vives para nos embalares, para nos dizeres* **deixa lá pequeno, não penses nessas coisas, a vida são dois dias,** *para isso tu vives, Elaine, e passeias, como diz o Henrique Mendes, num «vaivém do lado de cá e do lado de lá do Atlântico», e ainda por cima fazes tudo isso de* play-back *e com passagens e modelos de vestidos.*

... Ensaio que quase nascia e quase morria...

Não morreu de todo porque lá estiveram Vasco Pinto Leite, cineasta amador, e o crítico de cinema Eduardo Geada, a propósito do congresso do cinema amador, realizado na doce Aveiro. O primeiro, para apontar como indispensável ao desenvolvimento do cinema de amadores, a necessidade de se debruçar para a realidade portuguesa. Uma sua frase fica longo tempo nos nossos ouvidos: «Necessitamos de crítica aberta...»

Quanto a Eduardo Geada, correspondeu com isso mesmo, com uma crítica que, se não foi aberta, já foi entreaberta. «*A maioria dos filmes amadores é de uma tão grande inépcia...*» «*... idealista, mediocre, obscuro...*» «*No cinema amador, a moral do lucro é substituída pela moral do prémio...*» «*Cineastas amadores a trabalhar como profissionais, já nós temos muitos...*»

São talvez palavras duras. Mas as palavras não se fizeram para ser moles: nasceram para serem palavras, para significarem. As palavras terão de usar a dureza que a situação exige e a justiça impõe. Isto, infelizmente, ainda não entenderam alguns que exigem da crítica não a verdade, mas a cumplicidade.

Esta cumplicidade que é a tua, Elaine, negra de Albion, com tuas cançonetas que são as modistas de uma dama chamada Futilidade.

Vai-te, embora, Elaine, vai-te embora mais o teu cenário de jazigos do cemitério dos Prazeres, vai-te embora para a tua ilha húmida e fria, vai-te embora e daqui não levas nada — a não ser, talvez, um pouco de compaixão, um pouco de tristeza, vai-te embora, Elaine Delmar e boa sorte. Boa sorte para que tenhas um guara-roupa cada vez mais rico, a fim de esconderes a tua alma cada vez mais pobre.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 14 e 50: Futebol: Relatos, informações e comentários dos jogos da 11.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em Discos, texto e selecção de Paula Medeiros; 18: Domingo desportivo; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 35: Rádio Rural — Musica, só musica; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: «A astucia de Lao-Yang», peça inspirada numa lenda chinesa; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e toiros; 28 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 17: Junção — Selecção da ópera «Os pescadores de pérolas» (Bizet); 18: Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Crítica de Artes Plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 19: Concerto de domingo — 2.ª parte; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O pianista Gyögy Czifra; 20 e 30: O Conjunto de Câmara Barroco de Hamburgo, com o violinista Hans Kempler, sob a direcção do maestro Marcel Bernard; 21: Recital de violoncelo solo, por José Gomes — Suite n.º 1, em sol maior BWV 1007 (J. S. Bach); 21 e 19: Uma obra de Igor Stravinsky para piano e orquestra; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, peio dr. Caldeira Pais; 22: 3.º Acto da ópera «Aida» (Verdi); 22 e 315: Sonata n.º 1, em fá menor op. 2 n.º 1 (Beethoven). Piano, Wilhelm Kemppf; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2—94,3 mc/s. — Às 23: Ciclo do barroco italiano; 24: Musica sintonica; 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s. — Às 19 e 10: Reabertura; 19 e 12: Apontamento; 19 e 315: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 33: Meia-Hora depois; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Musica para o seu gosto; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: A orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 19: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário Rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 11 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 14 e 56: Tarde desportiva; 17 e 03: Auto-Rádio; 17 e 45: Orquestras e canções; 18: Musica e desporto; 18 e 30: Som-Actualidade; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim Desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21: Noticiário; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A Hora do Tempio; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

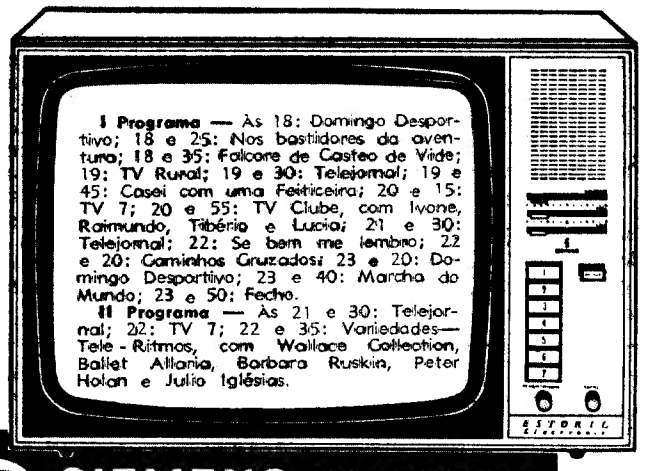
RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m 1286 kc/s. — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa Carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA—Onda média—188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

ESTUDANTES!
IV CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ 31/MARÇO/71

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série «Júlia», com Diahann Carroll, Lloyd Nolan, Betty Beaird e Hank Brandt; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com...; 14 e 15: Logo à noite, e 14 e 20: Fecho.

2.º *período* — Às 14 e 40: Ciclo preparatório TV; 19: TV Educativa — Língua Portuguesa; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Série juvenil «Poly»; 20: Momento Desportivo; 20 e 30: Portugal além da Europa; 21: Silêncio... vamos rir!; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição, e Boletim Meteorológico; 22: Curto-Circuito; 23 e 45: Marcha do Mundo, e 0: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição; 22: Concerto para jovens; 22 e 50: Se bem me lembro, pelo prof. Vitorino Nemésio; 23 e 10: Documentário de viagens, e 23 e 30: Fecho.

TUDOR
pilhas para força motriz

«A MINHA MISSÃO É APENAS DEVOLVER A POESIA AO POVO»

—afirmou-nos Berta Singerman

«Numa reunião de escritores, em Paris, Paul Valéry afirmou um dia que ainda há uma «saída» para o homem de hoje: a poesia, isto é, a poesia transmitida oralmente por grandes intérpretes» — diz-me Berta Singerman poucos momentos após ter chegado a Lisboa.

— *Ora, a Berta, segundo penso, já se antecipara a Paul Valéry...* — arrisco, sem temor de ser insolente. A notável artista, mundialmente conhecida, responde-me, sorrindo:

— *Sim. Antes que Paul Valéry tivesse pronunciado essas palavras, já eu cumpria a minha missão: devolver a poesia ao povo. O mundo atravessa graves crises. Aliás, a crise é uma constante de qualquer tempo — é através dela que se geram as grandes transformações que accionam o progresso da humanidade. Em face disso, eu penso que a poesia é provávelmente uma das poucas «janelas», senão a unica, que ainda restam ao homem.*

— É a crise do Mundo que justifica o aumento do interesse pela Poesia?

Berta Singerman fita-me com os seus olhos vivíssimos (dissera-me antes: *«Como artista, serei — sou — sempre jovem»*) e continua:

— *É essa a minha opinião. Verifico que há um interesse cada vez maior pela poesia oral. Em muitos casos são até os próprios poetas (caso de Ievtuchenko) que a trazem junto do publico.*

— O seu publico é...

— *...sobretudo jovem. Sinto-me feliz porque a juventude descobre a poesia e gosta. A gente nova acorre, aos milhares, aos meus recitais. Em Janeiro, por exemplo, tenho marcado um espectáculo em Buenos Aires numa praça publica. Tenho dito poesia em todo o lado: em certos casos para cinquenta a sessenta mil espectadores. O que — penso — bate o futebol...*

Entrevista de TORQUATO DA LUZ

«Soror Mariana»

— O que significa, para si, voltar ao contacto com o público português?

Berta Singerman não me responde logo. Pela primeira vez verifico que comprime as mãos nervosas:

— *O mesmo que para qualquer pessoa representa o reencontro com um amigo fiel de há 35 anos — fiel e sempre entusiasta através dos tempos.*

«Como artista, sou e serei sempre jovem» — disse Berta Singerman (na foto entre o nosso redactor e o poeta José Carlos Ary dos Santos)

— O que tem para dizer aos portugueses?

— *Ainda não defini o repertório. No entanto, no segundo recital apresentarei pela primeira vez em Lisboa um arranjo especial que Alejandro Casona fez para mim das «Cartas de Soror Mariana».*

Lisboa vai, pois, rever Berta Singerman. Verificará que o tempo nunca é cruel para os artistas. E gostará, com certeza.

CENTRO INFANTIL HELEN KELLER

No dia 2 de Dezembro, ás 18 horas no Hotel Ritz, decorre o anunciado «cocktail» a favor do Centro Infantil Helen Keller. Além do produto das entradas — livre de quaisquer encargos, uma vez que as despesas serão custeadas pelos joalheiros parisienses Van Cleef & Arpels —, o Centro receberá ainda o montante da venda de rifas para o sorteio de uma valiosa jóia. a efectuar durante a reunião. Tal como o «cocktail», também a jóia foi oferecida ao Centro Helen Keller pela conhecida casa francesa, que estará representada em Lisboa pelo seu gerente Pierre Arpls.

A iniciativa, secundada por um grupo de senhoras de Lisboa—e, de modo muito especial, por D. Mary Espírito Santo—, faz parte da campanha em prol da construção de novas instalações para o Centro Helen Keller, a erigir na zona do Restelo (junto à nova Avenida Mário Moutinho), graças à generosidade da Câmara Municipal de Lisboa.

Conhecido o objectivo do Centro (integração escolar e social das crianças deficientes visuais), é de esperar que a reunião do dia 2 (preço de cada entrada: 150$00) constitua mais um êxito na campanha de solidariedade para dotar o Centro de instalações condignas.

FOTOGRAFIAS NA S. N. B. A.

Amanhã, ás 18 e 30 horas, é inaugurada, na Galeria de arte moderna da Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de 32 fotografias de Luís Esteves.

BOM APETITE

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SABADOS E DOMINGOS c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 5 anos)

DOÇARIA REGIONAL CASEIRA
CAFÉ INCONFUNDIVEL NO
BAR RIBATEJO
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D ABRE AS 7 HORAS

MAIA
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
Mariscos recebidos directamente de origem

CERVEJARIA E RESTAURANTE
R. de Salitre, 9
(Junto ao Parque Mayer)
Aberto até às 3.30 h.
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AR CONDICIONADO

RESTAURANTE SALÃO DE CHA NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETUBAL
Telef 228244
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHA

DOM PEPE
RESTAURANTE - BAR
AV. MARGINAL PAREDE TEL. 247 06 36
ENCERRADO A 2.ª-FEIRA

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

PELES ESTRELA ML
TODAS AS QUALIDADES DE PELES VISON-PETIT-GRIS-ASTRAKÁN TUSCAN-LEOPARDO, ETC. NAS MAIS VARIADAS CORES E NUANCES
À VENDA EM TODO O PAÍS NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS
MARTINHO, LDA.
Fábricas, Atelier, Armazéns, Escritórios:
Estrada de Benfica, 363-A

ATENÇÃO
MUITA ATENÇÃO
(Já chegou o Inverno)
Já conhecido pela nossa vasta clientela, liquida-se um formidável «stock» de gabardinas em Terylene com tratamento Scotchgard em vários padrões e cores para Homem e Senhora ao preço módico de 250$00 a 350$. Fazendas para Homem em Terylene e Lã Estambre em vários padrões com tratamento inalterável de 250$00 a 350$00. cada corte.
TOMEM BEM NOTA— Fazenda em Pura Lã Australiana com 1,50 m de largura para casacos compridos ou «tailleurs» de preço normal 280$00 o metro, agora apenas por 90$00 o metro.
Casacos compridos em Shetland para menina dos 10 aos 18 anos ao preço de 350$00. Além destes artigos também um bom sortido de malhas Lambswool, Angorá, etc., etc. Rua dos Correeiros, 179-3.º e 4.º, Telef. 367454 e 35638 (Junto à esquina de St.ª Justa, em Lisboa).
Atenção, às quartas-feiras só se atende depois das 16 horas.

Na GUARDA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Manuel Vinhas, Suc., Rua Sacadura Cabral, 3.

SURDEZ
O CENTRO AUDITIVO
RESOLVE O SEU PROBLEMA DE AUDIÇÃO
CONSULTE-NOS
R. Aquiles Monteverde, 32-1.º, dt. — LISBOA — Telef. 59597

NOTÍCIAS BREVES • NOTÍCIAS BREVES

● Jorge Barradas, viola do elenco do «Luso», onde faz dupla com o guitarrista Domingos Camarinha gravou um disco como intérprete (a editar pela etiqueta «Movieplay»), onde incluiu: «Manhã perdida» (Casimiro Ramos-Artur Ribeiro); «Meu fado vagabundo» (Joaquim Campos-Artur Ribeiro); «Motivos sobre a saudade» (Filipe Pinto-Tristão da Silva) e «Ai, quantas Noites Perdidas» (José Cavalheiro-Artur Ribeiro). Foi acompanhado por um conjunto constituído por Jorge Fontes, Armandino Maia, José Maria de Carvalho e José Vilela. A gravação efectuou-se no estúdio «Polysom», sob a direcção do técnico Moreno Pinto e com produção de Rui Ressurreição.

● Tereza Paula Brito (a ex-componente do conjunto «The Strolers», em que formava dupla com José Duarte) ingressou agora no elenco da «Banda» (nova etiqueta «Movieplay», para onde gravará muito brevemente quatro melodias inéditas.

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO NA «TÁGIDE»

Beatriz da Conceição, a popularíssima intérprete de tantos fados de revista, é agora atracção do «show» da «Tágide» (onde também se integram Vilson de Vasconcelos, o «balett Santyago Dancers» e o conjunto de José Pedro. Na próxima terça-feira, sob a direcção de Thilo Krasman e a colaboração duma orquestra de câmara, Beatriz da Conceição vai iniciar, no estúdio Polysom, a gravação do seu novo disco, como já noticiámos Na gravação vão colaborar também Francisco Carvalhinho e Martinho da Assunção, em guitarra e viola, respectivamente.

António Mourão cantará na «Grande Noite do Fado»

António Mourão regressou ontem a Lisboa, depois da terceira digressão que realizou aos Estados Unidos e Canadá onde, acompanhado por António Chainho e José Maria Nóbrega, participou em 25 espectáculos. Depois de ter actuado na África do Sul, em Espanha, França, Holanda, Angola, Moçambique, Açores e Madeira, esta nova viagem aos Estados Unidos e Canadá, deu-lhe ainda oportunidade de actuar em três programas de televisão (Canal 6, em New Bedford), da série «Passaporte para Portugal». António Mourão firmou já contrato para, em Abril do próximo ano, realizar seis espectáculos na Venezuela.

O regresso do popular intérprete coincidiu com o lançamento do novo «LP», editado para a etiqueta «Decca», onde incluiu interpretações de poemas de David Mourão-Ferreira, Jorge Rosa e Jorges Fontes. Títulos: «Marinheiro do Amor», «Pensando em ti», «Não foi nada» e Eu vou todas as noites ter contigo». Na próxima segunda-feira iniciará a gravação de um novo «LP» (a editar pela organização Valentim de Carvalho) que, subordinado ao tema «Só fado», incluirá novas interpretações de António Mourão acompanhado pelas guitarras de Raul Nery e Jorges Fontes. A reaparição em Lisboa verificar-se-á, muito possìvelmente, na «Grande Noite do Fado». Efectivamente, António Mourão confirmou já a sua colaboração na já tradicional iniciativa organizada anualmente pela Casa da Imprensa.

ESTA ESTRANHA LISBOA

OS TRITURADORES

Nem sempre os vejo, conquanto frequentemente nos cruzemos, nos empurremos, buzinemos uns aos outros. Ser veloz, ser eficaz, correr de um emprego a outro (já que o primeiro, o das cinco ou seis horas, por vezes oito, não chega para aguentar a renda da casa, os vários contos pesados que a comida custa) e, ainda por cima, compor a máscara da serenidade, ajeitar a cortina dos milagres, sorrir, conseguir ser agradável, engolir a raiva, o desespero, e o fumo de todos os cigarros, protelar o «break down», cuidar da trajectória da palavra, inventar tempo... Escassos minutos de asa já ferida para conversar, uma hora madura, nem que seja a meio da noite, uma vez por semana, para fazer febrilmente o ponto, elaborar a estratégia profissional, preparar, como uma agenda, a reciclagem de conhecimentos, que há-de prolongar-se depois no dentista, no metropolitano, ao volante, nos segundos de luz vermelha... Acontece até eles amarem esses valetes de copas do baralho, tecnológico, amarem com a cabeça e com os sentidos, com essa tradição de sensibilidade afeiçoada por séculos de sacralização, de sublimação do instinto, que exige numa relação a descoberta, a continuidade, a constância, a exaltação, a partilha, tudo o que o tempo superlotado já não consente. E, todavia, espicaçados pelos ponteiros indetíveis da sua rota, eles, os aproveitadores das migalhas do instante, os trituradores, desenvolvem em si mesmos ventosas com que sugam dos outros seres o mel e o sangue, o calor e a vida que os reanimam, que os reabastecem. Roubam o ouro e a água de cada rosto novo, bebem nos poços da comunicação, sempre a correr, beijam com a ponta dos dedos cada balão de sonho que rebenta. E dão-se, sim, também se dão, ao mesmo tempo (sempre o tempo) que tecem seus dias frenéticos, rasgam-se, desfazem-se, roçam pela transparência absoluta, e depois remergulham no banho de serradura das tarefas pagantes, do prestígio mínimo necessário, das máquinas, dos livros, vão-se amputando dia a dia da inocência genital, do vigor da cólera, da borbulhagem da justiça que os fazia coçarem-se entre dois «flashes» de inevitabilidade farisaica. De quando em quando, dá-se o caso que um ou mais desses trituradores aflitos, aflitivos, se embebeda de ideais, ou de uma filosofia, ou de um amor mais vasto que o par, que os múltiplos pares, de um amor imenso e doloroso por essa hidra vaga e carinhosa, terrível, mirífica, tentacular ela também, que se chama humanidade. Esses trituradores, os que para além de trabalharem como possessos, criarem e recriarem a vida, sofrerem e gozarem, lacerarem em todas as puas e lamberem as feridas, suas e alheias, ainda sonham com a invenção do futuro, esses são inelutàvelmente, nesta golfada de zebre em que o Novembro agoniza, os trituradores triturados.

Por URBANO TAVARES RODRIGUES

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA — RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Argentina Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira, Leonor Santos e Susana da Conceição. Tocam: António Proença e Miguel Ramos ✲ **Consumo mínimo 50$00 ✲ Beco do Espírito Santo, 1 ✲ Telef. 868200.**

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Corrêa. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mín. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef. 860816.**

MÁRCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Candida da Conceição, Julieta Maria e Aurora Sobral. Tocam: Alberto Villar e António Pessoa ✲ **P. da Alegria, 58 ✲ Tel. 367093 ✲ Encerra á segunda-feira.**

GUITARRA DA MADRAGOA

Aberto todos os dias ✲ **Rua da Esperança, 174 ✲ Telef. 661915 ✲ Consumo mínimo 50$00**

SOLAR DO MINHO

cantam Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Fernando Silva e Carlos Duarte. Tocam: António Valentim e Francisco Gonçalves ✲ **Rua do Vigário, 60 ✲ Telefone 866811.**

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino Rodrigues, Fernando Matos e Corpo de baile constituído por 20 elementos e dirigido pelo coreógrafo António Gonçalves ✲ **Cons. mín. 120$00 ✲ Taxas incluídas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telef. 35007-323406 ✲ Encerra ao domingo.**

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emília Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones 676655-67341**

A SEVERA

cantam: Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro Tocam: Carvalhinho e Paia da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✲ **Rua das Gáveas, 57 ✲ Telef. 34006 ✲ Encerra á quinta-feira.**

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fragoso, José de Barros, Maria de Fátima, Henrique Manuel, Lourindo Gonçalves ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Travessa da Espera, 8 ✲ Telefone 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada.**

LUSO

elenco: Maria da Fé, Fernando Maurício, Fernanda Pinto, Glória Maria, Augusta Ermida, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Domingos Camaninha (guitarra) e Jorge Barradas (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha ✲ **Trav. da Queimada, 10-16 ✲ Tels. 362889-328503.**

VIELA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Conceição Tavares e Lisete Maria. Tocam: Torquato Lopes e José Inácio ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ R. dos Taipas, 14 ✲ Tel. 327256.**

A KAVERNA

cantam: Celeste Maria, Tina Santos, Renato Mota. Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✲ Telef. 35593**

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Odete Mendes, Dina Cardoso, Armando Miranda. Folclore pelo Conj. Típico do «Lar Português» ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ R. da Barroca, 133 ✲ Telefs. 36960 e 30532 ✲ Encerra ás terças-feiras.**

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✲ **Cons. mín. 30$00 ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef. 669857 ✲ Encerra ao domingo**

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Villela, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Queiroz, Trio Arautos. Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Manuel Martins ✲ **Cons. mín. 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs. 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira.**

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Lenor Macedo, João Cabral, Rossana Lima. Tocam: Acácio Gomes e Armando Ferreira ✲ **Encerra aos domingos ✲ Rua da Adiça, 9 ✲ Telef. 86345.**

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariana Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Rua da Rosa, 219 ✲ Telef. 368579.**

GUITARRA DE ALFAMA

cantam: Vitorino dos Santos, Tucha, Mascarenhas e José Manuel Osório. Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✲ **Encerra ao domingo ✲ Cons. mín. 35$00. Largo do Pencieiro, 7 (Alfama) ✲ Telefone 868505.**

BALEEIRA

cantam: Filipe Duarte, Maria Emília, Ana Madalena e Julieta Reis. Tocam: José Alves e Armando Silva ✲ **Encerra ás segundas-feiras ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Av. Marginal, 21-22 (DAFUNDO) ✲ Telef. 213259.**

RESTAURANTES, BARES, «BOÎTES» E «DANCINGS»

JOCKEY-BAR

Rua Nova de S. Mamede, 52 ✲ **Telef. 654648 ✲ Ar condicionado ✲ Aberto todos os dias das 18 e 30 ás 03 e 30.**

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✲ Telef. 48384 ✲ conj. Helder Reis ✲ Encerrado aos domingos.

NOCTURNO

Travessa Fiéis de Deus, 28 ✲ Telef. 370889 ✲ Poesia com Correia da Silva ✲ Encerra ás 3 e 30.

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366**

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 ✲ Campo Grande ✲ Telef. 770172 ✲ Encerra ás 3.30.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✲ SINTRA ✲ Telef. 981661. Encerra á meia-noite. Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A.

ARCHOTE-CLUB

Discos ✲ Rua D. Filipa de Vilhena

BARBARELA

Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas.

TAGIDE

Variedades. Conjunto Zé Pedro ✲ **Largo da Biblioteca, 18-22 ✲ Aberto ao domingo.**

SNOB

Rua de «O Século», 178 ✲ Telef. 33723.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69—Telf. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos**

ADÁGGIO

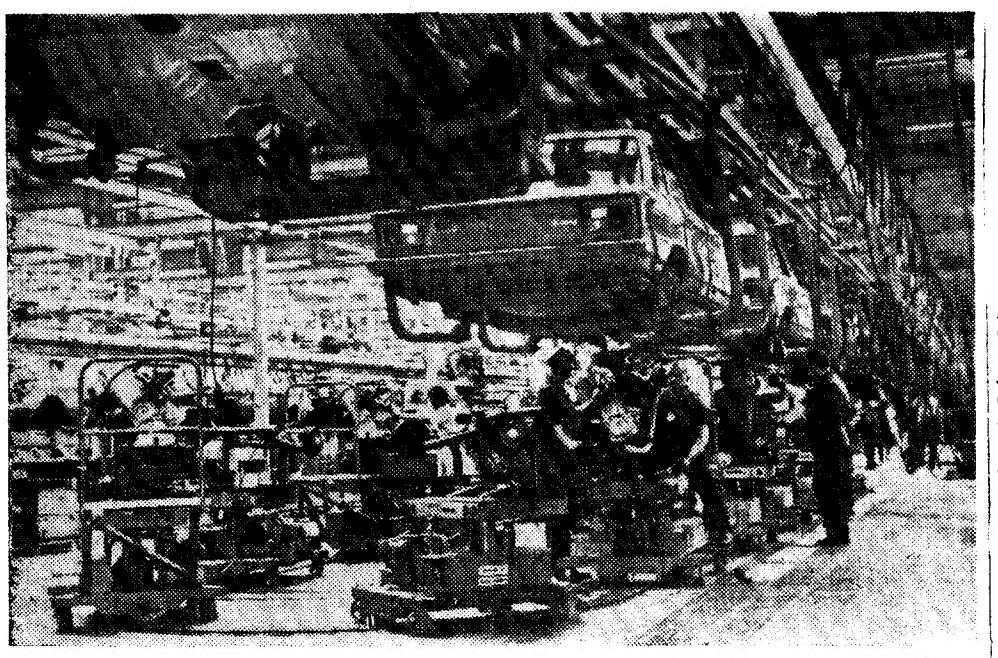
Apresentação de Teresa Paula Brito no seu novo repertório ✲ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Rua Carlos Reis, 51-A ✲ Telef. 775695.**

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ **Telefs. 264523-264526-264596-264621-264946.**

FORTE VELHO

Poço ✲ S. João do Estoril ✲ Telef. 261337.



NOVA FÁBRICA PARA NOVO AUTOMÓVEL

Prevendo um êxito rápido do Volkswagen K-70, a Volkswagenwerk AG tinha autorizado, em princípios de 1969, um investimento de 450 milhões de marcos para a construção de uma nova fábrica, destinada em exclusivo á produção do novo modelo. Assim, a fábrica de Salzgitter iniciou há dias a sua produção, cifrada, de momento, em 100 unidades por dia, integralmente destinadas ao mercado alemão. A curto prazo, o volume de produção ascenderá ás 500 unidades diárias, de molde a permitir a exportação para os mercados externos, prevista para meados de 1971

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

Em mais uma audiência do julgamento do caso da herança Sommer, o presidente, corregedor Bernardino de Sousa, interrogou o sr. Carlos Champalimaud acerca do seu comportamento com o irmão António. Foi lida uma carta enviada pelo depoente a sua tia Albana, em 10 de Janeiro de 1959.

O declarante informou que o primeiro acto que o deixara abalado em relação a seu irmão António (de quem nunca desconfiara) fora a 9.ª emissão, a retirada das acções para Sommer-Africa.

Mais adiante, disse:

«Durante uma conversa que tive com minha tia, perguntei a ela se tinha sido consultada ou se tinha dado o seu acordo quanto á transferência das acções da Empresa de Cimentos de Leiria, pertencentes a Sommer & C.ª, Lda. (Lisboa) para Sommer (Africa). Minha tia respondeu-me que não tinha dado o seu acordo para tal transferência nem de nada sido informada. Fiz-lhe esta pergunta por, anos antes, meu irmão António me ter dito, como facto consumado, que eu e os demais sócios de Sommer & C.ª, de Lisboa, tinham entrado para a sociedade de Sommer (Africa). O meu irmão disse-me também, nessa altura, que todos os demais sócios tinham dado o seu assentimento.»

Após largo debate, o presidente ditou para a acta:

— Que na aludida conversa que o declarante teve com sua tia Albana, a atitude desta era de grande e fortissimas suspeitas contra o seu irmão António. Essas suspeitas por ela manifestadas, surpreenderam o declarante: «Foi como uma bomba, a primeira bomba». Até aí jamais o depoente houvera suspeitado de qualquer irregularidade ou desonestidade do António. Trocaram impressões, estabeleceu-se longa conversa, tratou-se de algo e, por virtude da atitude da tia Albana, perguntou-lhe o que sabia acerca de Sommer (Africa), o que se tinha passado, e que era essa sociedade. Sua tia declarou que nada sabia disso, o que o declarante estranhou, por anos antes, o António lhe ter dito que todos os sócios de Sommer & C.ª (Lisboa), tinham entrado para sócios da Sommer (Africa). Disse-lhe mais: Que não era sócia de tal sociedade. Apesar do tempo decorrido e do elevadíssimo número de processos em que teve de intervir, pode, efectivamente confundir datas, acontecimentos, ocorrências, conversas, mas a sua ideia é firme e sempre a mesma.

Mais adiante, o magistrado acrescentou:

— De resto, estas suas suspeitas são ,varadas depois de o mesmo declarante durante cerca de três quartos de hora ter narrado variadíssimos factos de circunstâncias em que seu irmão António pretendeu que o mesmo entrasse para a Sommer (Africa) com a sua quota da Sociedade Comercial Financeira. Foi ventilado o assunto, numa ocasião em que, por uma das ruas da Baixa, iam para um notário. O declarante recusou-se a aceder a esse pedido.

Carlos Champalimaud salientou o facto de terem sido transferidas da Sommer, Lisboa, para Sommer-Africa acções com o valor nominal de 15 000 contos. Esta transferência teria sido em benefício de seu irmão António, passando este a ter o domínio de todas as empresas cimenteiras, em prejuízo do grupo familiar.

O juiz presidente ditou para a acta:

— O conhecimento que o declarante teve desses factos veio a adquiri-lo depois de investigações a que foi procedendo e com o contacto que teve com inumeros processos, pois foi através destes, designadamente, que pela primeira vez teve conhecimento dos casos relacionados com Sommer (Africa). Até á altura em que houve a aludida conversa com a tia Albana, nunca por nunca, como já disse inumeras vêzes, teve qualquer suspeita quanto á conduta do António referente á gestão dos interesses comuns. Quando o António lhe disse que ele, declarante, também era sócio de Sommer (Africa) este não só mostrou entusiasmado com a ideia, o que levou o irmão a dizer que não tinha importância: «Se não queres entrar não entres.» Perante isto, e tanto quanto se recorda, pediu ao António ou este tomou a iniciativa de lhe dar as acções dos «Cimentos» correspondentes ás acções passadas de Sommer, Lisboa, para Sommer (Africa)

O julgamento prossegue na segunda-feira

...mês a mês faz a família a casa

Constitua um depósito de POUPANÇA-HABITAÇÃO com entregas mensais a fixar de acordo com as suas possibilidades. Terá assim direito, ao fim de três anos, a um empréstimo equivalente a quatro vezes o saldo que tiver acumulado, para o ajudar a adquirir a sua própria casa. Taxas de juro vantajosas. Informe-se nos nossos Serviços sobre esta nova modalidade de DEPÓSITOS AO SERVIÇO DAS FAMÍLIAS.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 29 — (L.). — No seu boletim informativo semanal, o Comando-Chefe das Forças Armadas na Guiné, relativamente ao período de 16 a 22 de Novembro, comunica:

«Na sequência da actividade operacional que vem sendo desenvolvida, e em exploração de informações fornecidas pela população, as nossas forças atacaram e aniquilaram um pequeno grupo de guerrilha que se havia infiltrado para a região entre Mansabá e Bissorã, e que, na proximidade de Bissorã, havia assaltado populações empenhadas em trabalhos agrícolas, roubando haveres e gado. O grupo inimigo sofreu 7 mortos e a captura do respectivo armamento, que incluía um morteiro de 60. Todo o produto do roubo foi recuperado e restituído à população.

Durante o período, o inimigo flagelou, ainda, as povoações fronteiriças de São Domingos, Cuntima, Copa e Guileje, e assaltou populações na região de Cabedu.

Em consequência da reacção das populações, armadas em autodefesa, o inimigo sofreu 12 mortos confirmados. Na flagelação a Cuntima o inimigo voltou a instalar as suas armas em território senegalês. Todas estas acções foram desencadeadas, como habitualmente, a partir de bases instaladas nos países limítrofes, cujas populações continuam no entanto a afluir aos nossos postos militares de fronteira para receber tratamento médico, tendo sido assistidos e medicados gratuitamente 1139 cidadãos senegaleses e 349 naturais da República da Guiné.

Durante o período o inimigo sofreu, no total, 19 mortos confirmados. As nossas forças sofreram 2 mortos em combate cujos elementos de identificação foram, oportunamente, divulgados.»

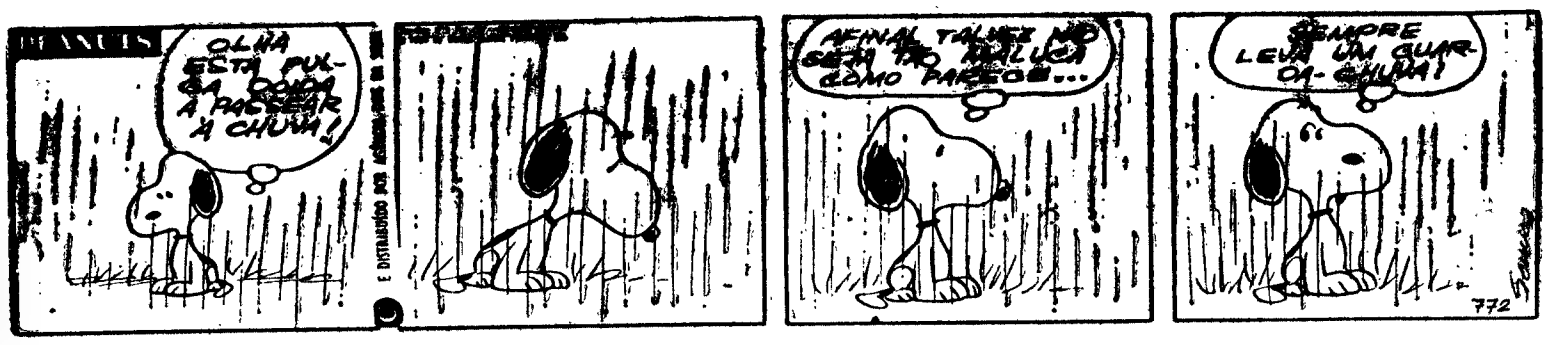
as nossas máquinas são concebidas para gostar da vida

Há sempre uma máquina na nossa vida de que gostamos mais.
Geralmente, essa máquina é um carro Ford.
Entre nós e os Ford surge esse sentimento
tão raro entre homens e máquinas – amizade.
Amizade por quem foi criado para nos assegurar
conforto, segurança, rentabilidade.
Por quem trabalha e vive connosco.
A Ford constrói performance. Mas também constrói simpatia.

Ford

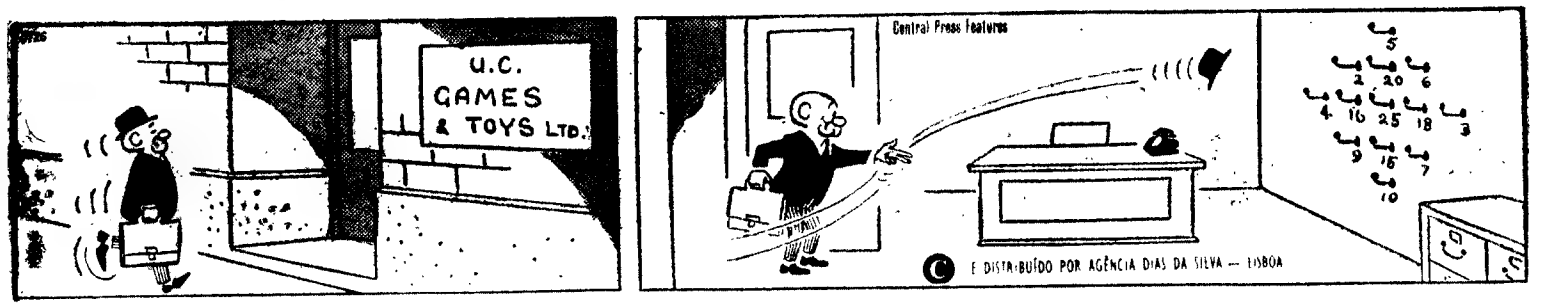
Ford à frente!

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



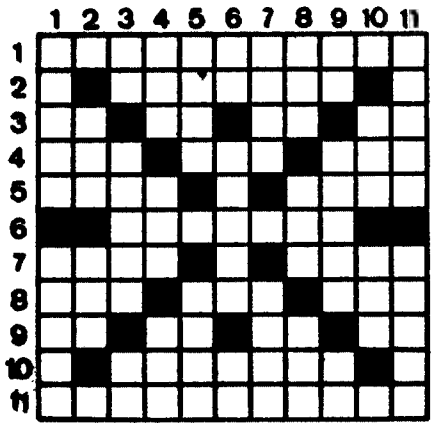
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5731

HORIZONTAIS: 1 — Limpas (fig.). 2 — Paga. 3 — Reis. Rei de Basã, morto por ordem de Moisés. Distar. Antes de Cristo. 4 — Tritura. Nome de mulher. Senhora. 5 — Vagueia. Aquele que. 6 — Arruine. 7 — Ligar. Estavam. 8 — Chefe etíope. Dê pios. Preposição. 9 — Compaixão. Pronome pessoal. Vê. Artigo definido. 10 — Suspeitaro. 11 — Consertaras.

VERTICAIS: 1 — Repouso. Tecer. 2 — Ribeira do distrito de Portalegre. Negativa. 3 — Abreviatura de Santíssimo. Manhas. Reis. 4 — Animal doméstico. Prefixo que designa ar. Possui (inv.º). 5 — Planta que vive no fundo ou à superfície das águas doces ou salgadas. Erra. 6 — Apellido. Marcai. Pronome pessoal. 7 — Educa. Prender com elos. 8 — Oásis. Pronome relativo. Estava. 9 — Compaixão. Transpirara. Atmosfera. 10 — Medida de superfície. Prende. 11 — Arrancam. Móveis sobre os quais se come.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5730

HORIZONTAIS: 1 — Ab. Trevo. CC. 2 — Pal. Ena. MAL. 3 — Onlá. FALA. 4 — Acalenta-am. 5 — Saras. Isara. 6 — Goit. 7 — Areia. Agora. 8 — Destronaram. 9 — Raso. Salo. 10 — Ota. Ova. MAL. 11 — Sa. Girelo. Só.

VERTICAIS: 1 — Atoas. Adros. 2 — Barca. Beata. 3 — Liar. Esea. 4 — Ala. Ito. 5 — Ra. Esgar. Or. 6 — Erin. OUVE. 7 — Vá. Titan. 8 — Fãs. Cãs. 9 — Mará. Oram. 10 — Calar. Raias. 11 — Clama. Amolo.

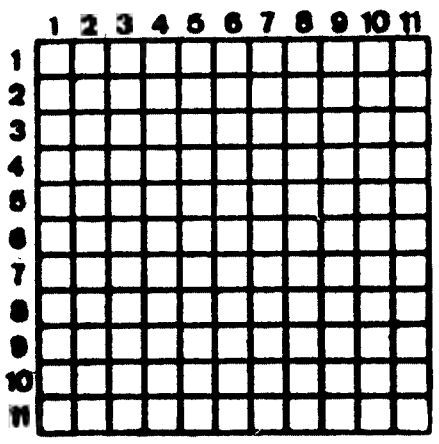
Provérbio: MAL FALA MAL OUVE.

(NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 9574

HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Espanha. Praia. 2 — Saudável. Afiada. Letra grega. 3 — Piedosa. Prefixo que designa três. 4 — Mana. Após. 5 — O mesmo que aiala. Dente canino. 6 — Espalhava. 7 — Apelido. Base aérea portuguesa. 8 — Antes do meio dia. Salto. Aqui. 9 — Prescreve. Apertar molhos. 10 — Ilha do estado da Bahia. Nome de vários Papas. Oásis. 11 — Tempero com sal. O mesmo que acossa.

VERTICAIS: 1 — Pessoa que espreita as acções de outra. Cidade de Espanha. 2 — Tombarra. Nascente de água. 3 — Afia. Pronome relativo. 4 — Neste momento. Aumenta. 5 — Nome de letra. Uma das partes do mundo. Rio de Itália. 6 — Moral. 7 — Nome de mulher. Frente. Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. 8 — Rádio (s. q.). Alimentou. 9 — Escuridão. Vapor. 10 — Destrói Tombas. 11 — Placa de pedra que cobre um tumulo. Friso ao longo de uma parede.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9573

HORIZONTAIS: 1 — Am. Bejar. Cá. 2 — Roças. Tocar. 3 — Anais. Omite. 4 — Baila. Sarai. 5 — Aa. Oc. 6 — Pr. Ath. Ob. 7 — Ar. Atoas. As. 8 — Corre. Sonri. 9 — Avia. Salr. 10 — Nos. Cão. Cri. 11 — Arões. Praia.

VERTICAIS: 1 — Arabá. Acona. 2 — Mora. Provar. 3 — Calar. Riso. 4 — Baila. Ará. 5 — Esso. Até. Cs. 6 — Ito. Ga. 7 — Atos. Hos. Op. 8 — Romão. Sós. 9 — Circo. Raça. 10 — Cata. Barini. 11 — Aneia. Sínia.

SNR. AUTOMOBILISTA

GANHE DINHEIRO! POUPANDO O SEU AUTOMÓVEL! DEFENDA-O DOS INVERNOS! MANDANDO APLICAR NO CHASSIS E NA CHAPARIA INTERIOR A CAMADA PROTECTORA «PLASTICOAT»

Protecção total garantida por 6 anos
Não precisa mais parafinar nem pintar
Anti-ferrugem, anti-ruídos ——— Aumenta a vedação
CAMPANHA INVERNO de 1/11 a 1/4/71
Marque já a sua entrada
Preços: 650$00 — 550$00 — 450$00

COTAL — Rua Artilharia Um, 105-A
Rua dos Lusíadas, 113-A
ESPECIALIZADOS HÁ 25 ANOS

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido. Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aero-

Serte

SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.
Avenida Almirante Reis, 82-1.º, Esq.º — Lisboa 1
Telefones 53 75 35 - 53 72 86 - 53 72 71 - 53 72 73 - 4 05 89

PROCURA

Chefes de Equipa de Promotores de Vendas

Nova organização internacional de venda ao domicílio tem necessidade de formar equipas de venda para as quais procura chefes responsáveis.

Os candidatos receberão adequada formação por parte da empresa, tendo em vista as citadas funções de chefia.

Serão consideradas também as candidaturas de promotores que, embora sem prática de chefia, revelem capacidade para essas funções.

A sua acção desenvolver-se-á na zona de Lisboa.

Os candidatos devem ter idade até 35 anos, capacidade de acção e gosto por contactos sociais a qualquer nível.

Oferece-se boa oportunidade de trabalho, remuneração compatível e amplas possibilidades de rápida progressão no plano económico e profissional.

As respostas deverão ser dirigidas à SERTE — CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA, acompanhadas de detalhado «curriculum vitae», e indicando a Ref.ª 595/A11.

Guarda-se intransigente sigilo.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 29 de Novembro de 1940 publicava:

«BUCARESTE, 29 — O Conselho de Ministros publicou o seguinte comunicado:

«No dia 26 de Novembro, o ex-ministro Madgearo foi raptado da sua habitação por desconhecidos. O seu corpo foi encontrado num bosque nos arredores de Bucareste e estava crivado de balas de revólver. Na noite de 27 de Novembro o professor Nicolas Jorga foi raptado da sua habitação em Sinaia. Foram tomadas imediatamente providências, a-fim-de encontrá-lo e libertá-lo, mas as autoridades não descobriram o corpo do antigo presidente do Conselho. No dia 28 de Novmebro, a polícia de Prahova encontrou na localidade de Treshnik, distrito de Prahova, o corpo de Jorga, atravessado por seis tiros de revólver. O governo procura os culpados, para os punir rigorosamente, segundo as leis em vigor.»

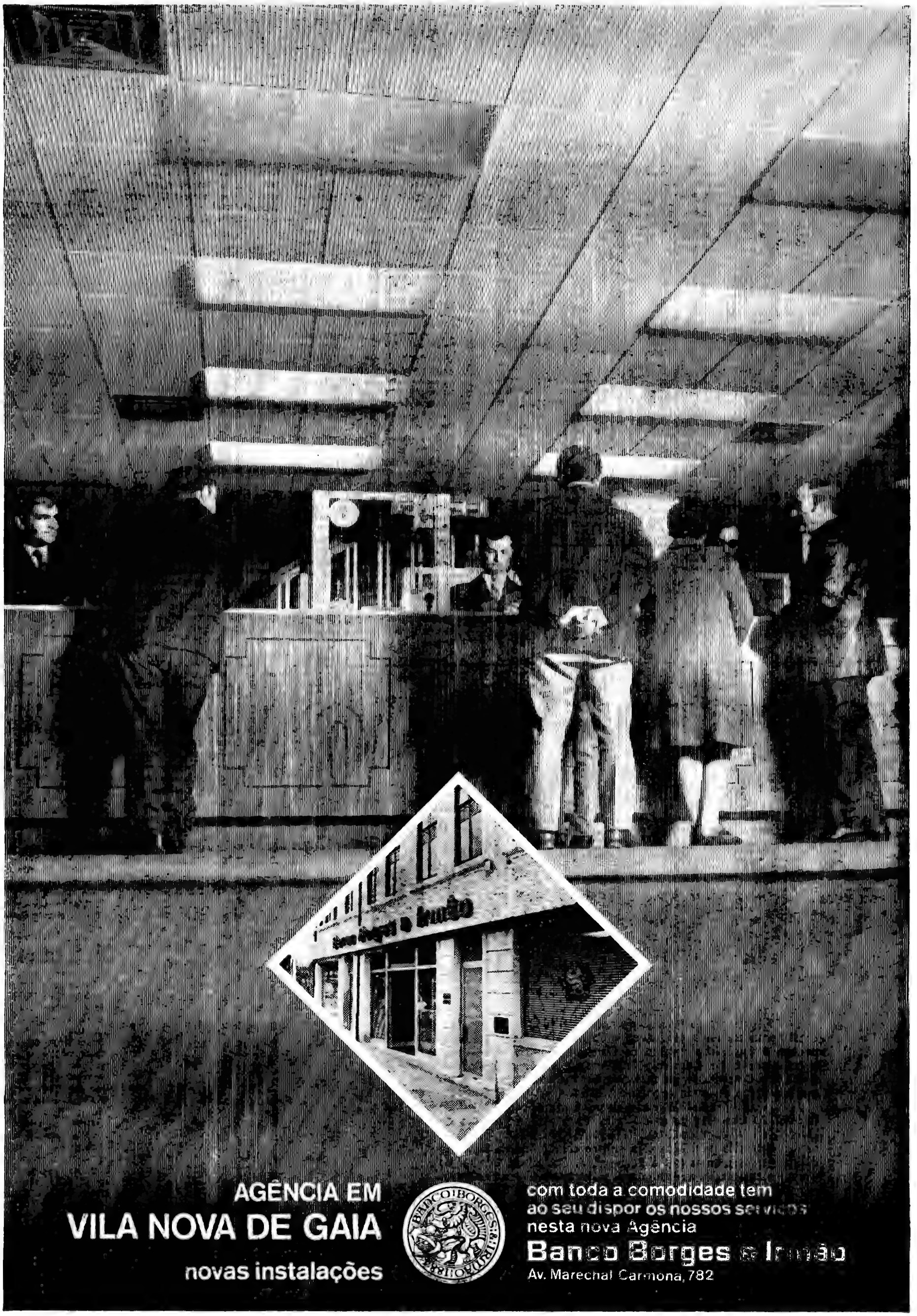
Quem quer ser bombeiro?

Até ao próximo dia 13 de Dezembro, quem quiser vir a ser sapador bombeiro, pode candidatar-se: as inscrições estão abertas, na secretaria do Batalhão de Sapadores Bombeiros, Avenida D. Carlos I, em Lisboa.

Como se verifica, uma vez mais, o B. S. B. continua a lutar com sérias dificuldades para preencher os seus quadros, mantendo-se a situação há meses relatada ao nosso jornal pelo comandante da corporação, sr. coronel Rogério Carsado.

CASAS DE REPOUSO DOS ALFAIATES

A assembleia geral ordinária das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal reune-se hoje, ás 20 e 30, para aprovação do orçamento ordinário para 1971 e eleição dos novos corpos directivos.


AGÊNCIA EM
VILA NOVA DE GAIA
novas instalações
BANCO BORGES & IRMÃO
com toda a comodidade tem
ao seu dispor os nossos serviços
nesta nova Agência
Banco Borges & Irmão
Av. Marechal Carmona, 782

ora diga-nos...

— Gosta das ornamentações natalícias?

A quadra natalícia começou, este ano, mais cedo. A cidade já está a ser ornamentada.

● *Respondeu a jovem Maria Beatriz Alambre, empregada de escritório:*

— Ainda não vi, não reparei, não sou de cá, ainda não tive tempo de reparar nisso...

— Mas concorda com as ornamentações?

— Concordo plenamente, acho até que devia haver mais ruas ornamentadas, pela alegria que dá á quadra, não só pelos adultos, mas principalmente pelas crianças.

● *O sr. António Duarte Viana, ajudante de farmácia, disse-nos:*

— Gosto, mas ainda não fui ver as deste ano. Tenho feito serão e não tenho ido á Baixa.

— Qual foi o ano que gostou mais?

— Temos visto tanta coisa boa e má que é difícil... Mas talvez gostasse mais das de 1968.

● *O empregado numa pastelaria, Vítor Hugo de Moura Godinho, de 13 anos, afirmou:*

— Gosto.

— Porquê?

— Não sei. O ano passado fui ao Chiado e fiquei lá a ver. É mais bonito á noite.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

cial
CENTRO DE LÍNGUAS

COMUNICAÇÃO
SKOL

Agora que as vendas da cerveja SKOL, tanto em Portugal como em mais países, atingem montantes sempre crescentes, a Sociedade Central de Cervejas informa que — com a colaboração do Comércio Retalhista e a partir de hoje — o Público Consumidor poderá adquirir cada cerveja SKOL ao mesmo preço de cada cerveja SAGRES.

A cerveja SKOL é produzida em Portugal pela Sociedade Central de Cervejas na sua fábrica de Vialonga (distrito de Lisboa) sob licença da SKOL INTERNATIONAL LTD., Empresa esta, constituída por 5 grandes grupos cervejeiros de 5 países diferentes, dos quais um é Portugal. A Sociedade Central de Cervejas constitui o representante português e é uma das maiores sócias fundadoras da SKOL INTERNATIONAL LTD., situação que internacionalmente, mais uma vez, reconheceu o prestígio da Indústria Cervejeira Portuguesa.

CHEVOZ 70 SK 04

INFORMA A COMISSÃO

PRESTES A SER FUNDADO O CENTRO ALVES REDOL

Da Comissão Pró-Centro Popular Alves Redol (Rua Dr. António José de Almeida, 55, Vila Franca de Xira) recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«Ao aproximar-se o primeiro aniversário da morte de Alves Redol, a Comissão Pró-Centro Popular Alves Redol — como se sabe, distinta da Comissão «Legado Alves Redol», com atribuições completamente diferentes — está a fazer um esforço para pôr de pé a sua ideia de edificar um organismo cultural, que inclua um Museu Alves Redol. É uma homenagem ao escritor no melhor sentido do termo, procurando-se divulgar a sua obra e incentivar os estudos sobre ela e o aparecimento de jovens escritores populares, através da promoção de realizações de estudo e divulgação das regiões (e não só estas) que Redol estudou e descreveu.

Pensa-se assim, dar um novo impulso á literatura popular portuguesa, ao mesmo tempo que se fará um esforço para a sua divulgação. Tudo isto exige um trabalho muito grande para o qual se conta com a colaboração activa dos numerosos amigos de Redol. Dos amigos e dos que se venham a interessar por estes problemas. Com trabalho e com meios materiais.

Como montar um Museu Alves Redol, que estude a sua vida e a sua obra, e o Neo-Realismo, se não se contar com o franco apoio de todos? Um empreendimento deste género não se faz de mãos vazias. A Comissão tem

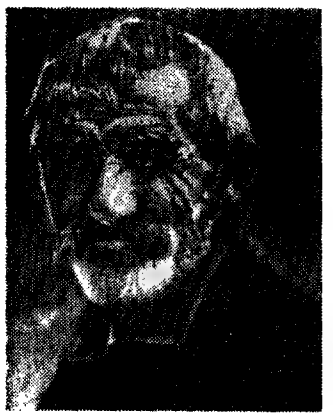
Alves Redol, sobre cuja morte passa hoje um ano, terá brevemente o seu nome num centro popular e num museu

obtido a colaboração de grande numero de pessoas e colectividades. Têm-se multiplicado os colóquios, as representações de «Forja» e de «Maria Emília», o numero de grupos de teatro que representam estas peças e se interessam pela encenação das mais recentes, dos pedidos para a Exposição Itinerante se deslocar ás mais diversas localidades (de tal modo que existem solicitações para mais de um ano de digressão e se está a pensar em montar uma segunda exposição), as Comissões que se encarregarão da angariação de fundos para instalar o Centro. Mas novo passo está prestes a dar-se: a fundação efectiva do Centro Popular Alves Redol.

Neste primeiro aniversário da morte do escritor de «Barranco de Cegos» é necessária a colaboração de todos para se poder realizar obra que se veja. Não basta a adesão em espírito.»

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

PILULAS DE ALHO
ROGOFF
EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE
CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.



À VENDA NAS FARMÁCIAS
FRASCO COM 180 PILULAS
M. WOELM. ESCHWEGE
(Alemanha-Ocidental)
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL & ULTRAMAR:
CREFAR
RUA DA MADALENA, 171-2.º
LISBOA

ORFEÃO ACADÉ... NOVENTA A... DE EXISTÊN...

COIMBRA, 29 — As comemorações do 90.º aniversário do Orfeão Académico de Coimbra vão decorrer de 4 a 6 de Dezembro, e aqui se espera a comparência de muitos dos antigos orfeonistas, entre os quais, como convidados especiais os srs. drs Divalgo Gaspar de Freitas, de São Paulo (Brasil) e Eduardo Baptista, de Luanda, este em representação dos orfeonistas radicados no Ultramar.

O programa foi assim elaborado:

Dia 4, ás 14 horas, concentração dos orfeonistas no pátio da Universidade, seguindo-se um cortejo automóvel; visita ás dependências do orfeão nas instalações académicas; ensaio geral no Teatro de Gil Vicente. À noite, no Teatro da Faculdade de Letras, sessão solene na qual usará da palavra o sr. prof. dr. Ibérico Nogueira, presidente da Comissão executiva das comemorações e fará uma conferência, ilustrada com excertos de música coral, o sr. dr. João de Freitas Branco, director do Teatro Nacional de São Carlos.

No dia 5, ás 9 e 30, concentração dos orfeonistas no Jardim-Escola João de Deus para uma visita ás instalações da modelar instituição; ás 10 horas, concentração dos familiares dos orfeonistas no Largo da Sé Nova e partida, em autocarro, para uma visita ao Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil «Dr. Bissaia Barreto»; ao Instituto de Surdos, na Bencanta; ao Instituto de Crianças Cegas e ao «Portugal dos Pequeninos»; cumprimentos ao Magnífico Reitor da Universidade; visita á Casa da Infancia «dr. Elísio de Moura»; á Casa dos Pobres; ao «Diário de Coimbra» e entrega, pelos actuais dirigentes, do diploma de sócio honorário áquele jornal, na pessoa do director; ás 13 e 30, almoço regional, oferecido aos orfeonistas pela Comissão de Turismo; ás 15, concentração dos orfeonistas e familiares no pátio da Universidade, que será visitada, bem como outros monumentos, e merenda na Sala de Convívio da Fábrica da Cerveja de Coimbra; ás 17, colóquio sobre o Fado de Coimbra, no Instituto de Coimbra; ás 21 e 30 no Teatro d... Sar..., fazen... abertura o ... sr. prof. dr. ... sio

No dia 6, ... da sessão, ... Coimbra, do ... o Fado»; a ... da Sé Nova, ... da, com cant... ás 13, foto... da Universid... 30, almoço ... ção dos orf... liares.

PRENDA DE NATAL DO Diário de Lisboa

DÉMICO ANOS ÊNCIA

...o de Gil Vicente fazendo o discurso de ...a o antigo orfeonista ...f. dr Vitorino Nemé...

...a 6, ás 9 e 30, segun... ...são, no Instituto de ..., do «Colóquio sobre ...»; as 12, na igreja ...Nova, missa, soleniza... ...canticos pelo Orfeão; ... fotografia, no pátio ...versidade; e ás 13 e ...noço de confraterniza... ...s orfeonistas e fami...

A INICIATIVA FOI RECEBIDA COM O MAIOR ENTUSIASMO

Despertou o mais vivo interesse a nova iniciativa Prenda de Natal do «Diário de Lisboa», que ontem revelámos aos nossos leitores. O correio já hoje nos trouxe pedidos de esclarecimentos, o que demonstra o grau de entusiasmo com que os nossos leitores receberam esta nova iniciativa.

Como ontem dissemos, este concurso está aberto a todos os leitores do nosso jornal e destina-se a premiar a melhor quadra sobre o Natal, remetida até 15 de Dezembro para o «Diário de Lisboa»: Rua Castilho, 185-1.º — Lisboa-1. A quadra deverá ser escrita no cupão que amanhã começaremos a publicar, com a identidade do concorrente. Não serão consideradas quadras com pseudónimos.

A fim de permitir que os interessados façam ideia dos excelentes electrodomésticos de reputada marca «Ruton» e do televisor, gravador, rádio e electrofone de prestigiosa marca «Radiola», publicamos hoje as fotos de quatro destes aparelhos, que constituem o prémio a atribuir á quadra vencedora e são representados no nosso País pela Corel — Consórcio Rádio-Eléctrico, Lda., que assim colabora e patrocina a nossa iniciativa.

Regulamento

1 — **Aberto a todos os leitores do Jornal, o concurso PRENDA DE NATAL DO «DIÁRIO DE LISBOA» destina-se a premiar a melhor quadra alusiva ao Natal, recebida nos nossos serviços até ao dia 15 de Dezembro próximo.**

2 — **Todos os leitores do «Diário de Lisboa» podem participar neste concurso, bastando para tal escrever uma quadra relativa á época natalícia. Ficam automáticamente desclassificadas as quadras que não contenham a palavra Natal.**

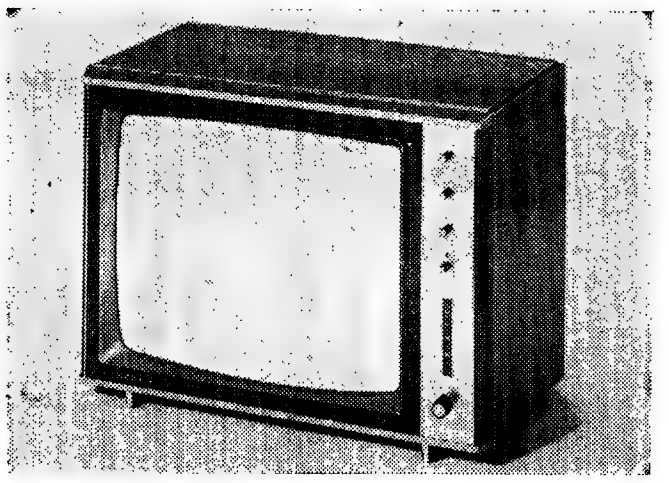
3 — **Os concorrentes devem enviar as suas quadras nos respectivos cupões colados em postais, que enviarão ao «Diário de Lisboa» — Rua Castilho, 185-1.º — Lisboa-1.**

4 — **Os concorrentes podem habilitar-se ao prémio deste concurso com tantas quadras quantas desejarem, desde que enviem um cupão por postal. Os cupões destinados a este concurso serão publicados diáriamente, de 30 de Novembro a 15 de Dezembro próximo.**

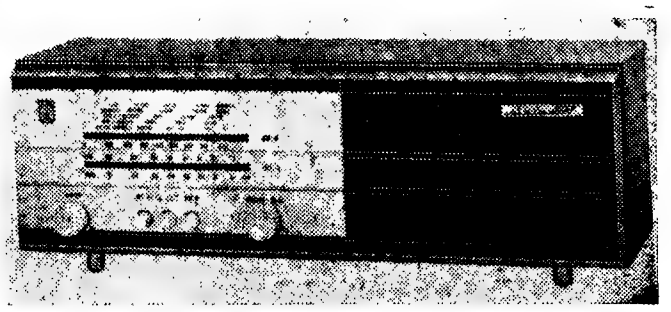
5 — **Terminado o prazo de recepção dos postais, as quadras serão apreciadas por um juri, a nomear pelo «Diário de Lisboa», que designará a quadra vencedora. Não haverá recurso da decisão do juri.**

6 — **Os concorrentes deverão identificar-se devidamente, inscrevendo no postal o seu nome e morada. Serão automáticamente desclassificados os concorrentes que façam uso de pseudónimo ou que não se identifiquem convenientemente.**

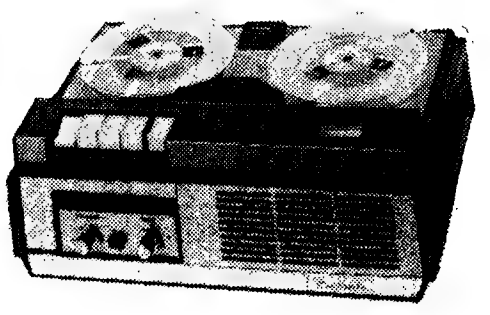
7 — **Ao autor da quadra vencedora será atribuído, em 22 de Dezembro, o prémio constituido por material RUTON: um fogão, um frigorífico, uma máquina de lavar roupa, uma máquina de lavar louça, uma enceradora, um aspirador, uma batedeira e um ferro eléctrico; e por material RADIOLA: um televisor, um rádio de sala, um gravador e um electrofone. Estas duae marcas são representadas em Portugal por Corel-Consórcio Rádio-Eléctrico, Lda.**



«O televisor Radiola RA 51T186-A»



«O rádio Radiola RA 281»



«O electrofone Tadiola RA 4101 T e o gravador Radiola RA 6603 A»

Veja o nosso nome Pan Am no primeiro 747

De facto, o primeiro Boeing 747 do mundo voa na linha aérea de maior experiência no mundo. Entre os EUA, Tóquio, Londres, Francfort e Paris. E também entre o Hawai e a Califórnia.
Aceite este convite para juntar-se aos passageiros de um jacto onde a nossa principal preocupação é oferecer-lhe conforto. Por isso dispõe de muitas áreas livres, de dois largos corredores e, querendo, pode subir a escadaria que conduz ao luxuoso bar do andar superior, onde encontra serviço do maior requinte.
A classe turística dispõe de três (3!) secções, com as dimensões de uma espaçosa sala de estar, cada qual com o seu próprio bar, écran de cinema e completa equipagem de pessoal de bordo.
Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, Praça dos Restauradores, 46 em Lisboa. Serviço de Reservas: Telefone 362591.
E diga que deseja reservar passagem no maior avião do mundo.
E na linha aérea que torna a sua viagem maravilhosa.

Pan Am 747
O novo transatlântico do espaço.

CONSTRUÇÃO NAVAL

A MONO-AMARRAÇÃO RESOLVERÁ OS PROBLEMAS DE TRASFEGA DE PETRÓLEOS PARA FUTURAS REFINARIAS PORTUGUESAS

A bóia de mono-amarração e respectivos sistemas complementares (mangueiras, cabos, correntes, ferros e oleoduto submarino) podem resolver imediatamente, devido ao seu baixo custo (menos de 100 000 contos) os diversos problemas melindrosos levantados pela próxima construção de duas refinarias de petróleo no Sul de Portugal. A edificação de uma delas foi já decidida por decreto-lei, mas deverá ser construída outra, segundo está previsto em plano, dentro do prazo de tempo necessário para que se absorva a produção da primeira.

Tem-se falado com certa insistência da localização provável dessas refinarias em regiões econòmicamente menos favorecidas, com o objectivo de promover o seu desenvolvimento. Há, no entanto, outras circunstâncias a ter em conta, devido às condições oferecidas pela costa portuguesa.

Uma refinaria, tendo em vista que Portugal metropolitano não é produtor de petróleo, haverá sempre de depender do transporte marítimo das ramas a refinar. Deverá, portanto, não se situar muito longe da costa e em ponto onde esta permita ou a construção ou adaptação de portos, ou ainda a instalação de mono-amarrações.

Os perigos das marés-negras

Embora a população portuguesa se concentre, em densidade muito maior, nas regiões costeiras, a verdade é que a faixa de costa menos densamente habitada é a do Alentejo e a parte oeste da do Algarve. Por outro lado, o Alentejo é a província menos desenvolvida e com menor densidade populacional.

Teria sido esta a primeira consideração a ter sido tomada em conta quando o Governo decidiu localizar no Sul a nova refinaria. A decisão mostra-se acertada por outras razões: entre Setúbal e Portimão não há um porto que possa fornecer cais a navios de pequena ou média tonelagem, o que constitui factor de manutenção da pobreza; as praias do Alentejo são das de menor desenvolvimento turístico; a corrente Norte-Sul e os ventos dominantes na costa, na mesma direcção levariam uma possível maré-negra (quando se lida com petróleo bruto há sempre que prever a possibilidade de acidentes) a afectar o menor número de praias, qualquer delas com densidade populacional reduzida, em comparação com as demais.

Refinaria em Sines, em Faro ou na Comporta?

Quanto á localização da nova refinaria, em cujo empreendimento estariam interessados três grandes grupos financeiros (dois deles já a operar no sector petrolífero), põem-se como mais prováveis três zonas: a compreendida entre a Comporta, ao sul de Tróia, e a Lagoa de Melides; a de Sines e a de Faro. De qualquer forma, julga-se que, se a primeira refinaria a construir não for localizada no Algarve, devê-lo-á ser a segunda. A despeito da contra-indicação de localizar uma refinaria em zona turística como a algarva, a verdade é que a baixa industrialização do Algarve, a sua pobreza agrícola e a dificuldade oferecida pelas más comunicações com o resto do País tornariam aconselhável a instalação de uma refinaria.

Do ponto de vista de condições naturais da costa, não há dúvida de que Sines oferece as melhores para a trasfega do petróleo, muito embora uma refinaria vá talvez afectar o desenvolvimento futuro da única estância balnear turística do Alentejo, já com certas condições de procura.

Dois milhões de contos para a zona de Sines?

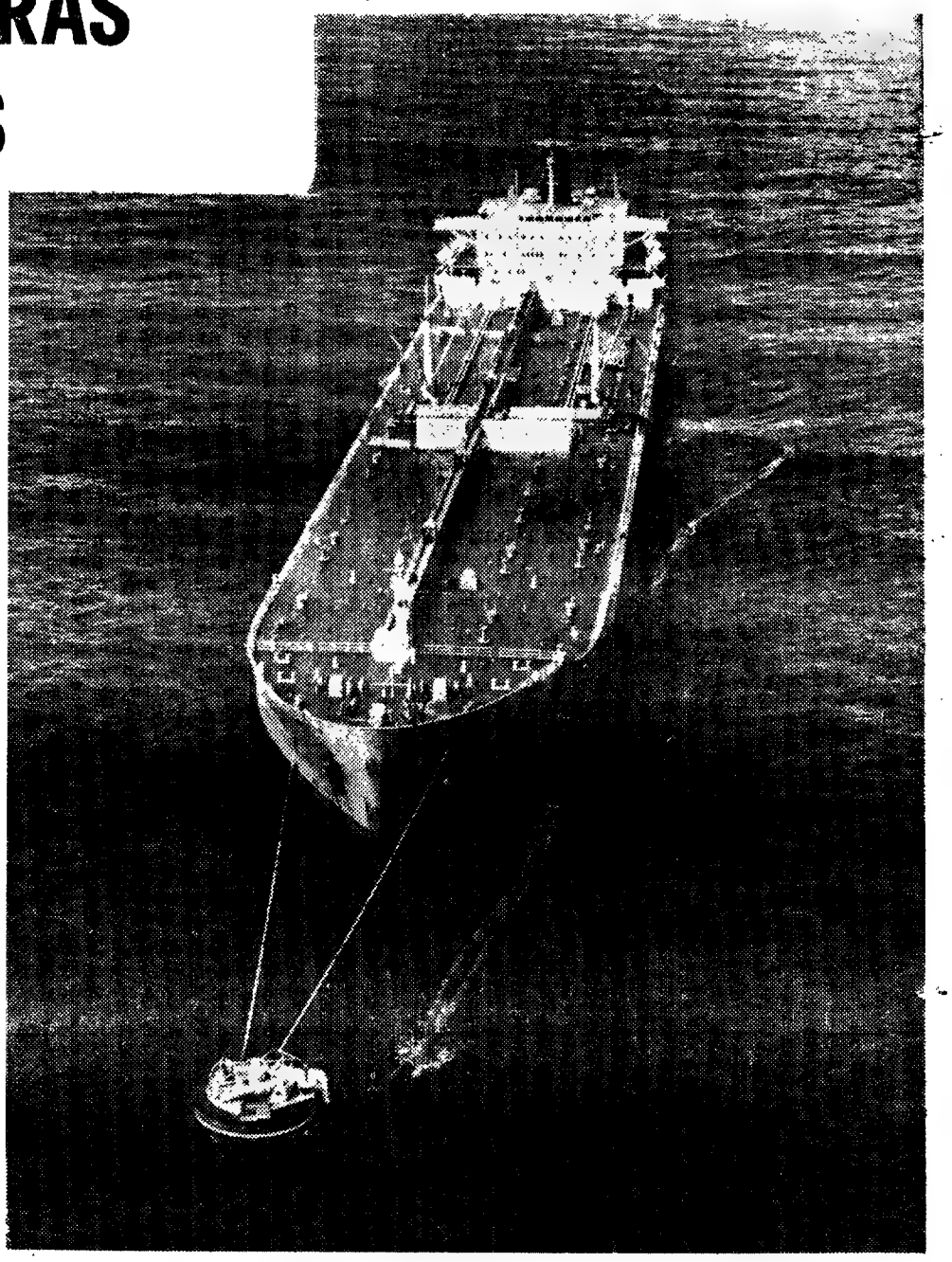
Um dos grupos financeiros interessados possui um plano para desenvolvimento daquela zona. Implicaria a construção de um grande molhe, desde a ponta do cabo de Sines, na direcção Sul. Neste molhe seria montado o terminal da refinaria e todas as infra-estruturas, pensando-se, ainda, na possibilidade de este grande porto poder admitir, a par de navios de pesca, minas e navios para transporte do minério que seria extraído da zona de minas do Alentejo, se esta exploração se tivar...

Na sua primeira fase, tal plano implicaria um investimento de dois milhões de contos. E' de considerar que tal projecto implicará a perda da própria praia de Sines como estância balnear, pois fica num dos lados da baía de cerca de uns 90 hectares que passará a constituir a área útil do porto. No entanto, toda a grande baía ao Sul de Sines, que compreende praias como S. Torpes e Porto Covo, poderia vir a ser a futura grande cadeia de praias turísticas da zona, até Porto Covo e a Ilha do Pessegueiro.

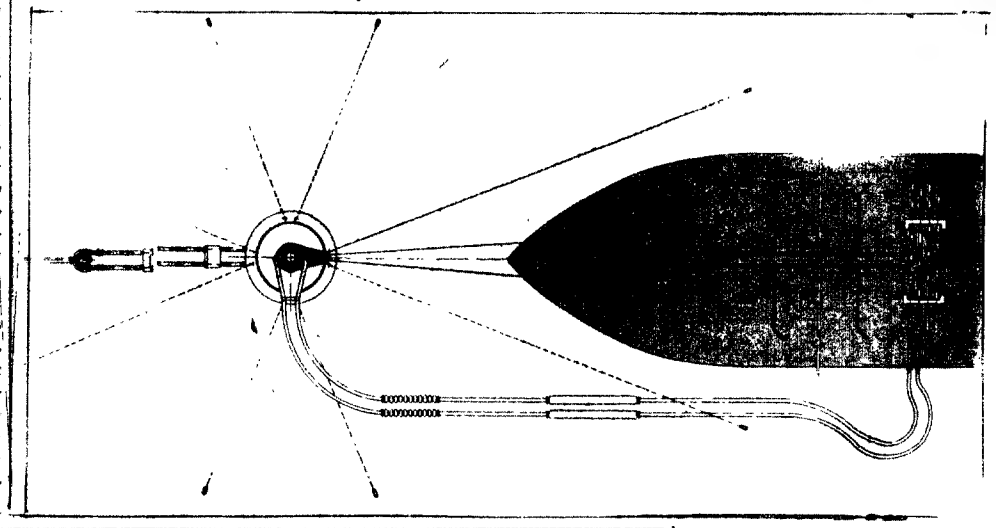
De qualquer forma, o empreendimento viria a atingir cifras ainda mais elevadas e seria moroso. Só a construção do porto implicaria quantias que, em perspectivas modestas, se elevariam a um milhão de contos. Os fundos, junto do Cabo de Sines, são da ordem dos 30 metros e o molhe teria de ser muito comprido. Há que não esquecer que qualquer dos novos «mamutes do mar» ronda os 300 metros de comprimento e precisa de espaço maior para acostagem e manobra.

E a estimativa é baixa,

(Continua na pág. seguinte)



O petroleiro fixo à bóia de mono-amarração, fila à resultante das forças do vento, da corrente, da maré e das vagas e oferece-lhes a mínima resistência possível. À direita podem ver-se as mangueiras por onde se faz a trasfega do petróleo ou dos seus refinados



Corte horizontal do esquema da mono-amarração, vendo-se o convés do petroleiro, as mangueiras, as correntes (a tracejado) de fixação da bóia ao fundo, a bóia, os ferros e o oleoduto

A FROTA HOLANDESA

O Departamento Central de Estatística de Haia forneceu dados sobre a evolução da frota mercante da Holanda, e sua composição a 1.º de Janeiro de 1969.

As cifras não incluem rebocadores, tonelagem contratada e navios registrados nas Antilhas Holandesas e no Suriname.

O sumário abaixo mostra a composição a 1 de Janeiro de 1969, e na mesma data dos últimos cinco anos.

1.º de Janeiro	*número*	*x 1000 t. b. r.*
1960	1501	4468
1965	1444	4911
1966	1402	4686
1967	1349	4560
1968	1297	4545
1969	1218	4255

A 1 de Janeiro de 1969 a composição da frota mercante holandesa era a seguinte:

	número	*x 1000 t. b. r.*
Navios de passageiros	21	257
Cargueiro com mais de 500 t.b.r.	353	2363
Cargueiros com menos de 500 t.b.r.	741	311
Petroleiros com mais de 500 t.b.r.	77	1318
Petroleiros com menos de 500 t.b.r.	26	13

O 1.º de Janeiro de 1968, um total de 48 navios de alto mar holandeses, com 406 600 de tonelagem global estavam registados no Suriname e nas Antilhas Holandesas. A 1.º de Janeiro de 1969 já eram 62 navios com uma tonelagem global de 736 600 t. b. r.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO MADEIRENSE, LDA.

Carreiras semanais (regulares) entre LISBOA-FUNCHAL

SAÍDAS EM DEZEMBRO

N/M «MADEIRENSE» A SAIR EM 5 E 19 DE DEZEMBRO
N/M «FUNCHALENSE» A SAIR EM 12 E 26 DE DEZEMBRO

Estes navios são novos e encontram-se apetrechados com todos os requisitos modernos para servirem bem os seus estimados clientes

Para cargas e passageiros trata-se

EM LISBOA
Rua de São Julião, n.º 5, 1.º, Dt.º
Telef. 87 01 21 / 2

NO FUNCHAL
Rua da Praia, n.º 61, 1.º
Telef. 2 16 15

MONO-AMARRAÇÃO

(Continuação da pág. anterior)

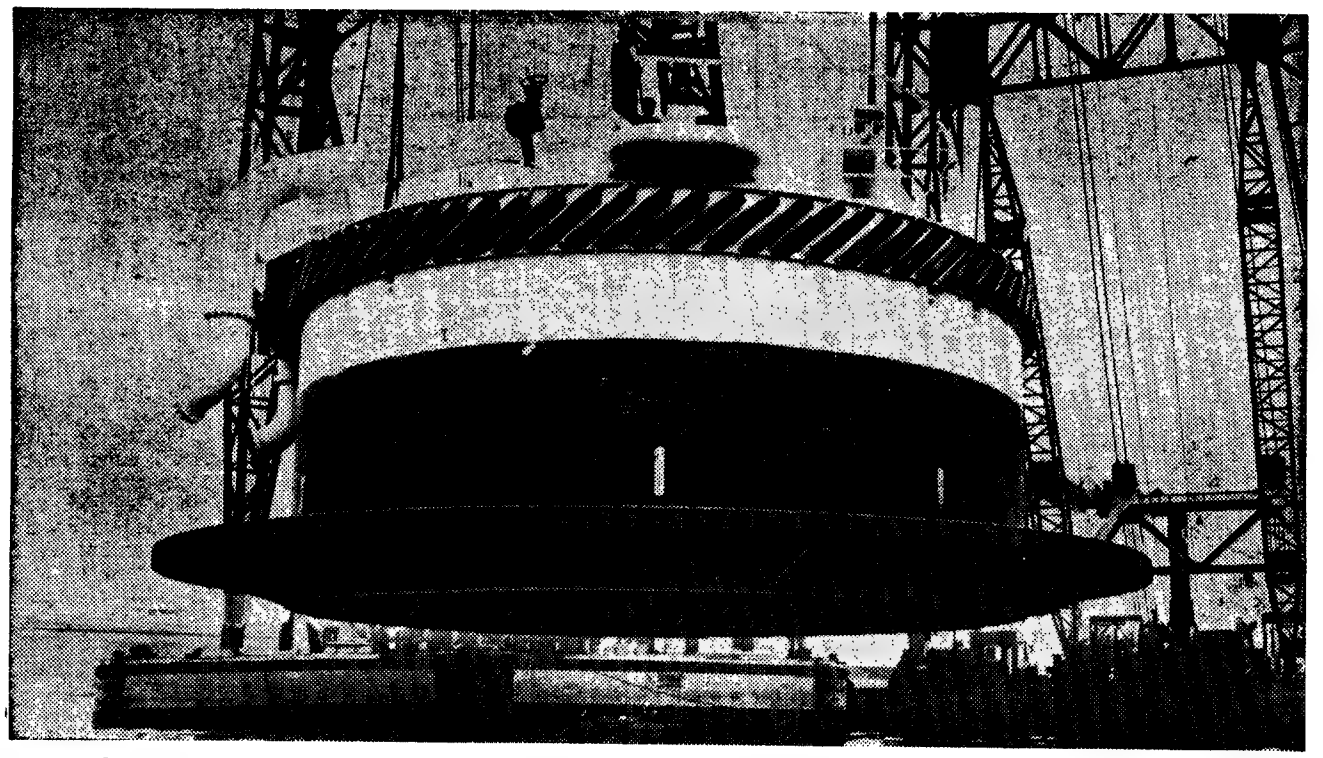
Há só o terminal da Sacor, em Leixões, custou 250 000 contos e o projectado porto de Sines, a construir para terminal fixo da refinaria do Sul, teria de contar com os grandes petroleiros do futuro próximo, que atingirão meio milhão e um milhão de toneladas. E', de resto, a contar com esses petroleiros que estão já projectadas as futuras docas da Lisnave

Uma solução mais barata

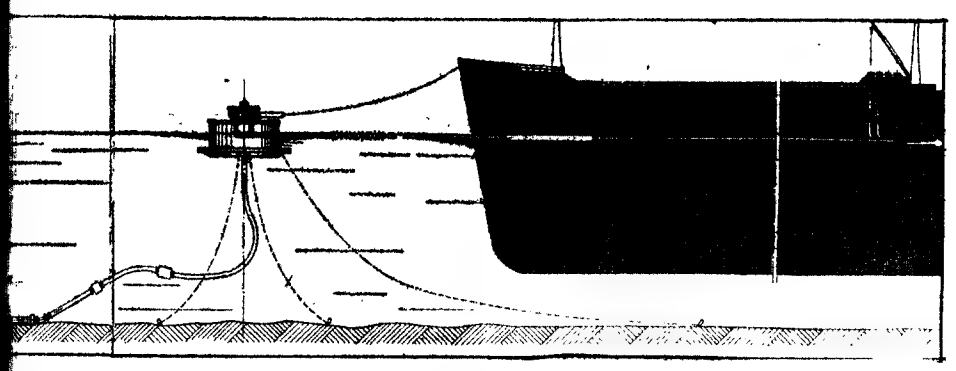
Certos técnicos, entre eles alguns do Ministério da Marinha, pensam que, quanto a Sines, seria melhor uma solução intermédia. Isto é, construir de facto aquele porto de que tanto precisa o Sotavento, mas não o planear para o indispensável gigantismo necessário a instalações petroleiras que permitam receber navios-tanque de meio e um milhão de toneladas. Para isso, o próprio projecto em estudo seria, de resto, desde já insuficiente. Ora, dado como irreversível o gigantismo dos transportes marítimos do petróleo em ramas (que abaratece o transporte), a área projectada seria insuficiente para manobrar bem um desses «mamutes do mar». Teria de haver uma trasfega no mar, para navios-tanques de menor porte ou teria de operar com eles, desde a origem. Daí preconizar-se o uso de bóia de mono-amarração, numa fase imediata, na baía de Sines. É que, a enseada em causa, para aproveitamento da defesa natural do cabo de Sines, não dispõe de área suficiente para admitir a entrada dos navios gigantes. Se se quiser planear um porto para isso, naquele local, ter-se-ia de começar o molhe nos ilhéus das Perceveiras, a distancia maior e, portanto, com dispêndio muito superior. Na fase actual da nossa economia, isso não seria o mais indicado.

Por tudo isto, a solução estará na mono-amarração que permite, até sem instalações portuárias, a trasfega de petróleo, seja de que navio for.

De resto, dadas as qualidades das costas e dos fundos, tanto ao Sul da Comporta, como em Faro, a mono-amarração parece ser, para os anos mais próximos, o único processo possível ali. Em quanto respeita a Sines, a mono-amarração permitiria construir um porto pesqueiro, mineraleiro e comercial mais modesto, de acordo com a evolução socioeconómica da zona e do País, na próxima década, sem prejuízo do futuro aumento dessas instalações portuárias, quando as necessidades o exigissem. Por outro lado, a mono-amarração, fora da zona portuária, tornaria o transporte e a trasfega mais baratas e afastaria das instalações de terra serviços que em todos os países, tendem a situar-se cada vez mais longe. É que, para já, um porto deste género em Sines aumentará desde logo a zona urbana e esta fica á roda e debruçada sobre ele, a uma escassa meia milha de distancia (cerca de 900 metros). Ora os terminais de petróleo, como toda a prudência aconselha, devem ficar isolados.



Antes de ser lançada à agua e amarrada ao fundo sòlidamente, com oito ferros cruzados, a bóia da mono-amarração tem este aspecto. Na parte de baixo ficam os compartimentos estanques que fornecem a flutuação necessária ao sistema. Podem observar-se também, à esquerda, os cachimbos onde são fixadas as falanges das mangueiras extensíveis que ligam a bóia ao petroleiro e ao oleoduto. Estabelecida a ligação, procede-se à trasfega das ramas de petróleo para a refinaria, ou o produto refinado para bordo do navio tanque. A parte de cima da bóia roda em relação à de baixo, quando o navio gira por influência de ventos, correntes, marés ou vagas. As falanges das mangueiras são também rotativas, de modo a não embaraçar estas quando o sistema roda



Eis um esquema da bóia de mono-amarração. Vêem-se a amarração, a bóia, as mangueiras, os ferros de fixação da bóia ao fundo do mar e o oleoduto submarino que leva os petróleos à refinaria ou desta traz os produtos refinados

O mono-amarração

O primeiro sistema de mono-amarração foi construído em 1961, em Sarawak, na Malásia, nos campos petrolíferos da Shell. Aguentava navios até 35 000 toneladas. Seguiram-se-lhe outras, mas aumentou a resistência dos materiais empregados, de modo a permitir a amarração de navios até 100 000 toneladas. O crescimento dos navios devido ao impulso dado á pesquisa e á construção naval, por causa do encerramento do Canal de Suez, fez aumentar muito a tonelagem dos grandes petroleiros. A empresa SBM, membro do I. H. C. Holland Group está já a fazer provas de tanque de boias para modelos de petroleiros de um milhão de toneladas, mas está já apta a fornecer equipamento de mono-amarrações para navios até 450 000 toneladas

A construção de portos de mar para os mamutes é extremamente dispendiosa e está fora de qualquer consideração para a maioria dos países, dadas não só as suas condições naturais mas também os respectivos recursos financeiros e técnicos.

Propuseram-se, até agora, diversas outras soluções: amarração de navios a bóias multiplas, sendo abastecidos por uma conduta submarina; ou construção de molhe alongado. Tanto uma como outra apresentam inconvenientes, relativamente ao constante crescimento dos petroleiros e ás forças que os ventos, vagas e marés fazem nas amárrações fixas dos navios. Também os molhes, a longa distancia de terra, envolviam problemas de resistência, construção e manutenção extremamente caros.

O sistema da mono-amarração com bóia veio a revelar-se a solução ideal. Foi um produto da cooperação da Royal Dutch Shell e da SBM Inc. e associa o melhor resultado técnico a um custo relativamente modesto, requerendo apenas um mínimo de manutenção.

Ondex

REPRESENTAÇÕES ELECTRÓNICAS LIMITADA

- Equipamento de telecomunicações para Exército, Marinha e Força Aérea
- Instrumentos de medida para laboratórios de rádio
- Estações de T. S. F. para navios
- Equipamentos de som
- Acessórios de rádio

ESCRITÓRIOS:
CAMPO DAS CEBOLAS, 40 (r/c., 1.º e 2.º)
Telefones: 86 15 11 — 86 47 88 — 86 47 89
LISBOA-2

SERVIÇOS TÉCNICOS:
ARCO DE JESUS, N.º 5 — LISBOA-2

Luso Eléctrica

MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÉS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Eléctrica Limitada
LISBOA

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO
S. A. R. L.
FIGUEIRA DA FOZ
Telefone PPC 22112 (3 linhas) End. Teleg. «ESNAMO»
Construção e reparação de navios
2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO
PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW
•
A MAIS MODERNA MAQUINARIA
•
A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS
•
APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO
•
110 NAVIOS CONSTRUIDOS E EM CONSTRUÇÃO
ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRÁTIS

CONTO DE DOMINGO

DOMINGO DE TODOS-OS-SANTOS

Texto de MARIA NORMAND — Ilustração de CARLOS BOTELHO

Manhãs de bruma, opressivas, que deixam na alma uma amargura resignada. É Novembro que chega — o mês cinzento e triste, que num estranho contraste, traz consigo a brancura imaculada dos crisantemos! O vento agreste leva, num remoinho, as folhas secas já sem vida, que tombam das árvores — como lágrimas há muito suspensas...

Por detrás dos vidros, ela olha a paisagem de desolação e vê-se menina ainda, correndo e saltando nos espaços livres, do horizonte da sua infancia: é dia de Todos-os-Santos e, logo de manhãzinha, entregava-se á tarefa de varejar o velho castanheiro, deitando abaixo os ouriços meio abertos que deixavam entrever os frutos maduros. Em seguida, teria de ajudar a mãe a preparar as cestas com nozes, figos secos e amêndoas de casca — que os rapazes da aldeia e redondezas viriam pelo *pão-por-Deus!* Aos primeiros alvores do dia já a sineta do portão era sacudida com frenesim pelos mais impacientes — e estes seriam atendidos no fim de todos, porque a avó costumava citar a parábola do Evangelho: «os últimos, serão os primeiros...». Assim que o Chico-cozinheiro dava o sinal de entrada, um bando de crianças irrompia no pátio, numa algazarra a que era mister pôr termo: e naquele encher de sacos de todos os tamanhos e em geral feitos de retalhos, ela também tomava parte com entusiasmo, rindo dos ralhos exagerados do Chico, que ali estava vigilante (não fossem alguns fazer *batota* e receber o *pão-por-Deus* pela segunda vez!...).

Depois, quando todos abalavam satisfeitos, indo bater a outras portas, o silêncio tornava a reinar á sua volta: porém, não ficava triste; mesmo despidas de folhas, as árvores da sua infancia eram bonitas! E ainda que o sol se ocultasse num céu de chumbo, havia luz dentro de si e a Natureza continuava a sorrir-lhe... Se o tempo arrefecia muito, chamavam-na para casa, o que de resto não lhe desagradava, pois corria a encafuar-se no sótão — disposta a explorar a velha arca, onde a avó guardava relíquias que a deslumbravam, desde as lindas caixas coloridas, com borboletas douradas, aos álbuns de postais ilustrados, contendo colecções de maravilha! Perdida naquele pequeno mundo de fantasia, nem dava pelas horas e sobressaltava-se sempre quando ouvia a campainha do cozinheiro a chamá-la para o almoço; ou então, se era da parte da tarde, deixava-se por lá ficar até escurecer, sem qualquer temor das trevas que a envolviam e cobriam os campos com seu manto negro...

Chegava ás vezes lá acima a voz da mãe ou da avó, surpreendidas com a sua ausência: «— onde se terá metido aquela pequena?... Anda a fazer das suas, como de costume...». E logo a seguir ouvia o Chico dizer-lhes, num jeito de confidência:

— Vi a «senhora-menina» subir para o sótão!... (E sublinhava a informação com uma das suas risadas características).

Agradava-lhe aquele tratamento de *senhora-menina*, o que lhe auferia uma certa autoridade — uma importancia de pessoa adulta, que em geral não se concedia ás crianças. Depois da morte do velho criado, nunca mais ninguém a tratara assim. Era apenas menina isto, menina aquilo. Mas tanta coisa mudara desde então! A cozinheira que fora substituí-lo não conseguira adaptar-se ao fogão gigantesco, que consumia lenha e mais lenha, fora os molhos de vides que mal se acomodavam a um canto da cozinha e desapareciam num abrir e fechar de olhos. Além disso, não se sujeitavam áquela existência pacata, sem qualquer distracção — a não ser nos dias de folga, uma vez por mês (que a viagem era dispendiosa e não a podiam fazer todas as semanas). Sim, tanta coisa mudara desde então... Quando o pai correu, um vácuo que jamais poderia ser preenchido tomou posse de tudo — das coisas e dos seres, os risos murcharam em todos os lábios e a alegria cedeu o passo á tristeza... E, contudo, nesse dia havia sol! — Um sol radioso, que era um insulto á sua dor. Por estranha ironia do destino a Natureza recusara-se a partilhar do infortúnio que se abatera sobre si e vestira as suas melhores galas, como a demonstrar-lhe que, apesar de todas as vicissitudes, a Vida continuava! Todavia, olhando agora as árvores nuas — d pidas das folhas que o ve leva num remoinho, ela r lhes encontra a mesma be za dos tempos recuados infancia...

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios

Propriedades

— VENDAS —

Quintinha

Vende-se com facilidades de pagamento a 20 km de Lisboa. Tendo uma moradia de construção moderna c/ diversas divisões, água própria, etc. Area total, 3 hectares aproximadamente, muito bem localizada.

Trata: F. Fernandes & Costa, Lda., Av. Almirante Reis, 104, 2.° — Tel. 536111/2/3

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios, onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importancia a titulo de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.° — Telefs.: 39-34755

Contacto

H. NUNES

PUBLICIDADE

Telef. 84 72 60

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. TRATA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.°-Dt.° (junto á Praça da Figueira). Telefs. 32 54 87 e 37 06 18.

SR. CAPITALISTA

Faça progredir o seu capital com um bom e seguro rendimento, investindo-o com sólidas e reais garantias em HIPOTECAS de propriedades.

ORCOSI

Rua 1.º Dezembro, 15-3.º LISBÒA

Telefs 36 74 44 - 32 31 72

ANDARES

Vendem-se em prédio novo c/ 3 e 4 casas assoalh., só para rendimento, em bom local de Lisboa. Preços desde: 210 000$00. Mostra a porteira todos os dias no local. Rua Eng.º Quartim Graça, n.º 49, á Calçada de Carriche.

TRATA: F. FERNANDES & COSTA, LDA. — Avenida Almirante Reis, 104-2.° — Telefs. 536111/2 — Lisboa.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇAO DE DENTES DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA

CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados das 9 ás 13 h.

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 68 41 91

Capitais

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs.: 36 74 44/32 31 72

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

«CLUBE ANDALUZ»

Calçada Marquês de Abrantes, 66 — Lisboa

SALA DE FIESTAS — BOITE

MÚSICA MODERNA

AMBIENTE DO MELHOR

ATRACÇÕES AS 0,30 E 2 HORAS, COM

LOLITA JEREZ e LOS ANDALUCES

TELEF. 66 72 64 (Maiores de 17 anos)

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre, sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro, 40, cave, Tel. 44846.

AUTOMÓVEIS de todas as marcas aos melhores preços.

MAIA

Av. João XXI, 8-A

PUBLICIDADE

Telef. 847260

Todos os dias, automóveis e furgonetas util. Peugeot 404, gasóleo, um dono, 85 500$00. Cortina de 67 37 500$. Opel. 1700, de 63, 28 500$. Volkswagen, 5 lugares, 27 500$00. Austin A-35, util., 11 500$. Consul de 60, 12 500$, tenho mais unidades. Rua António Pedro, 40, c/v. T. 44846.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 769847 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Lda. — Av. Republica, 26.
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169/539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.
- 424391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B.

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido. Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 223/70

Faz-se saber que durante o prazo de 20 dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anuncio no «Diário do Governo», são aceites na 4.ª repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho n.º 171, propostas para o concurso publico referente á EMPREITADA N.º 210 — INSTALAÇÃO DE MARCOS E BOCAS DE INCÊNDIO NO TEATRO, NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS, com a base de licitação de 670.720$00 (Processo n.º 141 70/CPADSTE).

O depósito provisório é de 16.768$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo a que se refere a alínea a) do artigo 6.º do programa do concurso acima referido.

O processo do concurso encontra-se patente, todos os dias uteis, na referida repartição, nas horas de expediente e o seu programa e caderno de encargos foram publicados no «Diário Municipal» n.º 10.731, de 25/11/70.

Para ser admitido a este concurso é necessário que os concorrentes estejam inscritos e classificados como empreiteiros de obras publicas na 1 Categoria, 1.ª Subcategoria e da classe correspondente ou superior ao valor da proposta.

A abertura das propostas realiza-se ás 10 horas no primeiro dia util que se seguir ao termo do prazo fixado neste anuncio.

Paços do Concelho de Lisboa em 25 de Novembro de 1970.

O Presidente,
FERNANDO AUGUSTO SANTOS E CASTRO

o seu HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 29 DE NOVEMBRO A 5 DE DEZEMBRO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — As amizades contraídas durante este período não lhe darão as satisfações desejadas. Se está em vias de mudar de residência, esta não é a altura de o fazer. É de toda a conveniência e interesse não entrar em discordância com os seus familiares. **DINHEIRO** — Os resultados não são satisfatórios em matéria de finanças. Não atribua a outros as causas dos seus gastos impensados. **PROFISSÃO** — No domínio profissional, o seu rendimento de trabalho será, no entanto, afectado por uma circunstância inesperada ante a qual deve usar de perspicácia e bom-senso, a fim de não comprometer as suas aspirações de ordem material. **SAÚDE** — Melhorará progressivamente dos seus males. Os que sofrem do coração observarão uma certa melhoria e bem-estar.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Os assuntos de coração estão muito favorecidos durante a semana corrente. Aproveite o ensejo para demonstrar os seus sentimentos e fazer declarações sérias e honestas. Os seus casos íntimos poderão ser resolvidos agora favoràvelmente. **DINHEIRO** — A sua posição em referência a finanças está igualmente favorecida, por esta razão não será necessário desenvolver uma grande actividade para obter o razoável. Período susceptível á realização de pequenas esperanças. **PROFISSÃO** — A sua posição profissional e os seus afazeres caminharão lentamente mas com uma certa segurança. As viagens profissionais permitir-lhe-ão alguns resultados interessantes. Mas acautele-se, um dissabor espreita-vos. **SAÚDE** — A disposição será excelente e o seu estado de saúde, tanto quanto possível, será bom.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Tendência a descuidar um pouco a vida sentimental, familiar e os seus assuntos privados em favor de assuntos materiais. As suas preocupações durante a semana tomam a direcção do materialismo. Esta disposição, no entanto, não afectará a harmonia. **DINHEIRO** — Não alimente esperanças com referência a dinheiros durante este período. Porém, deve mostrar-se prudente e sagaz se quiser evitar dissabores. **PROFISSÃO** — Concentre-se no trabalho e tenha muito cuidado nos assuntos que tratar e nas transacções que efectuar. Se agir de ânimo leve poderá experimentar grandes dificuldades, pois a desorientação trar-lhe-á consequências desagradáveis. **SAÚDE** — Vigie convenientemente a saúde, e em caso de anormalidade não deve descurar os cuidados a tomar em relação á mesma.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Os seus interesses sentimentais estão favorecidos. Este aspecto fàcilmente lhe criará desavenças e, consequentemente, um clima de infortúnio. Cuidado com devaneios românticos. **DINHEIRO** — A actividade financeira não lhe dará resultados compensadores em relação ao esforço despendido. Conforme-se e não desespere, porque melhores dias virão. **PROFISSÃO** — Período de grande actividade; porém, de pouco resultado. Embaraços e dissabores na vida profissional. Dê ouvidos aos conselhos amigos de superiores ou pessoas idóneas. **SAÚDE** — Siga um regime alimentar bastante racional a fim de eliminar a possibilidade de más indisposições orgânicas.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — As amizades contraídas nesta ocasião são boas, duradoiras e úteis. Boas harmonias no círculo familiar e amoroso. Período de alegrias e bom humor em todas as suas relações e contactos. **DINHEIRO** — Explore eficazmente as facilidades que encontrar e verá que os seus rendimentos serão mais prósperos. **PROFISSÃO** — Esta semana ser-lhe-á muito proveitosa. Não se deixe levar pela inércia, mesmo se depende de si, porque terá boas oportunidades de obter sucessos dentro da sua actividade, especialmente se actuar de acordo com o seu pensamento. **SAÚDE** — Viverá um período auspicioso em relação á saúde. Semana indicada aos bons e rápidos restabelecimentos.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — O aspecto amoroso no decurso desta semana goza de boas influências astrais; boa oportunidade, portanto, para dar efectivação aos seus ideais. **DINHEIRO** — Os assuntos relativos a dinheiro estão favorecidos, necessitando, no entanto, de se aplicar afincadamente para se conseguir merecer os resultados. **PROFISSÃO** — Toda a actividade profissional decorrerá num clima benéfico. Período propício para fazer viagens ligadas com as suas ocupações. **SAÚDE** — É quase normal, tirando a possibilidade de pequenas indisposições de carácter passageiro.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Período favorável e em que deve redobrar de atenção no seu ambiente familiar ou amoroso, pois qualquer desavença que surgir nesta ocasião pode ser em parte provocada por ditos e mexericos, provenientes de pessoas alheias á sua família mas que habitualmente se costumam entregar a essa tarefa. **DINHEIRO** — Neste campo terá alguns rivais que, além de serem bastante perigosos, usarão de velhacaria. Evite despesas a todo o custo, mesmo que os amigos e colegas vos critiquem. **PROFISSÃO** — O rendimento da sua actividade profissional será bastante fraco. Não tome novos compromissos, pois nesta altura dificuldades surgirão, o que lhe será difícil dar conta deles. **SAÚDE** — Alguns momentos de neurastenia serão a causa de indisposição de saúde.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Boas perspectivas sentimentais para esta semana. Momento excelente para firmar acordos amorosos. Haverá harmonia nas suas relações e boa compreensão e felicidade entre a família. **DINHEIRO** — Os lucros durante este espaço de tempo estão muito favorecidos e as protecções serão maiores do que as do costume. **PROFISSÃO** — Altura em que pode progredir eficazmente na sua actividade profissional. Os empreendimentos terão sucesso, o seu temperamento irrequieto terá o ensejo de ser satisfeito. **SAÚDE** — Passará por um período auspicioso. Os nativos desta influência zodiacal obterão melhoras nos seus males.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — No plano sentimental ponha em prática os projectos que há já algum tempo vem acariciando. Em meados da semana é possível que surja um problema respeitante a interesses de família. **DINHEIRO** — Benéfico para conseguir boas realizações financeiras. As suas possibilidades estão grandemente favorecidas, o que lhe permite melhorar as condições económicas, mas proceda de acordo com as suas disponibilidades. **PROFISSÃO** — Propício a todas as iniciativas de carácter puramente pessoal, qualquer que seja a natureza do seu trabalho. Novas propostas lhe serão feitas, estude-as convenientemente. **SAÚDE** — É chegado o momento de tomar as devidas precauções com a constipação que já vem rondando há algum tempo. O desprezo não é a medida mais adequada... Atenção, portanto!

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Os aborrecimentos e contrariedades de que vem sofrendo ligados á sua vida sentimental estão em vias de solução favorável. Não desespere e aguarde com calma os acontecimentos. **DINHEIRO** — Há necessidade de um maior esforço se quiser melhorar as suas condições financeiras. Nesta altura cuidado com as despesas supérfluas, lembre-se que se aproximam despesas inadiáveis ligadas á sua vida doméstica. **PROFISSÃO** — Encontrará no actual período grandes facilidades para resolver e desenvolver todos os problemas inerentes ao seu trabalho. A semana é indicada para fazer solicitações. **SAÚDE** — O seu estado de saúde será equilibrado, mas não ponha de parte o regime anteriormente adoptado.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Período favorável ao amor e ás amizades novas. Aproveite o ensejo para solucionar com êxito os seus problemas sentimentais ou familiares, pois a semana é propícia a acordos á harmonia e bem-estar. **DINHEIRO** — Controle o seu dinheiro o melhor possível, porque nesta altura o seu orçamento será reduzido por despesas inesperadas **PROFISSÃO** — Entregue-se ás suas iniciativas presentes, dê-lhes maior desenvolvimento, mas não tome novas responsabilidades. **SAÚDE** — No capítulo da saúde não há a recear perturbações de gravidade, apenas algum nervosismo poderá atacar-vos.

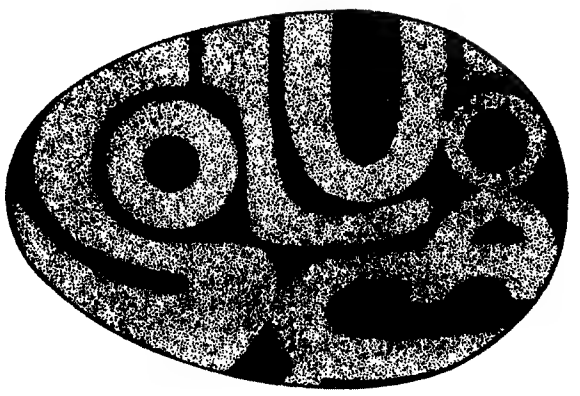
PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Dedique-se exclusivamente ao lar e á família. O acaso proporcionar-lhe-á a boa harmonia com amigos que muito gostarão de o ver e muito representarão para si. **DINHEIRO** — Se usar de persistência conseguirá alguns benefícios. Não serão consideráveis, mas contente-se, por agora, com o que o destino lhe oferece. **PROFISSÃO** — Tente progredir no seu trabalho, pois a sua influência astral ajudá-lo-á. A boa inspiração de que se sentirá possuidor fará com que seja bastante favorecido. **SAÚDE** — O aspecto físico é de carácter benigno; contudo, não é indicado fazer qualquer excesso.

TEM PROBLEMAS?

RESOLVA-OS COM BRINDES DA



SOLUÇÃO: Av. de Roma, 12 - B - Lisboa Tel. 72 05 86

Companhia Trasatlántica Española, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA

SAN JUAN PUERTO RICO, VERA CRUZ, NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL

«COVADONGA»

esperado em 10 de Dezembro p. futuro

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º

Telef. 32 46 71/32 72 58 — LISBOA

LICENCIADO

Pretende admitir organismo público em Lisboa, para o desempenho de funções relacionadas com documentação, actividade editorial e distribuição de publicações.

Indicando idade, curso, ano de formatura, classificação e «curriculum».

Resposta a este jornal ao n.º 652.

TECNICAMPO

Av. Alm. Reis, 44 — LISBOA

Mesas c/ abas e tipo livro, tábuas de engomar, escadotes e mesas TV

HORUS

RAUL LOURENÇO LAPA

QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

AUTOMOBILISMO

Uma noite de temporal flagelou os concorrentes ao «Rallye Cidade do Porto»

• APESAR DE TUDO, POUCAS DESISTÊNCIAS

Uma chuva torrencial, acompanhada de vento forte, transformou o «Rallye» Cidade do Porto, segunda prova do Campeonato Nacional de Iniciados, numa pequena odisseia. Estruturada em moldes verdadeiramente competitivos, com alguns quilómetros percorridos em estradas municipais, a prova era já difícil mesmo sem chuva. O mau tempo agravou ainda essas dificuldades e á chegada ao Porto, após 160 quilómetros de itinerários de estrada, todas as equipas estavam consideràvelmente penalizadas. Os melhores somavam entre dois a três minutos de atraso. Um conjunto de tempos muito nivelados e ainda umas tantas penalizações, por avanço, sofridas por alguns concorrentes, tornam muito difícil estabelecer uma previsão quanto ao possível vencedor. À hora de sair esta edição está a disputar-se a prova complementar nos arruamentos do Palácio de Cristal mas, desta vez, os resultados já não servirão para determinar o vencedor, já que a estrada foi efectivamente selectiva

A partida para a prova de estrada foi dada ás 22 horas do quilómetro 0.0 da E. N. 108. Dos 67 concorrentes inscritos faltaram apenas dois.

Logo nos primeiros quilómetros de prova começaram a definir-se imediatamente posições. Um troço de estrada Municipal no Covelo (Gondomar) provocou uma verdadeira «catástrofe». Para tornar a situação pior, á hora em que esse troço foi percorrido caiu uma chuvada, de tal modo forte, que era impossível ver um só metro de estrada à frente do carro. Todos os concorrentes penalizaram para cima de um minuto e alguns já nem sairam de lá, como foram os casos de Adérito Parente (NSU) e Baptista Andrade (Porsche) que voaram espectacularmente para fóra da estrada, sem, no entanto, nada sofrerem e Rui Manuel (Volkswagen) e Humberto Rocha (Austin) que bateram, abandonando também a prova.

Por AUGUSTO VILELA

Depois de Gondomar, a segunda zona quente, situada em S. Gens, já perto do Porto, uma municipal que vai dar á E. N. 14 onde todos os concorrentes chegaram já com mais alguns atrasos. O percurso era efectivamente difícil e, até mesmo ao nível de consagrados, temos duvidas que, naquelas condições, pudesse ser cumprido «limpo».

Cerca das duas da madrugada os concorrentes começaram a chegar ao Porto. Apesar da noite de invernia, muito publico acorreu ao local onde se encontrava instalado o «contrôle», criando um ambiente de entusiasmo á volta deste «rallye» de iniciados, sem duvida, o melhor de todos quantos até agora se disputaram.

Em consequência dos acidentes já referidos, desistiram no decorrer da prova, Féria (Morris), Sobral Castro (Austin), Francisco Andrade (Porsche), Alcino Ferreira (Morris), Manuel Ferraz (Simca) R. Manuel (Lotus) e Humberto Rocha (Austin).

As classificações oficiais serão afixadas hoje, ao fim da tarde, na sede do clube organizador, logo após o final da prova complementar.

BASQUETEBOL

● O Ignis Varese, da Itália, venceu o Bayern Leverkusen, da Alemanha Ocidental, por 90-50, na primeira mão dos oitavos de final da Taça dos Campeões, em Varese.

UWE SEELER NA FESTA DE COLUNA

• O espanhol Amâncio não poderá estar presente

■ Uwe Seeler, avançado internacional de Hamburgo, que havia decidido retirar-se dos jogos de carácter internacional, aceitou o convite para participar na festa de homenagem a Coluna, no dia 8 de Dezembro no Estádio da Luz.

■ Ainda sobre a festa de Coluna, dizem de Madrid: Kubala dirigirá a equipa europeia e levará três espanhóis—Iribar, Garate e Luís Suárez, mas também gostaria de poder contar com Amancio. A nomeação de Kubala para este cargo pertenceu á UEFA.

Dos jogadores espanhóis que escolheu é quase certo que Amancio não poderá jogar em Lisboa.

■ O grande mal do Espanhol é a falta de «goleadores». Esse é o grande problema de Daucik. Há dias, porém, entrou na sede do Espanhol um indivíduo já com uma pequena calva arvorado em salvador da equipa. Trata-se de António Gonzalez que na época passada jogou no Zurique, tendo marcado 48 golos que o cotou como o melhor goleador do Campeonato suíço. Presentemente joga como amador no Vevey da II Divisão suíça, tendo obtido 28 golos até ao momento da suspensão da prova na quadra invernal. Daucik ficou desconfiado com tanta fartura, mas não deixou de proceder ás necessárias experiências. Quem sabe se não será este Gonzalez de 1,68 m e 70 quilos, a solução dos problemas do Espanhol?...

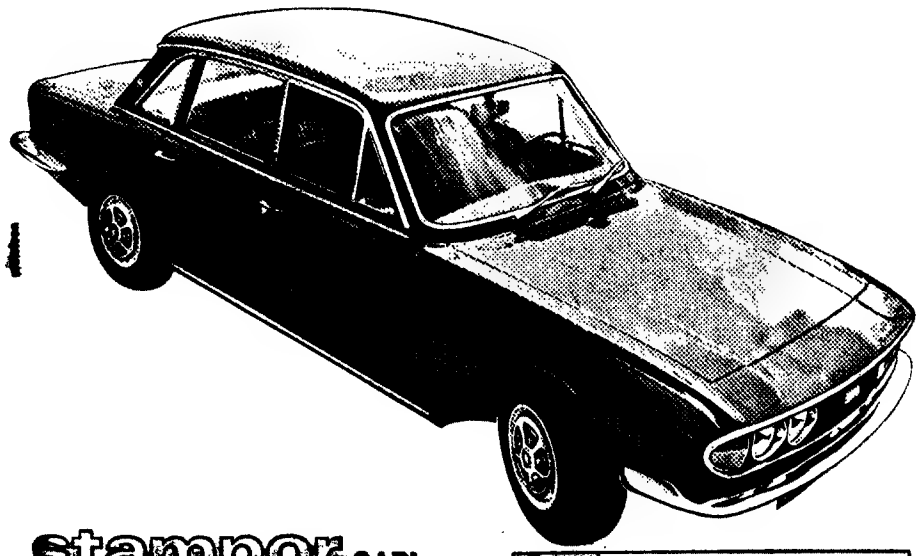
■ A Taça do Mundo ganha pela selecção brasileira, encontra-se em Santiago do Chile para ser exposta no Banco Brasileiro daquela capital.

■ Iniciou-se no México a reunião do Comité organizador do último mundial com os representantes da FIFA, presididos por Stanley Rous.

Na vanguarda em distinção

O novo TRIUMPH 2000 Mk II luxo e comodidade até ao mais pequeno pormenor

Eis um fora de série, onde só não há lugar para o vulgar.
O Triumph 2000 tem aquele luxo e conforto que você só encontra no que de melhor há no mercado.
Magníficos estofos de ambar, luxuosas alcatifas, e muitos mais acessórios de requintado bom gosto e qualidade.
O seu potente motor garante-lhe uma suave velocidade de cruzeiro onde o único barulho é o silêncio.
Porque não experimenta este fabuloso automóvel? Seja você o juiz!



Stampor SARL
Stand: Av. Infante Santo, 17
Oficinas: R. Tomaz Anunciação, 11
Peças: R. Conselheiro [illegible] de Carvalho, Lote 1480 (Rossio)
Lisboa

TRIUMPH
O melhor passaporte para a Europa

ANDEBOL

● O Gummersbach, detentor do título europeu de clubes e o Goeppingen, ambos da Alemanha Ocidental, são adversários nos oitavos de final do torneio deste ano. Na primeira mão, os campeões venceram por 20-12.

DIVULGADO O CALENDÁRIO NACIONAL DE «RALLYES»

O Automóvel Clube de Portugal tornou publico o calendário de provas que constituem o Campeonato Nacional de «Rallyes» de 1971.

Fevereiro: 6 e 7, «Rallye» do Targa (organização do Targa Clube); e 20 e 21, Mil Quilómetros do Benfica (S. L. Benfica).

Março: 4 a 7, Volta a Portugal (Clube 100 á Hora) e 20 e 21, «Rallye» das Camélias (Clube Arte e Sport).

Abril: 3 e 4, «Rallye» ás Antas (F. C. Porto) e 17 e 18, «Rallye» Rainha Santa (Clube Automóvel do Centro).

Maio: 1 e 2, Volta ao Minho (Sport Clube do Porto), 15 e 16 «Rallye» da Montanha (Estrela e Vigorosa) e 29 e 30, Grande «Rallye» do Sporting (S. C. Portugal).

Agosto: 7 e 8, Volta á Ilha de São Miguel (Grupo Desportivo Comercial).

Setembro: 18 a 20, Volta á Ilha da Madeira (Clube de Sports da Madeira).

Outubro: 7 a 10, «Rallye» Internacional da TAP (Grupo Cultural e Desportivo da TAP).

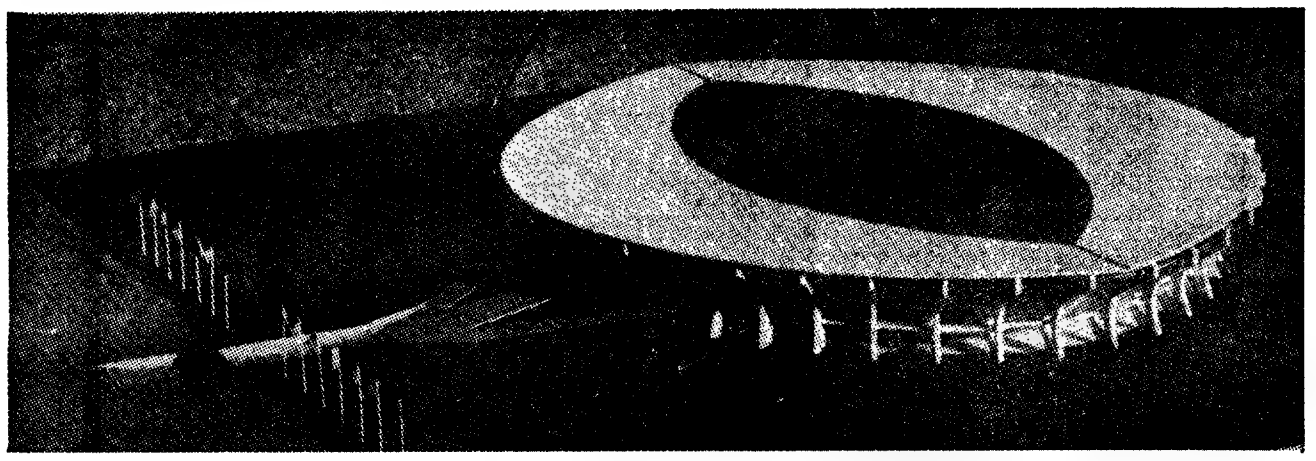
CRIADAS

Organismo Oficial admite criadas com o salário mensal de 750$00 — 850$00 no caso de não terem vagas nas camaratas — com direito a reforma e com perspectivas de melhoria.

Devem possuir a habilitação da 4.ª classe e idade compreendida entre 18 e 34 anos.

Resposta ao n.º 647.

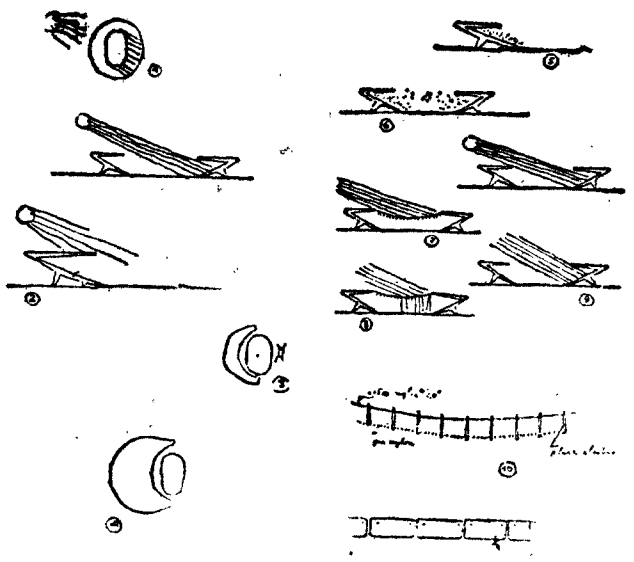
DESPORTO



Maqueta do Estádio de Brasília, que deverá ser o mais moderno recinto de desporto no Brasil

PARA BRASÍLIA: O ESTÁDIO MAIS MODERNO DO MUNDO

Há cinco anos, Óscar Niemeyer projectou um estádio para Brasília. Um estádio para 50 000 espectadores, coberto, com arquibancada lateral.



Mas o programa da cidade foi alterado: e o estádio, ainda antes de nascer, cresceu de 50 mil para 140 mil lugares.

Niemeyer voltou ao trabalho: e de Paris acaba de remeter, ao governador Hélio Prates, o projecto do complexo desportivo que passará a ser o mais moderno (e talvez o mais belo) do Brasil.

No seu relatório — que acompanha as várias maquetas — o famoso arquitecto brasileiro refere-se a que um dos problemas mais graves que um estádio de 140 mil espectadores apresenta é a protecção ao público nas áreas isoladas, aspecto que nos países tropicais (como é o Brasil) assume maior importância.

Diz Niemeyer:

«Diversas soluções têm sido sugeridas, mas o assunto é complexo, e nenhuma delas — é fácil constatar — o resolve plenamente. A solução proposta por Le Corousier e por nós, adoptada no primeiro estudo, é a de limitar a localização do público nos sectores bem orientados (des. 1 e 2), proposição correcta nos estádios para 5 mil espectadores e quando destinados a outras actividades, como música, teatro, «ballet», etc. (des. 3), pois nos grandes estádios ela cria problemas de visibilidade, afastando demasiadamente o espectador do campo de desporto (des. 4), prejudicando o próprio espectáculo (des. 5), que nos outros estádios é enriquecido com a participação total do público, distribuido pelas arquibancadas em torno do campo (des. 6).

«Apesar das limitações impostas pelo programa fornecido (construção da marquise por etapas, etc.) sentimos, satisfeitos, que a nossa solução constituirá boa contribuição para o problema, oferecendo aos espectadores o conforto procurado, protegendo-os inteiramente do sol (des. 7), protegendo-os, inclusive, da chuva (des. 8), que, nos dias de vento, invade — mesmo nos sectores cobertos — a arquibancada (des. 9).

«O nosso projecto prevê a construção da cobertura em duas etapas, e, em uma terceira, a execução do sistema protector idealizado (des. 10); cabos de «nylon» afastados de dois em dois metros, providos de placas de plástico em que fios, também de «nylon», mantêm nos afastamentos desejados.

«No restante, o estádio segue as normas usuais, em um esquema de circulação simples e definido com a utilização apropriada de largas rampas e galerias, permitindo o escoamento de todo o estádio em 15 minutos (des. 11). A estrutura tem os seus apoios distanciados de 10 em 10 metros, e a cobertura, cuidadosamente estudada nas suas secções e contrapesos (des. 12).

«Todos esses problemas foram previstos por técnicos especializados (des. 13).

«Eis os aspectos principais do nosso projecto, cujas características deverão ser repetir nos demais elementos do conjunto, a fim de que a obra — verdadeira vila olímpica — se mantenha na unidade indispensável. Compreende o centro expositivo de Brasília além dos três estádios — futebol, piscina olímpica e ginásio — os edifícios da administração, da Escola Nacional de Educação Física, do centro médico, polícia, restaurantes, residências, etc., e um estacionamento para 50 mil automóveis (des. 14)».

As imagens dos «croquis» de Óscar Niemeyer são altamente elucidativas.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

BOXE

O ITALIANO DEL PAPA CONTINUA CAMPEÃO

O Campeão europeu dos meios-pesados, Del Papa conservou o título, ao vencer, em Berlim, o alemão Horst Bendens: K.O. técnico no 15.º e último assalto. O combate foi disputadíssimo e o alemão com vantagem nos dois primeiros assaltos (no primeiro chegou a projectar o campeão fora do ringue) teve a sua oportunidade de vitória no 13.º assalto. Mas Del Papa resistiu bem e quando a sua melhor oportunidade surgiu, aproveitou-a.

No restante, o combate foi marcado por equilíbrio pontual.

O espanhol Hernandez conserva o título de médios-ligeiros

Na mesma sessão, o espanhol José Hernandez, batendo, aos pontos, o pretendente, Peter Marklewitz, austríaco, conservou o título europeu dos médios-ligeiros.

O espanhol, que é surdo-mudo, deu uma autêntica lição, assegurando larga vantagem em treze dos quinze assaltos.

8132 contos no Totobola

Embora sujeita a rectificações a informação estatística do concurso n.º 12 do Totobola forneceu os seguintes números: matrizes, 1 055 997; apostas, 8 744 314; montante para prémios, 8 132 212$00; valor de cada prémio, 4 066 106$00

O próximo concurso

Farense-Guimarães, Porto-Boavista, Belenenses-Sporting, Tirsense-CUF, Barreirense-Académica, Benfica-Varzim, Braga-Famalicão, U. Coimbra-U. Leiria, Riopele-Salgueiros, Seixal-Portimonense, Oriental-Peniche, Torriense-Atlético, Sintrense-Montijo.

A tempo e horas...

Cuidada preparação do desporto espanhol para a Olimpíada de Munique

Os responsáveis pelo Desporto espanhol encaram a tempo e horas o problema da sua participação nos próximos Jogos Olímpicos, considerando decisivo para as suas pretensões o ano de 1971.

O director de desportos da Delegação Nacional e encarregado da preparação olímpica, Anselmo López, declarou recentemente: «*O próximo ano de 1971, será decisivo para os desportistas e equipas espanholas que terão de participar nos Jogos Olímpicos de Munique.*

E acrescentou: «*Entendemos a preparação olímpica em ciclos de quatro anos e com essa perspectiva trabalhamos. Concluídos os jogos do México, iniciamos a preparação dos de Munique. O ano seguinte é olimpíada é o ano de análises e estudo, de conclusões, de reflexões, e com estes antecedentes se traçam os planos para os jogos seguintes. Independentemente, claro está, de encararmos também uma preparação olímpica a mais longo prazo*».

Definindo a próxima etapa em que os trabalhos vão entrar, Anselmo López, disse:

«*Esta é a etapa decisiva pois é chegado o momento de realizar já uma selecção rigorosa, tanto nos desportos individuais, como nos desportos por equipas, embora estas duas facetas requeiram um tratamento diferente. No plano individual exigimos uns mínimos semelhantes aos que devemos exigir em 1972, que será o ano dos ultimos esforços para converter em permanentes esses mínimos alcançados e assegurar a condição física, que será demonstrada mediante controles. Creio que em 1971 devemos estar em condições de saber já com quase absoluta exactidão quais os desportistas que irão a Munique e em que desportos estaremos presentes. No que se refere a equipas terá de haver algumas variações porque o desporto colectivo tem fases distintas. Há equipas que têm de ganhar os seus direitos de classificação para os torneios olímpicos, mas não podemos conformar-nos apenas em se conseguirem esses direitos. Também temos uns mínimos para atingir*».

Relativamente ao programa de preparação olímpica, esclareceu:

«*A preparação olímpica realiza-se em primeiro lugar com umas directrizes que resultam de um estudo do desporto mundial e a relação existente com o espanhol.*

Depois são traçados planos elaborados pelas Federações que estudam pormenorizadamente em conjunto com dirigentes e técnicos das Federações e da Delegação. Estes planos serão acompanhados com atenção em todo o seu desenvolvimento e são estudados periódicamente com o maior cuidado. Já não há lugar para improvisações nem para nos deixarmos arrastar por ilusões optimismos infundados. A responsabilidade é de todos, e todos teremos de dedicar ao problema os nossos conhecimentos e experiência».

O que a Espanha está realizando neste campo bem poderia servir-nos de exemplo...

HIPISMO

Principiou a disputar-se o «Jumping» Internacional de Viena.

O suíço Paul Weier, grande triunfador do recente Concurso Internacional de Lisboa, ganhou a primeira prova do certame, com o cavalo **Wulf**.

Na competição estão representados vários países europeus.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 43, 1.º andar
(Junto ao Largo)

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ATLETISMO (2)

Na temporada de 1969-1970 foram batidos 87 «récords»

— Melhoria na qualidade em relação à época transacta

Passados em revista os «records» masculinos (57), assim divididos:

Infantis	8
Iniciados	9
Juvenis	6
Juniores	18
Seniores	16

Alguns foram obtidos em representação nacional ou, ainda, em várias competições internacionais de carácter singular, vamos, agora, analisar os máximos no âmbito feminino (30).

Na verdade, neste sector deu-se um passo em frente, quer no aspecto técnico, quer no sentido da propaganda. As raparigas portuguesas estão, agora, mais voltadas para o atletismo, mercê de uma mentalização mais aberta.

Nas quatro categorias já regulamentadas, as raparigas portuguesas dividiram os seus 30 «records» do seguinte modo:

Infantis	6
Juvenis	1
Juniores	4
Seniores	19

É de assinalar que o contributo mais substancial pertenceu como não podia deixar de ser, dado as circunstâncias que ainda pesam na modalidade, no sector da província, aos clubes, da Associação de Lisboa — Sporting, Benfica, Belenenses e Vitória de Setubal.

Isto, porém, não quer dizer que as atletas de outras Associações não tivessem contribuído para a melhoria de posições. Sabemos até que a temporada que findou foi profícua no estabelecimento de máximos regionais ou provinciais, especialmente, para os casos de Angola e de Moçambique.

Nas províncias africanas surgiu, até um lote de praticantes de boa craveira, capazes de darem á modalidade a qualidade que ela necessita.

É claro, que tal qual como no campo masculino, o progresso geral em relação a outros países é muito lento. Os estrangeiros «tocam» em ritmo bem diferente do nosso.

É sintomático verificar que dos 30 «records» registados na passada época, dezanove deles pertencem á categoria de seniores — a mais importante e que revela na verdade, o índice técnico do atletismo feminino.

Também, não podemos deixar de assinalar que alguns dos novos máximos têm já categoria internacional — casos dos 100, 200 e 1500 metros; e, ainda, os 110 m barreiras, obtidos por atletas das nossas províncias africanas.

É principalmente no atletismo feminino que recaiu o melhor sentido da propaganda, pois podemos dizer que quase quadruplicaram as inscrições de raparigas em todas as Associações Regionais.

Não faltaremos, assim, á verdade, quando afirmamos que no âmbito feminino se deu decisivo passo em frente. A mulher portuguesa parece ter compreendido que o seu papel é tão importante nas práticas desportivas como aliás no campo cultural ou científico.

A conquista das pistas é já uma ideia firmada e de sabor muito agradável para quem desde há longos anos se bate pela expansão do atletismo no nosso País.

Repare-se que a temporada de 1969-1970 foi excepcional na conquista de marcas e tempos, em centros (Porto, Viseu, Braga e Coimbra) que decididamente são «viveiros» da modalidade.

Vejamos, assim, quais foram os «records» nacionais obtidos na temporada que findou:

INFANTIS — 50 m — Maria José Sobral (Bel.), 7,1 s.; 150 m — Maria José Sobral (Bel.), 21,1 s.; 500 m — Maria José Sobral (Bel.), 27,9 s.; 50 m barr. — Maria José Sobral (Bel.), 9,7 s.; Peso — Maria Manuela Coelho (Bel.), 7,09 m; 4×50 m — Belenenses (Maria Coelho, Conceição Figueira, Eugénia Peretra e Céu Ferreira), 29,4 s.

JUVENIS — Peso — Fernanda Gonçalves (Sp.), 9,57 s.

JUNIORES — 100 m — Conceição Vilhena (A. Moç.), 12,5 s.; Comprimento — Rosa Fonseca (Luanda), 5,27 m; 4×100 m — Benfica (Amélia Fernandes, Isabel Saraiva, Fátima Fernandes e Umbelina Nunes), 51,9 s.; Altura — Fátima Fernandes (Bf.), 1,51 metros.

SENIORES — 100 m — Angélica Dias Manaca (F. Beira), 12,2 s.; 100 m — Angélica Dias Manaca (F. Beira), 12,1 s.; 200 m — Angélica Dias Manaca (F. Beira), 25,4 s.; 100 m barr. — Helena Relvas (A. Moç.), 15,3 s.; 1500 m — Isolina Pinhel (F. C. Porto), 4 m. 58,2 s.; 1500 m — Isolina Pinhel (F. C. Porto), 4 m. 54 s.; Altura — Kathlen Binda (F. Beira), 1,57 m; Altura — Kathlen Binda (F. Beira), 1,58 m; Comprimento — Helena Relvas (D. L. M.), 5,71 m; Peso — Adília Silvério (Sp.), 12,82 m; Peso — Adília Silvério (Sp.), 12,86 m; Peso — Adília Silvério (Sp.), 13,16 m; Pentatlo Nacional — Manuela Simões (Bf.), 3440 pontos (100 m barr. — 16,5 s.; Peso — 8,50 m; Altura — 1,34 m; Comprimento — 4,81 m; e 200 m — 27,3 s.); Pentatlo Nacional — Helena Relvas (D. L. M.), 3835 pontos (100 m barr. — 15,8 s.; Peso — 7,86 m; Altura — 1,48 m; Comprimento — 5,33 s.; 200 m — 26,3 s.); 4×100 m — Benfica (Manuela Simões, Isabel Saraiva, Fátima Fernandes e Umbelina Nunes), 50,7 s.; 4×400 m — (Dominique, E. Simões, Eulália e Céu Lopes), 4 m. 18,3 s.; 4×100 m — Selecção Nacional (Isabel Saraiva, Fátima Fernandes, Umbelina Nunes e Angelina Manaca), 49,7 s.; 400 m — Maria do Céu Lopes (Sp.), 58,2 s.; 800 m — Maria do Céu Lopes (Sp.), 2 m. 15,9 s.

Maria do Céu Lopes, do Sporting, a atleta mais pontuada de 1969/70

Num próximo artigo o valor de alguns novos «records» segundo a tabela portuguesa de pontuação

Helena Relvas, da Acad. de Moçambique, a atleta sensação da passada época

CICLISMO INTERNACIONAL

A «Volta a Portugal» não foi admitida no calendário

● À excepção das «Voltas» à França, Itália e Espanha, todas as outras provas por etapas foram reduzidas a cinco dias

Acaba de ser publicado o calendário de ciclismo para a próxima época, elaborado pela Associação Internacional de Corridas Ciclistas e a União Internacional, há dias reunidos em Genebra.

A clássica Porto-Lisboa é a única prova portuguesa que está incluída nesse calendário (10 de Junho), não tendo sido admitida a Volta a Portugal, não obstante os esforços ali feitos pelo nosso delegado, Vicente Paulo Martins, em virtude de não se encontrar ainda fixada a sua duração.

As datas marcadas para as restantes «Voltas», são as seguintes:

Volta a Espanha — 30 de Abril a 16 de Maio.

Volta a Itália — 20 de Maio a 10 de Junho.

Volta a França — 20 de Junho a 16 ou 17 de Julho.

As principais clássicas do ciclismo estão assim ordenadas:

FEVEREIRO — De 15 a 19: Volta a Andaluzia: de 24 a 28: Volta ao Levante; de 27 a 3 de Março: Volta á Sardenha.

MARÇO — Dia 7: Génova-Nice; de 11 a 17: Paris-Nice; 16: Milão-Turim; 19: Milão-S. Remo; de 21 a 25; Semana Catalã.

ABRIL — De 1 a 4: Volta a Maiorca; dia 4: Volta á Flandres; de 6 a 10: Grande Prémio Elbar; de 11 a 15: Vola á Bélgica; 18: Paris-Roubaix; 22: Liege-Bastonhe-Liege.

MAIO — De 5 a 9: Volta a Romandia: de 5 a 9: Quatro Dias de Dunquerque; de 15 a 16 e 19 a 23: Critério das Seis Províncias.

JUNHO — De 3 a 6: Midi-Libre; 6: Volta ao Noroeste da Suíça; de 11 a 18: Volta á Suíça; de 11 a 14: Volta ao Luxemburgo.

AGOSTO — Dia 8: Volta dos Apeninos. 15: Bilbau-Logroño.

SETEMBRO — 5: Campeonato do Mundo em estrada; de 8 a 12: Volta do Norte; 12: Bordeus-Paris; de 29 a 4 de Outubro: Volta da Nova França (Canadá).

OUTUBRO — 3: Paris-Tours; 9: Volta á Lombardia; 10: Grande Prémio de Lausanne; 17: Grande Prémio de Lugano (contra-relógio); 21: Grande Prémio das Nações (contra-relógio).

A Espanha conta sete provas no calendário internacional, e, como pode verificar-se, foi reduzido o numero de dias de algumas voltas (a da Bélgica, da Suíça e do Luxemburgo, por exemplo) e de quase todas as corridas por etapas (como as voltas á Andaluzia, do Levante, da Sardenha, Semana Catalã, Prémio Tibar, Midi-Libu, etc.) que estão agora fixadas em cinco dias apenas.

A Volta a Portugal estava condenada ao mesmo destino, isto é, a ser equiparada com as da Bélgica, Suíça e Luxemburgo, mas graças á interferência de Vicente Paulo Martins, não foi tomada ainda qualquer decisão, o que poderá dar-nos tempo para preparar a sua inclusão no calendário internacional do próximo ano em pé de igualdade com as voltas á França, Itália e Espanha.

Mas para se conseguir isso será necessário os organizadores darem algumas voltas pelos areopagos do ciclismo internacional, tentando, antes do mais, conseguir assento na Associação Internacional dos Organizadores de Provas.

Em virtude de não terem obtido autorização para utilizar as auto-estradas, os organizadores da clássica Paris-Luxemburgo decidiram não realizar a prova no próximo ano.

Esta prova, que se disputa sem interrupção desde 1963, não deixará, no entanto, de se efectuar em 1972, pois os organizadores estão já a fazer diligências nesse sentido.

MOTONÁUTICA

Recorde mundial de velocidade

O italiano Pietro Badóglio, conduzindo um barco equipado com dois motores Alfa Romeo-Raineri de 2500 cc. cada, estabeleceu no record mundial de velocidade, em quilómetro, na categoria de 5000 c. c.

Badóglio atingiu a média de 114,478 km/h.

Os 25 anos da Federação de Campismo

Os 25 anos da Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo foram comemorados ontem com um jantar de confraternização que reuniu cerca de 220 convidados e representações de 82 clubes de todo o País, agrupando cerca de 50 mil praticantes.

Presidiu ao jantar o dr. João Strech Ribeiro, representante da Direcção-Geral de Turismo, estando ainda presentes o director-geral dos Serviços Florestais e o inspector dos Desportos, Pedro Nollasco, em representação do director-geral dos Desportos.

Aos brindes, falou em primeiro lugar o presidente da assembleia geral, Silva Jorge, que, depois de saudar os presentes, deu a palavra ao presidente da direcção, Justino Valente. O orador explicou que houve o propósito de associar a estas comemorações dois acontecimentos que se realizam em 1971 — a inauguração do Parque de Campismo da Lagoa de Santo André (Santiago de Cacém) e IX Acampamento Nacional, em datas a anunciar oportunamente. Falou depois de disciplina, expansão, representação e instalação e fomento de parques de campismo, aludindo á inauguração do parque da Costa da Caparica, a abertura do de Santa Cruz, á construção do de Castelo do Bode, á inauguração dos parques de Esmoriz, Cortegaça, Lamego, Vila Amélia (Palmela) e Ferragudo.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Futebol no Mundo

OTTO BUMBEL NO ELCHE PELA QUARTA VEZ

■ *A crise de direcção técnica do Elche, como era de esperar, resolveu-se rápidamente. Uma vez desligado do compromisso com Artigas principiaram as diligências que levaram o Elche a adquirir os serviços do treinador Otto Bumbel que dentro em breve estará naturalizado espanhol, conforme noticiámos em primeira mão. Trata-se de um regresso que todos desejavam, pois Otto Bumbel tem o seu nome indelèvelmente ligado àquele clube.*

■ *Mar del Plata pretende ser subsede do mundial de futebol que se disputará na Argentina. O município daquela cidade está disposto a construir um novo Estádio ou a ampliar o actual San Martin, cobrindo-o totalmente, uma vez que o torneio se disputará no Inverno.*

■ *As equipas do San Lorenzo de Almagro, Ferencvaros da Hungria e Botafogo do Brasil, vão efectuar diversos encontros particulares no México durante os próximos meses de Janeiro e Fevereiro.*

■ *Juan Manuel Villa, jogador do Saragoça, acaba de ser eleito como vereador do município saragoçano e uma das tarefas a que vai dedicar o melhor do seu entusiasmo é a promover as necessárias diligências para a construção dum Palácio dos Desportos naquela cidade.*

■ *O árbitro uruguaio Pablo Victor Vaga, que recentemente dirigiu o encontro Nacional-Peñarol, foi suspenso por tempo ilimitado.*

■ *No próximo dia 25 do corrente será estreado oficialmente no México o filme do IX Campeonato do Mundo de Futebol. Trata-se de uma co-produção mexicano-britânica.*

■ *Lucien Muller, que foi médio do Real Madrid e do Barcelona voltou ao futebol, mas agora como treinador do Castellon. Muller está diplomado em França e Espanha e faz a sua estreia como treinador.*

■ *Realiza-se no próximo dia 8 de Dezembro a festa de homenagem ao árbitro internacional espanhol Adolfo Bueno, que há cerca de um ano sofreu grave lesão numa vista, vítima de agressão. A festa realiza-se no Estádio de Romanda, em Saragoça, e constará de um encontro entre uma equipa mista nacional e o Estrela Vermelha de Belgrado.*

■ *Stanley Rous, presidente da FIFA e outros dirigentes daquele organismo receberão brevemente no México o relatório do Comité organizador da IX Taça do Mundo.*

■ A Comissão Distrital de Árbitros de Hóquei em Patins do Porto vai promover um curso para novos juízes de jogo, cuja inscrição pode ser feita até ao próximo dia 17, na sede daquele organismo

■ *O Barcelona concedeu autorização para a criação de uma equipa feminina de futebol no seio do clube, segundo confirmação do seu presidente, Agustin Montal, o qual teve em consideração que o futebol feminino é um desporto que se está a impor em muitos países. Inclusivamente o ano passado disputou-se em Itália o Campeonato do Mundo feminino. Por outro lado a União Europeia de Futebol recomendou a todas as Federações nacionais que prestassem atenção ao desenvolvimento do futebol feminino.*

■ *Num recente encontro o West Ham e o Wolverhampton, o «capitão» da selecção inglesa de futebol e defesa-central da primeira daquelas equipas, o famoso Bobby Moore, ao executar um pontapé de alívio, disparou a bola contra a cara do árbitro Jerry Lewis, derrubando-o redondamente no solo. O árbitro perdeu os sentidos pelo que o jogo esteve por momentos interrompido até o juiz de campo recobrar a consciência.*

ARQUIVO

■ Mais duas vedetas deram o «sim» á festa de Coluna: os «internacionais» ingleses Hurst (West Ham) e Osgood (Chelsea)

■ A equipa de hóquei em patins do F. C. Porto que participou no último Campeonato Nacional, vai ser homenageada com um jantar no próximo dia 4.

■ Treinos de futebol á porta fechada no F. C. Porto. Decidiu a direcção do clube. Os «mironeses» terão que esperar nova abertura.

■ Integrado nos festejos dos finalistas do Instituto Comercial de Lisboa, realiza-se no dia 13 de Dezembro o III Mini - Puzzle Automobilístico, «cadeira» já obrigatória no programa de fim de curso.

■ O andebol já tem seleccionador. O professor Angelo Pintado, que acumula o cargo com o de treinador das equipas nacionais.

■ Adiado de 28 do corrente para 5 de Dezembro próximo, ás 15 horas, o Congresso Ordinário da Federação Portuguesa de Atletismo.

Na agenda: ratificar a filia-ção das Associações de Leiria e Vila Real; relatório e Contas de 1970; eleição dos corpos gerentes para 1971; alterações ao Regulamento Geral e Plano de Trabalhos e Orçamento para o próximo ano.

■ Basquetebolista oferece-se. O americano Bernie Dignan está interessado em representar um clube português. Os interessados podem contactar para 5234 Redondo Avenue — Oakland, Califórnia, 94618 — U.S.A.

■ *Bolas de ténis amarelas vão ser utilizadas, pela primeira vez, na Dinamarca, num torneio que principia amanhã. Não se trata de um gosto... pelo amarelo. É que as bolas desta cor oferecem melhores condições para os jogos com luz artificial.*

KAISER RÁDIO TV
IMAGEM e TÉCNICA EXCEPCIONAIS

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Avila, 69-D
LISBOA — Telef. 52160

O melhor treinador da Suécia foi para lá... porque se casou

ESTOCOLMO — O Malmöe foi campeão da Suécia pela oitava vez. Na última jornada, tinha uma vantagem de um ponto sobre o Atvidaberg e com a vitória de 2-0 frente ao Orgryte garantiu o título

Dirigentes e associados do Malmoe atribuem o êxito alcançado ao treinador espanhol António Durán, que com este é o terceiro título conseguido ao serviço do clube.

O presidente do clube, Eric Persson, afirma: «Durán é sem dúvida um dos melhores treinadores da Europa».

António Durán, conta 46 anos de idade e há 15 anos que está na Suécia onde se fixou depois de haver casado com uma rapariga sueca, irmã da mulher de Carlsson, que foi avançado-centro do Atlético de Madrid ao mesmo tempo que Durán.

De início o antigo jogador do Atlético madrileno foi treinador do Wifsta, clube da III Divisão e mais tarde exerceu as suas funções no Sandviken transitando depois para o Atvidaberg, equipas que levou da II á I Divisão.

Além dos três títulos conquistados para o Malmöe, Durán, conseguiu ainda um segundo lugar, sendo, indiscutìvelmente, o treinador que mais êxito tem alcançado na Suécia.

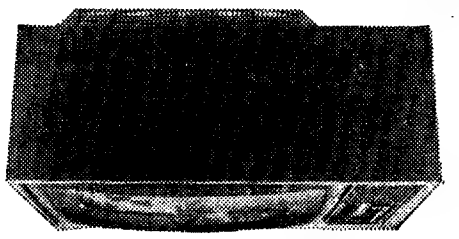
Entretanto assinale-se que desceram de Divisão o I. F. K. Göteborg e o Gais, também da cidade de Göteborg. O I. F. K. que foi campeão na época passada jogará assim na II Divisão na próxima temporada — triste destino de um campeão.

Sobem á I Divisão o Landskrona e o Lulea, que se classificaram num torneio especial entre os vencedores dos quatro grupos da II Divisão.

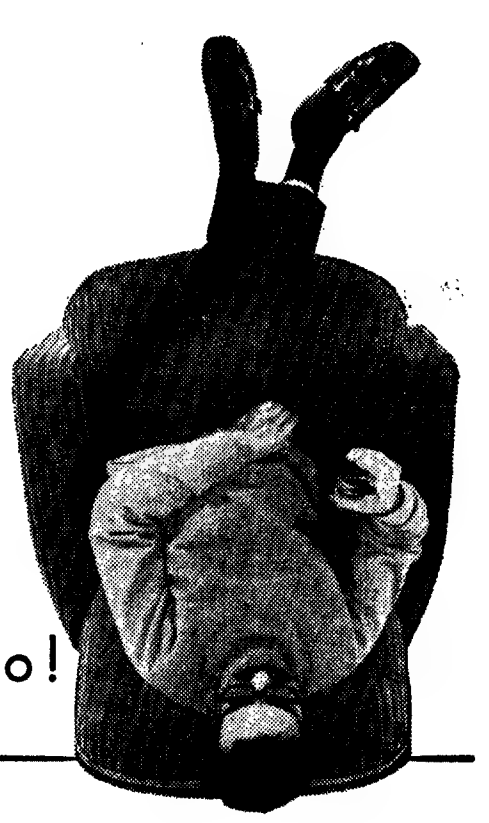
O sistema do Campeonato será diferente a partir da próxima época, havendo apenas duas grandes zonas na II Divisão, subindo automàticamente os vencedores e a I Divisão será ampliada para 14 clubes.

A MULHER MAIS RÁPIDA DE PORTUGAL

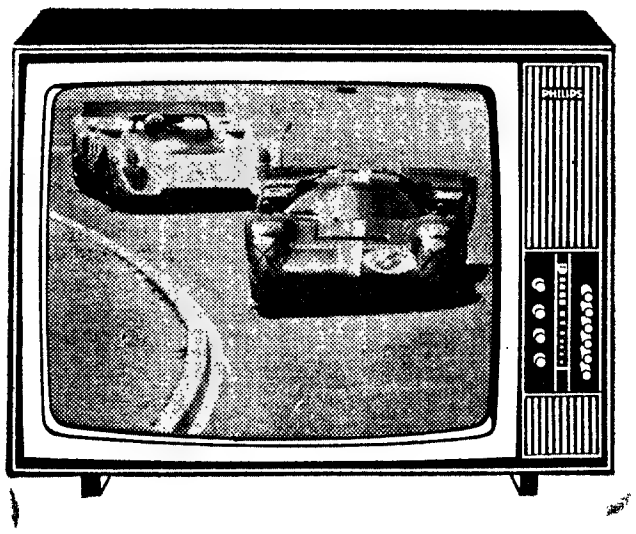
Angélica Manaca, a mulher mais rápida de Portugal, (100 m em 12,2 s. e 200 m em 25,4 s.) é natural de Moçambique, Beira, e pertence a uma família de desportistas. Na época de 1969/70, Angélica Manaca conseguiu ainda chamar a si os «records» das estafetas de 4x100 e 4x200 metros



a prova está à vista



... e ao ouvido!



A qualidade da IMAGEM e o SOM de qualquer modelo de tele-receptor Philips são inconfundíveis. Não admira, portanto, que cada vez mais e mais Philips seja o tele-receptor preferido pelo público. Em todo o Mundo, Philips é garantia de qualidade e de serviço permanente. A prova está à vista ... e ao ouvido. Comprove. Dirija-se aos Agentes Philips em todo o País.

PHILIPS

para ver, ouvir e gostar

Não libertou mas fez prisioneiros o «raid» americano a Son Tay

NOVA YORK, 29. — (A. N. I.) — O «Comando» norte-americano que efectuou um ataque ao campo de prisioneiros de guerra de Son Tay, ao norte de Hanói, no dia 21 do corrente, capturou vários norte-vietnamitas e levou-os para o Vietnam do Sul — anuncia o «New York Daily News» na sua edição da madrugada de hoje.

O diário acrescentou, num telegrama datado de Saigão, que os norte-vietnamitas capturados durante a incursão estão a ser interrogados pelas autoridades militares norte-americanas.

O telegrama, que cita «círculos bem informados» não especificou o numero de prisioneiros feitos.

OPERAÇÃO «COSTA DO MARFIM»

BASE AÉREA DE ELGIN (Florida), 29. — (F. P.) — Os Comandos das Forças Especiais, treinados para libertar os prisioneiros de Son Tay, a 37 quilómetros de Hanói, tinham-se familiarizado com o objectivo a atacar graças a uma maqueta na escala de 1 para 10, reconstituida nos seus mínimos pormenores no meio de um pinhal apenas acessível por via aérea. Segundo o capitão Alan Batten, das Forças Especiais, cerca de uma centena de voluntários participou nos treinos, realizados na base de Elgin a partir de 10 de Agosto, mas só metade veio a participar efectivamente no ataque.

A maior parte do treino decorreu de noite e fez uso de vários tipos de aviões e helicópteros.

A operação recebeu o nome de código «Costa do Marfim», enquanto a maqueta era baptizada «Barbara» e tinha a forma de um rectangulo de 45 por 25 metros, rodeado por um muro de 3 metros de altura, com vigias nos angulos e contornado por um rio e campos de cultivo. No interior, encontravam-se 3 pavilhões, dois dos quais reservados aos prisioneiros enquanto no terceiro residiam os guardas.

Planos da NATO ensombrados pelo receio da retirada americana

BRUXELAS, 29. — (A. N. I.) — Os ministros dos Negócios Estrangeiros, da Defesa e das Finanças dos países da NATO reunem-se esta semana para estabelecerem a estratégia da organização, na próxima década e para responderem ás ultimas propostas do Pacto de Varsóvia sobre a conferência de segurança europeia.

Os dois pontos levantam dificuldades. Os planos da defesa para a década de 70 estão ensombrados pelo receio da retirada de tropas norte-americanas a partir de 1972. Por outro lado, o procedimento dos soviéticos no Médio Oriente levantou sérias duvidas quanto á veracidade dos desejos de melhoria de relações Leste-Oeste apregoadas pelo Kremlin.

A reunião ministerial decorre na sede da NATO, em Bruxelas, de 2 a 4 de Dezembro. No dia 1, há a reunião dos ministros da Defesa dos países europeus, que estudarão o processo de evitar reduções nos efectivos de 300 mil homens mantidos pelos Estados Unidos na Europa Ocidental.

Este grupo, já designado por «Eurogrupo», procurará amontoar contribuições em dinheiro e em forças para auxiliar as despesas feitas pelos Estados Unidos na Europa, num plano que será apresentado no dia seguinte ao plenário do Conselho Ministerial.

Para já, parece impossivel conseguir o bilião de dólares (29 milhões de contos) que tem sido considerado mínimo indispensável por alguns congressistas norte-americanos.

O EGIPTO LIBERTA DEZANOVE IRAQUIANOS

BEIRUTE, 29 — (A. N. I.) — A Rádio de Bagdad informa que o Egipto vai libertar todos os iraquianos detidos naquele país desde o agravamento das relações, em Julho.

Os detidos, 19 ao todo, voltarão ainda hoje para Bagdad — acrescenta a emissora.

Nos círculos políticos diz-se que este gesto, a ser confirmado, representa um passo importante para a normalização das relações entre os dois países.

DAVID KENNEDY NA EUROPA

ROMA, 29 — (F. P.) — Chegou a noite passada a Roma, vindo de Nova York, o secretário norte-americano do Tesouro, David Kennedy, que fará uma visita particular de dois dias á capital italiana.

David Kennedy terá, no entanto, reuniões de trabalho com o seu colega italiano, Mário Aggradi.

PERITOS SOVIÉTICOS NA LÍBIA

TRIPOLI, 29 — (F. P.) — Dois peritos soviéticos de pesquisas de petróleo chegaram ontem a Tripoli para estabelecer a relação das reservas líbias de petróleo. São esperados mais peritos em Dezembro. lecidos em Março

As prisões no Brasil

BRASÍLIA, 29 — (F. P.) — «Os bispos brasileiros estão convencidos de que um grupo das direitas procura criar um clima de hostilidade entre a Igreja e o Governo do Brasil, a fim de derrubar este», declarou o novo arcebispo de Londrina (Paraná), mons. Geraldo Fernandes.

Segundo o prelado, a maioria das prisões são efectuadas no Brasil sem conhecimento das autoridades federais.

A Argélia opõe-se a uma «comunidade negra» na África Austral

ARGEL, 29 — (A. N. I.) — A Argélia rejeita a ideia de uma «comunidade negra na África Austral».

É o que transparece de um comentário do jornal argelino «El Moudjahid», que lembra que o primeiro-ministro do Lesotho, «Sir» Lebua Jonathan, propôs ao presidente de Madagascar, Philibert Tsiranana, a criação de tal comunidade, que englobaria, além do Lesotho e do Madagascar, o Malawi, a Suazilandia e o Botswana.

O jornal põe a seguinte questão: «Porquê uma comunidade negra da Africa Austral?»

«Em primeiro lugar — continua — esta iniciativa surge num momento crucial e podia comprometer todo o futuro do continente africano. Pode notar-se que os cinco países têm relações amigáveis com a Republica da Africa do Sul.

«Coincide, para mais, com a proposta da Costa do Marfim, que pede a abertura de um «diálogo» com Pretória, com a recente agressão imperialista á Republica da Guiné, e com a intenção inglesa de recomeçar a venda de armas a Pretória».

O jornal argelino declara que neste contexto lhe parece que a ideia do Lesotho é igualmente «de inspiração imperialista», do imperialismo que quer submeter, de uma vez para sempre, a Africa, com o objectivo de perpetuar o neocolonialismo, o colonialismo e o racismo no continente.

«Esta comunidade da Africa Austral, se se realizasse, faria em grande parte o jogo de Pretória e de Lisboa» — prossegue o jornal. E não duvida de que os outros países africanos conjugarão os seus esforços, a fim de intensificar a luta dos «movimentos de libertação» africanos.

«Por outro lado, eles já se distinguiram, cada qual no seu sector, pelas proibições á actividade revolucionária nos seus territórios. A pseudocomunidade seria uma verdadeira muralha de protecção dos regimes brancos da Africa Austral. Isto seria uma nova provação para o continente».

Actualidade internacional

PAULO VI EM MANILA

Dois milhões de fiéis na missa campal

MANILA, 29 — (R.) — Cerca de dois milhões de pessoas aglomeraram-se no vasto círculo de Quezon, na capital das Filipinas, onde o Papa celebrou hoje missa campal e proferiu um sermão dirigido aos jovens, aos trabalhadores, aos pobres e aos ricos.

«Lembrai-vos disso e ponderai: O Papa encontra-se aqui perante vós e proclamou Jesus Cristo», disse o Santo Padre, advertindo os fiéis contra «fórmulas que se encontram incompletas e são inexactas».

A multidão era de tal forma densa que numerosas pessoas desmaiaram. Algumas delas foram colocadas nos tejadilhos dos veículos para poderem respirar mais livremente.

Após a missa — a terceira e ultima que Paulo VI celebrou nesta capital, de onde parte ao fim da tarde de hoje com destino a Samoa, na sexta etapa da sua peregrinação de 10 dias ao Extremo Oriente — Paulo VI dirigiu-se á sede da emissora católica de Rádio Veritas, que transmite para todo o Extremo Oriente.

Aos microfones daquela emissora, o Papa dirigiu uma «mensagem á Ásia», na qual renovou o seu apelo para um cessar-fogo e uma paz justa na Indochina.

Os peregrinos começaram a chegar á enorme praça onde foi celebrada a missa logo aos primeiros alvores da manhã, muitos deles trazendo cadeiras consigo. Quando o Papa chegou a multidão era já de cerca de dois milhões de pessoas.

Entre os presentes contavam-se o presidente Ferdinando Marcos e a sua familia.

Milhares de policias e auxiliares encontravam-se no local, a fim de garantirem as medidas de segurança especiais que foram impostas após o pintor boliviano Benjamin Mendoza Yamor ter tentado apunhalar o Santo Padre quando Paulo VI chegou, na sexta-feira, ao aeroporto de Manila.

Os jornais filipinos comentam a mensagem social

MANILA, 29 — (F. P.) — A Imprensa de Manila atribui á mensagem social ontem proferida pelo Papa um lugar de grande relevo nos seus editoriais e espera que esse discurso provoque certas modificações na vida do país, tanto ao nível do Governo como ao nível da Igreja.

Para o «Manila Bulletin», «a mensagem de Paulo VI mostrou a evidente desigualdade que reina na distribuição das riquezas deste país». O «Philippines Herald» insiste mais particularmente no apelo aos estudantes, para que moderem o seu dinamismo e ganhem sentido das responsabilidades, enquanto o «Manila Time» mostra cepticismo» quanto aos efeitos que as palavras do Papa poderão ter sobre os dirigentes filipinos.

MANIFESTAÇÃO EM MANILA

MANILA, 29 — (F. P.) — Cerca de quinhentos manifestantes reuniram-se esta manhã diante da residência do cardeal filipino Rufino J. Santos, que Paulo VI visitará hoje — anunciou a Polícia.

As forças da ordem foram enviadas para a parte oriental da cidade, onde se encontra a residência do prelado.

Embora não tenham sido fornecidos pormenores a respeito da manifestação, sabe-se que o prelado tinha sido alvo de numerosas críticas da parte dos meios católicos reformistas, que o acusam de ser demasiado «conservador».

Em 16 de Novembro de 1848: tentativa para matar Pio IX

ROMA, 29 — (A. N. I.) — A 16 de Novembro de 1848, a população tentou assassinar Pio IX e matou um dignitário da corte pontifícia, pelo facto de o Papa não apoiar a guerra com a Áustria, que ocupava território italiano.

Foi o último atentado contra um Papa reinante até 27 de Novembro de 1970, em que um pintor boliviano investiu para Paulo VI com um «kriss», no aeroporto de Manila.

Pio IX, que reinou de 1846 a 1878, morreu no exílio, depois de ter perdido o poder temporal na cidade de Roma.

O atentado contra Pio IX foi lançado pela multidão hostil, que cercava o palácio do Quirinal — então residência pontifícia e hoje residência oficial dos presidentes da República Italiana.

O Papa desarmou então a Guarda Suiça, para evitar recontros sangrentos, mas um homem começou a disparar, já dentro da residência pontifícia, e monsenhor Pala caiu morto.

Oito dias mais tarde, envergando a batina de padre, Pio IX seguiu para a cidade meridional de Gaeta, no solo napolitano. Ali permaneceu até 12 de Abril de 1850, regressando a convite dos franceses, que governavam Roma, depois de a terem tomado.

O último Papa a morrer de morte violenta foi Lucio II, mortalmente ferido em 1145, no cerco de Roma, que foi tomada pelos seus inimigos internos.

Paulo VI poderá resignar

(Continuação da 1.ª página)

viani, o qual disse que o documento constituiu «um acto efectuado em detrimento de uma tradição de séculos».

Todavia, o cardeal Pellegrino, a propósito do decreto pontifício, disse que este foi «um passo difícil» mas necessário, tendo o Papa Paulo VI cumprido um «dever preciso e grave», e acrescentou:

«É verdade que existe o risco de o Conclave ter de proceder sem a contribuição de alguns dos cardeais mais experientes. Mas era ainda muito maior o risco oposto de chegar o direito de voto a um cardeal que não estivesse já na posse plena das suas faculdades mentais — e um voto pode ser crucial para a eleição de um Papa.»

O arcebispo de Turim disse ver no documento o indício de uma gradual alteração na forma como são escolhidos os Papas, comentando: «Não ficaria surpreendido se o actual processo de eleição do Papa se integrar com outros que são o seu natural desenvolvimento».

As especulações quanto á possibilidade de Paulo VI tencionar retirar talvez dentro de dois anos, quando completar 75 anos, renasceram com a publicação do recente decreto pontifício.

O CARDEAL VILLOT SUCESSOR DO ACTUAL PAPA?

LONDRES, 29 — (F. P.) — O Papa Paulo VI teria dado a entender, pouco antes da sua partida para o Extremo Oriente, que gostaria de ter como sucessor o cardeal Villot, antigo bispo de Lyon e actualmente secretário de Estado do Vaticano — escreve hoje o «Sunday Times».

A MISSÃO DA ONU DEIXOU A GUINÉ

(Continuação da 1.ª página)

na qualidade de representantes dos cinco grupos regionais da ONU.

Ao perguntarem-lhe se ainda continua a lutar-se em Conakry, o general respondeu que já não há luta na capital da Guiné.

A Rádio de Conakry, numa emissão captada ontem em Abidjan, anunciou que o presidente da Republica da Guiné, Sekou Touré, dirigira um novo apelo ao secretário-geral da ONU, U Thant, para que mandasse proceder a uma nova avaliação da situação.

A Rádio alegou que «200 mercenários» se infiltraram através da fronteira entre o Senegal e a Republica da Guiné, em Koundara.

PORTUGUESES EVADIRAM-SE DA REPUBLICA DA GUINÉ

BISSAU, 29. — (A. N. I.) — Conseguiram fugir da Republica da Guiné, e chegaram a esta província, portugueses que se encontravam detidos naquele país e que se aproveitaram da confusão criada pelos recentes incidentes. Também se entregaram, na fronteira, militares daquele país, com as suas armas.

Um comunicado do Governo da Guiné, difundido pelo emissor oficial, ás 20 horas e 30, locais (22 e 30 em Lisboa) dá conta desses factos, com o seguinte texto: «Apresentaram-se na manhã de hoje, em vários pontos da fronteira, militares do Exército da Republica da Guiné, pedindo asilo político, tendo sido desarmados e internados. Estão em curso diligências com vista ao esclarecimento da sua situação.

«Apresentaram-se também alguns militares e civis portugueses que se encontravam retidos na Republica da Guiné e que declararam ter-se evadido, aproveitando os incidentes políticos ocorridos naquele país.

«A situação na província mantém-se sem alteração.»

BARREIRO
PALMELA

Ipiménio dos Santos Horta

FALECEU

Lila Jorge da Silva Horta, Francisco Ipiménio da Silva Horta, Maria Helena da Silva Horta e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado marído, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 30, pelas 10 horas, da igreja de S. João de Brito, para jazigo no cemitério de Palmela.

V.ª MILHEIRO
R. S. Lázaro

LOCUTOR

VÍTOR MARQUES

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Maria Manuela Barros Ferreira Marques, suas filhas e mais família, na impossibilidade de agradecer por outro meio todas as provas de conforto e amizade que receberam, pelo grande desgosto sofrido, vêm testemunhar a sua gratidão, e participam que amanhã, dia 30, será rezada missa, às 19 horas, na nova Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Tratou: AGÊNCIA TAVARES

Serte

SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES TÉCNICO-ECONÓMICAS S. A. R. L.

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 82, 1.º, E. — LISBOA - 1
TELEF. 53 75 35 - 53 72 86 - 53 72 71 - 53 72 73 - 4 05 89

Procura para duas Empresas, uma em Angola e outra em Moçambique

ENGENHEIROS MECÂNICOS OU ELECTROTÉCNICOS

De idade superior a 30 anos e com experiência profissional, nomeadamente de chefia.
As suas funções serão as de Gerência, visando os aspectos técnicos e administrativos, mas com grande relevância para a actividade comercial. Requere-se, portanto, grande aptidão para vendas, ou mesmo experiência neste sector.
O domicílio será nas cidades de Luanda e Lourenço Marques, respectivamente, embora com deslocações por toda a Província.

Oferece-se boa remuneração e regalias de ordem social.

As respostas escritas devem ser acompanhadas de currículo profissional, e dirigidas à **SERTE — Centro de Psicologia Aplicada, Av. Almirante Reis, 82-1.º Esq. Lisboa,** com a indicação da Ref.ª 593/A11.

Guarda-se o maior sigilo.

SEJA PROPRIETÁRIO! APENAS POR 150 CONTOS

comprando Apartamentos Mobilados a

J. PIMENTA, S. A. R. L.

a maior empresa industrial na construção e venda de propriedades
14 anos de experiência ——— 5.000 clientes satisfeitos

Informações para aluguer e venda:

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 4 58 43/4 78 48
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88
COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 470, 1.º, sala 1
CASTELO BRANCO: Rua da Figueira

LIQUIDAÇÃO DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ZARCÃO
FABRICA DO CALVÁRIO — VILA CORTÊS — GOUVEIA

LEILÃO

DA RESPECTIVA UNIDADE INDUSTRIAL COM EDIFICIO PRÓPRIO E OUTRO ALUGADO E ALVARÁS PARA FUNDIÇÃO DE TODOS OS MINÉRIOS INCLUINDO CHUMBO E ESTANHO, DEVIDAMENTE LEGALIZADA, PODENDO MUDAR DE LOCAL, DESTINA-SE TAMBÉM AO FABRICO DE CHUMBO (FUNDIÇÃO DA GALENA), ZARCÃO, LITARGÍRIO, DERIVADOS DE CHUMBO, ESTANHO E SEPARAÇÃO DE MINÉRIOS E TEM AS SEGUINTES SECÇÕES :— CABINE DE TRANSFORMAÇÃO, SECÇÃO DE FUSÃO E REDUÇÃO, SECÇÃO DE CUPELAÇÃO, SECÇÃO DE CONDUÇÃO E RECOLHA DE FUMOS, SECÇÃO DE REPARAÇÃO E FUNDIÇÃO DE CASSITERITE (ESTANHO), SECÇÃO DE MOAGEM DE LITARGÍRIO, SECÇÃO DE FABRICO DE ZARCÃO, LABORATÓRIOS E ESCRITÓRIOS. COMPREENDE TAMBÉM A RESPECTIVA APARELHAGEM QUE SE COMPÕE DE VÁRIOS MOTORES, MOINHOS, DINAMOS, VENTOINHAS, BOMBAS, ETC., ETC....

DIA 6, ÀS 11 HORAS

Por determinação dos Ex.mos Proprietários procedemos à venda, no próprio local, **no dia e hora acima referidos, desta unidade industrial que pode ser visitada em qualquer dia útil e cujo inventário pode ser ali consultado ou nos nossos escritórios de Lisboa e Porto.**

N. B.: Caso a unidade industrial não se venda na totalidade proceder-se-á ao referido leilão por parcelas.

A LEILOEIRA, LDA.

Av. 5 de Outubro, 23-1.º — Lisboa — Tels.: 4 59 34-4 62 59
Rua Dr. Barbosa de Castro, 55 — Porto — Tel.: 3 65 67

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ÁGUA

Por imperiosa necessidade de realização de trabalhos da Companhia das Águas de Lisboa, no canal do Alviela, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de água das freguesias de Sacavém e Santa Iria de Azóia será afectado, entre as 8 e as 24 horas, do dia 30 (segunda-feira) de Novembro em curso.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 27 DE NOVEMBRO DE 1970.

O Engenheiro Director-Delegado
Casimiro Martins Neves Cabaço

AGENTES TÉCNICOS DE ENGENHARIA CIVIL E DE MÁQUINAS

Admitem-se profissionais, altamente qualificados, com experiência comprovada na orientação e execução de projectos de construção civil e máquinas (desenho, medições e orçamentos).

Apresentação de curriculum. Resposta a este jornal ao n.º 648.

FORÇA AÉREA

Direcção do Serviço de Intendência e Contabilidade

1.ª Secção-B

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE IMPRESSOS A FORÇA AÉREA PORTUGUESA

Faz-se público que, no dia 17 de Dezembro de 1970, pelas 15 horas, na Direcção do Serviço de Intendência e Contabilidade da Força Aérea, sita na Rua Pedro Nunes, n.º 10, na cidade de Lisboa, se procederá à realização do Concurso Público para a adjudicação do fornecimento de Impressos à Força Aérea Portuguesa, no ano de 1971.

As propostas deverão dar entrada naquela Direcção, em sobrescrito fechado e lacrado, até às 19 horas do dia 16 de Dezembro de 1970.

O CADERNO DE ENCARGOS encontra-se patente na 1.ª Secção-B desta Direcção, todos os dias úteis das 14 horas às 18 horas.

O DIRECTOR

José André da Silva
Brigadeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

AVISO

LOTEAMENTOS CLANDESTINOS

A Câmara Municipal de Loures torna público que não se encontra aprovado para a área do Concelho qualquer loteamento para terrenos destinados a construção urbana negociados pelos senhores

ANTÓNIO XAVIER DE LIMA

Com escritório na Estrada Nacional n.º 10, 6-1.º Esq., Cova da Piedade e delegação em Moscavide, actualmente com loteamentos nos locais seguintes:
Casal das Figueiras — Bobadela — São João da Talha
Quinta da Maçaroca — São João da Talha
Quinta do Alvalade — Camarate
Estacal — Santa Iria de Azóia
Maroitas — São João da Talha

JOÃO GOMES PEGO «O JOÃO BURRIÇO»

Residente na Rua Francisco Lourenço, lote 6, 2.º-Esq. — Sacavém, actualmente com loteamentos nos locais seguintes:
Catujal — Unhos
Catujal próximo de Martim Vale — Unhos

AUGUSTO DA CRUZ, MANUEL ALMEIDA QUINTAS E JOAQUIM LOPES PARREIRA DA AVÓ JÚNIOR

Com escritório na Rua D. Afonso Henriques, São João da Talha, actualmente com loteamento em:
Quinta da Ordem — Camarate

MANUEL JOSÉ NUNES DE MIRA E JOÃO ALVES MARTINS

Residentes, respectivamente, na Rua Cláudio Nunes, lote-C, 1.º Esq., em Lisboa e Rua D, n.º 22 — Bairro Jardim, Campos de Caneças, Loures, actualmente com loteamento em:
Morigos — Pedrenais — Odivelas

FILIPE DUARTE

Residente na Rua Carlos Reis, n.º 45-2.º Dt.º, em Lisboa, actualmente com loteamento em:
Quinta da Costa Velha — Encosta de Frielas

LUIZ DE OLIVEIRA

Residente na Quinta da Assunção, letras M. L., Galinheiras, Freguesia da Charneca do Lumiar, Lisboa, actualmente com loteamento em:
Quinta Oleiros de Passaralhas, Vale de Figueira — São João da Talha

JOAQUIM DE ASSUNÇÃO RESENDE

Residente na Rua Alexandre Herculano, 7-2.º Dt.º, Santa Iria de Azóia, actualmente com loteamento em:
Pateira — Piriscoche — Santa Iria de Azóia

AMARO CERQUEIRA DA COSTA

Residente na Travessa das Mirandas, lote-A, Sacavém, actualmente com loteamento em:
Terra Fria — Junto ao Bairro Mealheiro — Santa Iria de Azóia

EMÍLIO GOMES PEGO CARRAPITO E MARIA DA CONCEIÇÃO PEGO

Residente em Catujal — Unhos, com loteamento em:
Quinta das Queimadas — Catujal

Avisam-se, pois, todos os possíveis adquirentes de lotes em tais condições que não lhes será autorizada qualquer edificação nesses terrenos, e todas as que surgirem serão demolidas por falta de licença camarária e de obras de urbanização, que a Câmara não executará.

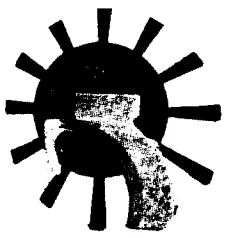
É ainda propósito da mesma exigir para os infractores o correspondente procedimento judicial, nos termos do Decreto-Lei n.º 46673, de 29 de Novembro de 1965.

Secretaria da Câmara Municipal de Loures, 25 de Novembro de 1970.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Luís Filipe de Noronha Demony

CASA SONOTONE

A mais antiga da especialidade e bem fornecida de acessórios inclusivé de pilhos de todas as Voltagens.



DISCRIMINATOR, o único aparelho no mundo que capta os sons em todas as direcções

SURDOS

A NOSSA CASA tem sempre para vós um aparelho adequado à sua perda auditiva. Submeta-se a um teste conciso, que é grátis e sem qualquer compromisso. Não deixe adiantar a sua surdez.
A NOSSA CASA fica situada na Baixa, próximo da Praça da Figueira em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/1 — Telef. 868352
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 35602

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327112
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Technicolor
Ela era uma mulher fiel... mas a todos os homens
CIUME, CIUMES... E CIUMENTOS
com Marcello Mastroianni e Monica Vitti

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
Às 15.45, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Technicolor
Ela era uma mulher fiel.. mas a todos os homens
CIUME, CIUMES... E CIUMENTOS
com Marcello Mastroianni e Monica Vitti

BERNA
(A Av Marquês de Tomar)
(Adultos) Tel. 776098
As 18.30 e 21.45
6.ª SEMANA
Alain Delon e Jean Paul Belmondo no extraordinário filme em Technicolor de Jacques Deray
BORSALINO
A história de dois homens à conquista do Mundo!

Amanhã, ás 11 horas (M 6 anos)
O ciclo «OS CAMINHOS DO CINEMA» apresenta o filme de Jacques Tati:
HÁ FESTA NA ALDEIA

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
As 15.30 e 21.45
Um turbilhão de violência!
O CLA DOS HOMENS VIOLENTOS
Salvatore Adamo - Elisabeth Wiener - Michel Constantin
EASTMANCOLOR

LIZ
(M 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
O CRIADO ANTES QUE CASES

ROYAL
(M. 17 anos) Tel. 86545
BAMSE — PAIXÃO IMPOSSÍVEL À RAPARIGA

CONDES
(M. 17 anos) Tel. 322523
As 14, 16.30, 19 e 21.45
A violência de um corpo-a-corpo... a ternura de dois corações!
O PASSAGEIRO DA CHUVA
com Charles Bronson e Marlene Jobert

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134-5
Às 15.15, 18.30 e 21.30
4.ª SEMANA
A obra-prima de Sidney Polack
OS CAVALOS TAMBÉM SE ABATEM
com JANE FONDA

ESTÚDIO
(Adultos)
As 15.30, 18.30 e 21.45
7.ª SEMANA
CINEMA NOVO
CINEMA VERDADE
O CERCO
de António da Cunha Telles com Maria Cabral, Rui de Carvalho e Miguel Franco

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Eastmancolor
na caçada a um estranho sem face e sem nome. O encontro de um amor escaldante e violento.
A FÚRIA DO CANGACEIRO
IARCISIO MEIRA e ROSSANA GHESSA

MONUMENTAL
(Adultos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O EXÉRCITO DA SOMBRA
com Lino Ventura e Simone Signoret
QUINZENA CRIME USA
Amanhã — Adultos — 18.30 h.
HOMICÍDIO EM SÃO FRANCISCO, de Ralph Nelson com Alain Delon e Ann Margret
Dia 2: «O detective» (Adultos)

LUMIAR
(M. 17 anos) Tel. 795296
As 21.30
JUSTINE
MINHA FILHA NÃO É MINHA

TIVOLI
(M 17 anos) Telef 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
4.ª SEMANA
SOPHIA LOREN e **MARCELLO MASTROIANNI** na película de Vittorio de Sica filmada na Rússia
O ULTIMO ADEUS

ODEON
(M 12 anos) Tel 426283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
UMA EXCEPCIONAL COMÉDIA QUE ENTUSIASMA
com Conchita Velasco e Manolo Escobar
QUE CANTA ESPANHA?
MARAVILHOSO FESTIVAL DE CANÇÕES
Grandiosa realização de José Luiz Saenz de Heredia

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30, 18.30 e 21.45
UM FILME DE CHOQUE!
O PASSAGEIRO DA CHUVA
com Charles Bronson e Marlene Jobert
EASTMANCOLOR

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
ORSON WELLS realizou
O PROCESSO
com Anthony Perkins, Jeanne Moreau e Romy Schneider de Frank Kafka

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
DESTINO SUCESSO
AEROPORTO
Dean Martin - Burt Lancaster - Jean Seberg
Hoje, ás 18.30 h.:
Matinée Infantil — M/6 anos
Muitas aventuras e muito boa disposição, num filme inesquecível
O MUNDO MARAVILHOSO DOS IRMÃOS GRIMM

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45933
Às 21 horas
ISADORA
DESAFIO À SCOTLAND YARD

VOX
(Adultos) Tel 720809
As 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA DE EXITO
Michel Duchaussoy - Caroline Delie e Jean Yanne
um dos mais extraordinários e emotivos filmes do ano!
REQUIEM PARA UM DESCONHECIDO
Obra-prima em eastmancolor de Claude Chabrol
AR CONDICIONADO
(á Av Fre Miguel Contreiras)

RESTELO
(M 17 anos) Tel 610375
As 21.30
A obra fundamental de JOSEPH LOSEY
O CRIADO
com Dirke Bogarde

CHIADO TERRASSE
As 15 e 21 h (M. 17 anos)
O AMOR NO PACÍFICO
O DIREITO DE NASCER

SÃO JORGE
(Adultos) Tel. 54153
Hoje, ás 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
CHAMAM-ME MISTER TIBBS!
Um filme de garra
Sidney Poitier e Martin Landau

Amanhã, das 13 ás 14.30 12/A
MÚSICA E CINEMA
Diàriamente um programa diferente!
Preço único 5$00
Serviço especial de Bar na hora de almoço a baixo preço

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
6.ª SEMANA DE SUCESSO
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Richard Burton e Geneviève Buiold num filme de apaixonante interesse
RAINHA POR MIL DIAS
Panavision - Technicolor

POLITEAMA
(M 12 anos) Tel. 326305
As 15.15 e 18.15 e 21.30
GRANDE ÊXITO DA COMÉDIA MUSICAL DE ACÇÃO EXPLOSIVA
OS «HIPPIES» E OS GANGSTERS
com EDDIE CONSTANTINE e JOHNNY HOLLYDAY
NO PALCO — SÓ A NOITE:
Apresentação do notável conjunto «EKOS»

CASINO ESTORIL
As 18.45 e 21.45 (M. 12 anos)
MY FAIR LADY
com Audrey Hepburn

LIDO
(M 12 anos) Tel. 937593
As 21.30
MY FAIR LADY
com Audrey Hepburn e Rex Harrison

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

COLISEU — As 21 e 30: Festival Mundial de Circo (6 anos)
A B C — As 20 e 45 e ás 23: «Alto lá com elas» (17 anos)
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Lar» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23: «Pimento na língua» (17 anos
MONUMENTAL — As 21 e 45: «A casa dos cabras» (17 anos)
LAURA ALVES — As 21 e 45: «O Preço» (17 anos)
VILLARET — As 21 e ás 23: «O Processo» (17 anos).
MARIA MATOS — As 21 e 45: O Inocente» (17 anos).

CINEMAS

JARDIM — Às 21: «A Sombra de um homem» (17 anos)
PARIS — Às 21: «Mar d'Africa»
OLIMPIA — Às 9: «Joe procura um sítio para morrer» (17 anos)
ARCO IRIS — Às 21: «Paris-Istambul, sem regresso» (17 anos)
PROMOTORA — As 21: «Guerra e paz» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 21: «7 contra o Mundo» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «A guerra dos gangantuas (12 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «O 7.º de Cavalaria» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «América dos meus sonhos» (17 anos)
ENCARNAÇÃO — Às 21: «Os homens de Las Vegas» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Divórcio á italiana» (17 anos).
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 21: Sublime aventura» e «O mistério da China Vermelha» (12 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «A Ratoeira» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «My Fair Lady» (12 anos). PALÁCIO — Às 21 e 30: «A rapariga do auto-stop» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Quando o jogo é o amor» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Amor quente, amor frio» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — Às 21: «Waco» e «Mistério no alto da falésia» (17 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «O Cow-boy da meia-noite» (17 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Chego, vejo, disparo» (12 anos)
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «Austerlitz» (12 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Noite de angustia» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Ladrões de Jóias» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O grande prémio» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «Dois homens e um destino» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «A Ponte de Remagem» (17 anos).

● Linha de Cascais

30: «Os Estrangeiros» (17 anos)
OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 5: «Um sonho de reis» (17 anos).

● PORTO

SA DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «O vison voador» (17 anos)
ANTÓNIO PEDRO — As 21 e 45: «Fim de festa» pelo T. E. C. (17 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — As 21 e 30: «Borsalino» (17 anos)
COLISEU — As 21 e 30: «Um clube só para homens» (17 anos)
RIVOLI — As 21 e 30: «Perseguidos no escuro» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «John e Mary» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «O cego desejo» (17 anos)
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Borsalino» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Serafino» e «Matt Helm não perdoa!» (17 anos)
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «A vida de uma mulher» (17 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 03: «Aprendiz de gangster» (17 anos,
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Cem armas ao sol» (12 anos).
ODEON — As 21 e 30: «O destino bate á porta» (12 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «A sereia do Mississipi» (17 anos).

● COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «My fair lady» (12 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «O que há de novo, gatinha?» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Anne Karenine» (17 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «A doce vida» (17 anos).

VIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIA

● LISBOA

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R Sousa Martins 25 (553468).

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo 66-B (66697).

ESTEFÂNIA — Mundial, L D Estefânia 9 (45578).

GRAÇA — Ziller, R de S. Tomé 54-56 (862835).

LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 77 (790480) * Douro, Alam. dos Linhas de Torres, 93-A-B (79[illegible]3).

MADRAGOA — Eduardo A. César, R das Trinas, 102 (66263).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia 9 (3[illegible]237).

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, Rua Penha de França, 58-60 (T. 849245) * Vitália, R Moras Soares, 66-A (843011).

PICHELEIRA — Luzmar Rua João do Nascimento Costa, 6-A (Telefones, (728395-970703)

PRINCIPE REAL — Albano, R da Escola Politécnica 59 (326750)

REGO — Baptista, Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C (77[illegible]873)

ST.º AMARO — Correia de Azevedo, Rua Luis de Camões 42-B (638625)

S. BENTO — Vaz Teixeira, Rua Poço dos Negros, 115 (679961).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zózimo Pedroso, [illegible]3 (T. 58[illegible]36) * Banha, Est de Chelas 73-75 (38224) * Frazão R da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (8470[illegible]9).

PALHAVÃ — Canto, Estrada das Laranjeiras, 202-B (780843)

AJUDA — Moura, Trav. da Memória 55 (630944) * Biotifar, Rua D João de Castro, 27-B (638824)

ALCÂNTARA — Bairrão R. Prior do Crato 25 (T. 661321)

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av Almirante Reis, 46 (T 42453)

ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (71[illegible]780) * Roma, Av de Roma, 85-B (772466) * S. João de Deus R Pedro Ivo, 1-A-B (Tel. 725140)

AMOREIRAS — Britânica, Trav Légua da Póvoa, 5-B (Telef 689250)

AREEIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A e 5-B (727300) * Imperial, Av Guerra Junqueiro, 30-B (726860)

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av da Republ., 74-A (77[illegible]379) * Vale, Av Marquês de Tomar, 45-49 (773043) * Dalva, Av. Duque de Ávila, 125 (45225) * S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, n.º 4 (8[illegible]26)

BAIXA — Fernandes, R. de S José, 87 (326476) * Azevedo, Filho, Pr de D. Pedro IV 3 (327478)

BENFICA — União, Est. de Benfica 592-594 Telef. 700092) * Alegria, Est de Benfica 80-A-B (7805[illegible]).

CAMPO DE OURIQUE — Lobet, R de Infantaria 6, 98-B (688807) * União, R. Saraiva de Carvalho 119 (663643)

CAMPOLIDE — Salutar, Rua B. 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) * Pinto, R de Campolide, 11 (T. 682610)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes Av Comb G Guerra, 66 (Tel 21[illegible]953)

CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro 1-A (T. 242839

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av Patrão Lopes 4 (Tel 2432039)

OEIRAS — Central, Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)

PAREDE — Grincho, Av. da Republica, 87-A (Telef. 2471204).

ESTORIL — S. João, S. João do Estoril (Telefone 260085)

MONTE ESTORIL — Suiça, Cruzeiro (Tel 260087).

CASCAIS — Cordeiro, Av Comb G Guerra, 40, (Tel. 280170) * Nova, Estrada de Alvide — Fontainhas (Tel 28[illegible]044)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro R António dos Santos Jorge, 5 (Tel 234[illegible]00).

ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Cândido dos Reis 30 (224020).

ALMADA — Galeno, R. Capitão Leitão, 85-B (Tel. 2760565)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Estrada Nacional 11-B (224 4[illegible]).

BARREIRO — Higiénica, R. D Manuel I, 178 (Telef. 22730 7)

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 8 (Telefone 270254)

MOITA — Silva Rocha, P da República 6 (Tel. 239029

MONTIJO — Montepio — R Almirante Reis, 93 (Tel 230035)

SESIMBRA — Leão, Av. Salazar (Tel 229028)

SETÚBAL — Higiene, R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408) * Portugal, Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Telefone 2218580).

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo, Pr. D João I, Lote 46 — B, Janeiro (Tel 932756 * Central, Av Cardoso Lopes, 25 (Tel 9322[illegible]0) * Igreja, P da Igreja, 22-A (Tel 937740) * Jardim, Av Conde de Oeiras, loja 1 - Reboleira (T. 938424).

DAMAIA — D. João V Av Gorgel do Amaral, 2-A (Tel 970461).

QUELUZ — Zeller, R. da Republica, 83 (T 950045) Correia, L. do Mercado, 3 (Tel 950905).

CACÉM — Central, Rua Elias Garcia, 55 (2940034).

MEM MARTINS — Quimia, Est Mem Martins, 285 (Telefone 29[illegible]0012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim, (Telef 980456).

SINTRA — Marrazes, L. Ramiro D Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — Colares, Abreja (Tel. 299088).

● PORTO

AMEAL, R do Ameal, 122 (T 43550) * **BIRRA**, P da Liberdade, 25 (Telef. 20463) * **COSTA LIMA**, Av do Boavista 885 (T. 60606) * **FALCÃO**, R de Santo Ildefonso 61 (Telef. 2[illegible]566) **INVICTA**, R do Bonfim, 330 (Tel 5[illegible]2[illegible]2); **LAPA**, R Antero de Quental 2[illegible] (Telef 40697) * **MARTINHO SUCR**, P Marquês de Pombal 22 (Telef 40747) * **ORDEM DA TRINDADE**, R do Trindade 9 (Tel 27420) * **RAMOS**, P Exército Libert 91 (Telef 64935) * **SANTA TERESA**, P G Gomes Fernandes, 70 (Telef 357[illegible]3) * **TERREIRO**, R do Reboleiro, 2[illegible] (Telef 23576 * **VAZ, TEIXEIRA, SUC.**, R. do Heroismo, 56 (T 52851) * **VILARINHA**, R da Vilarinha, 6 (Tel 6820[illegible]4) * **NACIONAL**, R Senhora da Luz 56 — Foz (T 680833).

● COIMBRA

Neves Morgado — Rua da Moeda (tel. 23738) * **Rodrigues da Silva** — Rua Ferreira Borges (tel. 24348) * **São José** — Arcos do Jardim (tel. 24697).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

SAIU ESTA MANHÃ UM REBOCADOR DA A. G. P. L. SOLICITADO PARA SOCORRER UM CARGUEIRO EM PERIGO

Quase 15 horas depois de ter chegado a Lisboa um pedido de socorro de um cargueiro imobilizado, por avaria no motor, a três milhas a sul do Cabo Carvoeiro, saiu, esta manhã, ás 9 e 50, o rebocador «D. Luis», da A. G. P. L., esperando-se que o encontro dos dois barcos se dê cerca das 15 horas.

O cargueiro «Ricardo Manuel», de bandeira panamiana e tripulação inteiramente portuguesa (11 homens, sob o comando do capitão Ricardo Sardo) saíra anteontem de Faro. com um carregamento de gesso, a caminho de Aveiro, mas uma avaria na bomba de ar de lavagem do motor principal, de 550 cavalos, imobilizou-se a três milhas e um quarto a sul do Cabo Carvoeiro. O navio lançou ferro e imediatamente foi avisada a «Componave» (Companhia Portuguesa de Navegação, Limitada), agente do navio em Lisboa, cujo gerente, eng.º Emídio Silva, iniciou imediatamente diligências junto da Administração-Geral do Porto de Lisboa, no sentido de ser enviado um rebocador ao encontro do cargueiro.

Ao mesmo tempo, a «Componave» contactava com um dos seus cargueiros, o «Silnauta», que navegava, perto de Sines, a caminho de Marrocos, onde ia carregar, ordenando-lhe que invertesse o rumo, de modo a socorrer também o «Ricardo Manuel».

Entretanto, a A. G. P. L. (a única entidade autorizada a prestar, livremente, socorro a navios em perigo) mostrava-se incapaz de fazer sair um dos seus rebocadores, porque para tal era necessária a autorização do chefe dos serviços marítimos do Porto de Lisboa. Por outro lado, o rebocador «D. Luís», um dos que teóricamente deveria estar de serviço, não tinha tripulação pronta a sair.

No alto mar, entretanto, o «Ricardo Manuel» corria perigo devido à violenta tempestade que se levantou entre as 2 e as 5 horas de hoje, de tal forma que o «Silnauta» teve de interromper a sua marcha de socorro, acolhendo-se a Lisboa, ao cais de Algés, donde só saiu esta manhã, ás 8 horas. Devido à força do vento, o «Ricardo Manuel» chegou a garrar ligeiramente, mas, felizmente, o perigo passou e, ao fim da manhã de hoje, a situação a bordo do cargueiro era tranquila.

Foi cerca das 9 e 50 de hoje que o rebocador «D. Luís» saiu, prevendo-se a sua chegada junto do barco avariado para as 15 horas ao mesmo tempo que o «Silnauta». Prevê-se, por outro lado, que os três barcos cheguem a Lisboa pelas 22 horas, devendo o «Ricardo Manuel» atracar no Cais da Matinha.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal, o vento era geralmente fraco de Noroeste; o céu estava muito nublado; chovia ou caíam aguaceiros nas regiões do Norte e Centro e havia nevoeiro em alguns locais do interior.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 13°; Penhas Douradas, 3°; Coimbra, 11°; Portalegre, 9°; Lisboa, 13°; Faro, 12° e Funchal, 16°

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 25°,5; mínima: Penhas da Saúde, 1°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 13°; na água do mar, 16°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu muito nublado, por vezes com boas abertas; vento fraco ou moderado de Oeste; possibilidade de aguaceiros, mais frequentes nas regiões do Norte e Centro.

Amanhã
Nascer ás 8 e 34
Ocaso ás 18 e 16

Dia 5 Dia 12 Dia 20 Dia 28

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 4 e 0 (3,9 m); 6 e 30 (3,8 m). **Dia 30** — 4 e 50 (4,0 m); 17 e 15 (3,8 m). **Dia 1** — 5 e 30 (4,0 m); 17 e 58 (3,7 m).
BAIXA-MAR: **Hoje** — 0 (1,0 m), 22 e 4 (1,0 m). **Dia 30** — 10 e 40 (1,0 m); 22 e 52 (1,1 m). **Dia 1** — 11 e 21 (1,0 m); 23 e 34 (1,1 m)

Não se sabe do paradeiro da criança desaparecida (vão passados oito dias) no concelho de Guimarães

GUIMARÃES, 29 — Desde segunda-feira passada que nada se sabe da pequenita Balbina Ferreira da Silva, de 20 meses, filha do sr. Augusto da Silva Moreira e da sr.ª Deolinda Ferreira, desaparecida, naquele dia da casa dos seus pais, na freguesia de São Martinho de Leitões, deste concelho, conforme o «Diário de Lisboa» relatou.

Populares e soldados da G. N. R. bateram, em dias sucessivos, todos os locais daquela área, mas sem resultado. Da pequenita nada mais se soube, nem alguém da vizinhança a viu.

Os pais da criança e os vizinhos interrogam-se quanto ao paradeiro dela, que, além do mais, andando descalça, dificilmente poderia aventurar-se pelos montes pejados de silvas. Assim, a ideia de crime ou rapto surge como mais provável — embora ninguém queira acreditar nessa versão.

Entretanto, a G. N. R. das Caldas das Taipas remeteu já o caso ao tribunal da comarca, para que a Polícia Judiciária empreenda as necessárias investigações para esclarecimento do estranho caso. Por ser hoje domingo, e o tribunal estar encerrado, só amanhã (e são já decorridos oito dias) a coisa será devidamente tratada.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O Papa partiu para Samoa

MANILA, 29 — (R.) — Sua Santidade o Papa Paulo VI partiu hoje para Samoa e para a Austrália após uma visita de três dias ás Filipinas.

A situação em Berlim

MOSCOVO, 29 — (R). — O secretário-geral do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, deu hoje a entender que é possível uma normalização da situação em Berlim Ocidental.

As III Jornadas de Pediatria encerraram-se hoje no Porto

PORTO, 29 — Terminaram, esta manhã, as III Jornadas de Pediatria, que decorreram, como dissemos, no Hospital de Crianças de Maria Pia, e nas quais tomaram parte 150 médicos do Porto, de Lisboa, de Coimbra e de outros pontos do País. Foram organizadas pela Sociedade Portuguesa de Pediatria.

Esta manhã, foram apresentadas seis comunicações: «Peritonite Meconial», pelo sr. dr. Rosa Oliveira; «Uma Forma Pouco Vulgar de Manifestação Tóxica na Criança», pelo sr. dr. Manuel Abecassis; «Um Caso de Doença de Inclusão Citomegálica», pelas sr.as dr.as D. Maria Eugénia Horta, D. Maria da Graça Andrade e D. Ivone Bonito e pelo sr. dr. Luís Marques Pinto; «Síndroma de West e Síndroma Lennox — Dois Aspectos Particulares de Epilepsia Infantil» pela sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Levy e pelo sr. dr. Gomes Pedro; «Factor Hemolítico na Hiperbilirrebineumia Fisiológica do Recém-Nascido», pelos srs. drs. Carlos Salazar de Sousa, Jaime Salazar de Sousa e Luís Salazar de Sousa e pelas sr.as dr.as D. Regina Portela e D. Raquel Faria; e «Alimentação Actual do Lactente», pelo sr. dr. Fernando Sabido.

PORTO KOPKE

HÁ MAIS DE 300 ANOS

Ao entrar na época festiva do NATAL de 1970, tem o prazer de cumprimentar todos os estimados clientes anunciando-lhes que os Srs. OLIVEIRA & TORROAES, LDA. seus representantes se encontram habilitados a fornecer-lhes qualquer tipo de bebidas do seu agrado.

PORTO
BRANDE
ESPUMANTES

Agradece pois que com a necessária antecedência lhes sejam transmitidas as respectivas ordens de encomenda.

A exemplo dos anos anteriores, aceitam já encomendas para entregas em Franco Domicílio, no ESTRANGEIRO e nas PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS.

Agentes Depositários

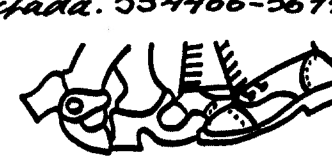
OLIVEIRA & TORROAES, LDA.

Rua do Salitre, 123 — Telefs. 54614 - 57851 — Lisboa

"A Furna"

Como come (e dança) em Londres ou Paris, na Europa ou Berlim ou no Mundo(a) coma (e dance) n'"A Furna".
Restaurante dançante dancing bolas, onde também se dança.

Abre no dia 1 de Dezembro
"A Furna"
Almoços: 12,30 h. às 15.00 h, Jantares: 19,30 h, às 22.00 h. Ceias: 23.00 h às 3.00 h.
Em resumo: Bar 12.30 h. às 3.30 h.
Na R. Ferreira Lapa, 38-D — mas diga ao chauffeur que é à Duque de Loulé (não o diga só quando vir que não é na Estrela).
(a) ou n'"A Furna" Menos aos Domingos(b)
(b) aos Domingos fique em casa — "A Furna" está fechada. 534466-561149



Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

ENG.º ELECTROTÉCNICO

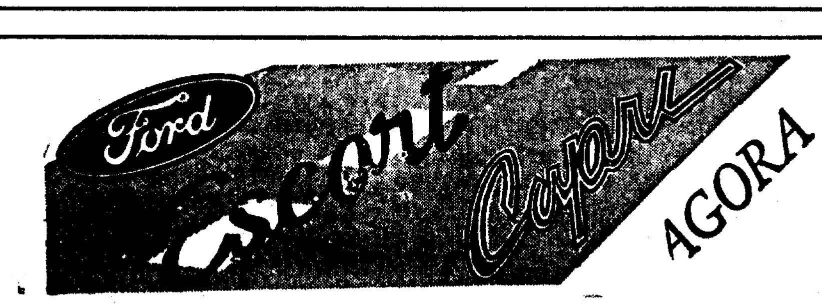
Pretende grande empresa do Porto, para se iniciar no «CÁLCULO DE MÁQUINAS E PROGRAMAÇÃO» mas não se exigem conhecimentos específicos desta última matéria.

Serviço militar cumprido ou prestes.

Resposta ao n.º 144 da Delegação do «Diário de Lisboa» no Porto — R. do Almada, 30-2.º

SALORA
O TELEVISOR DE ALTA QUALIDADE
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

VOCÊ É BANQUEIRO ?
LEIA O
Edição Nacional JORNAL DO BRASIL



em exposição no
STAND MODERNO
SALÃO DE EXPOSIÇÃO
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A, 15-B
Telef. 4 96 69
LISBOA
SEDE
R. João Saraiva, 15, 15-D
Telefs. P. P. C. 711065